

**FAQI**  
FACULDADE QI BRASIL



# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



CURSO BACHARELADO EM  
ADMINISTRAÇÃO

**FACULDADE QI BRASIL – FAQI**  
*Mantida pela QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.*

**Representante Legal da Mantenedora**

**Regina Soares Teixeira**

-

**Administração Institucional**

**Diretora Geral**

**Fabiane Mecca Klein**

**Secretária Acadêmica**

**Simone Weimer**

**Procurador Institucional**

**Fabiane Mecca Klein**

**Coordenador do Curso Bacharelado em Administração**

**Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos**

## **ELABORAÇÃO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

**Prof. Me. Carlos Júlio Santos de Lemos**

**Prof. Dr<sup>a</sup>. Leandra da Silva**

**Prof. Dr. André Stein da Silveira**

**Prof. Me. Carmem Cruz**

**Prof. Me. Magali Saraiva**

## **EQUIPE TÉCNICA REGULAÇÃO**

**Fabiane Mecca Klein**

**Carlos Júlio Lemos**

**Simone Weimer**

**Daniela Toledo**

## **CONSULTORIA REGULATÓRIA**

**Germano D. Schwartz**

**Marcione Cristina Silva**

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>7</b>
1.1.1 HISTÓRICO DA MANTENEDORA.....	7
1.1.2 HISTÓRICO DA MANTIDA.....	10
<b>1.2 CONTEXTO REGIONAL DA FAQI .....</b>	<b>12</b>
<b>1.3 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO .....</b>	<b>15</b>
<b>2 CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO A DISTÂNCIA.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA .....</b>	<b>17</b>
2.1.1 ATOS AUTORIZATIVOS DO CURSO.....	17
2.1.2 CARGA HORÁRIA E INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	17
2.1.3 FORMAS DE INGRESSO .....	18
2.1.4 TITULAÇÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO .....	19
<b>2.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO .....</b>	<b>20</b>
<b>2.3 OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>29</b>
<b>2.4 PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>31</b>
2.4.1 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO .....	35
<b>3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO .....</b>	<b>37</b>
<b>3.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES .....</b>	<b>37</b>
<b>3.2 ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>46</b>
3.2.1 MATRIZ CURRICULAR.....	46
3.2.2 CONTEÚDOS CURRICULARES .....	51
3.2.2.1 Disciplinas .....	54
3.2.2.2 Temas transversais .....	55
3.2.2.3 Consultoria Organizacional .....	57
3.2.2.4 Atividades Complementares contemplando a Curricularização (Extensão) .....	59
3.2.2.5 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.....	62
<b>4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....</b>	<b>63</b>
<b>4.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....</b>	<b>64</b>

<b>4.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FAQI .....</b>	<b>72</b>
4.2.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	75
4.2.2 MATERIAL DIDÁTICO .....	79
4.2.3 TUTORIA ONLINE .....	84
4.2.4 WEBAULAS.....	85
4.2.5 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	86
<b>4.3 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO .....</b>	<b>89</b>
4.3.1 OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO .....	95
<b>4.4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....</b>	<b>97</b>
4.4.1 AVALIAÇÕES PREVISTAS.....	100
4.4.2 CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO .....	101
4.4.3 FORMAS DE RECUPERAÇÃO.....	102
<b>4.1 NÚCLEO DE APOIO A DISCENTES E DOCENTES .....</b>	<b>102</b>
<b>5 GESTÃO DO CURSO.....</b>	<b>108</b>
<b>5.1 COORDENAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>108</b>
5.1.1 COORDENADOR DO CURSO.....	110
5.1.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	111
5.1.3 COLEGIADO DO CURSO .....	112
<b>5.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA EAD .....</b>	<b>113</b>
5.2.1 PROFESSORES .....	113
5.2.2 TUTORES .....	115
5.2.3 COORDENAÇÃO DE EaD .....	120
5.2.4 OUTROS PROFISSIONAIS DE APOIO À EaD.....	120
5.2.5 INTERAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	121
<b>5.3 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CURSO .....</b>	<b>122</b>
<b>6 INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>125</b>
<b>6.1 INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....</b>	<b>126</b>
6.1.1 SALAS DE AULA.....	126
6.1.2 LABORATÓRIO E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	126
6.1.3 ESPAÇOS PARA TUTORIA.....	127
6.1.4 BIBLIOTECA VIRTUAL E FÍSICA .....	128
6.1.5 SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO.....	129

6.1.6 GABINETES PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL.....	130
6.1.7 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	131
6.1.8 ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO .....	131
<b>6.2 OUTROS ESPAÇOS DISPONÍVEIS .....</b>	<b>131</b>
<b>6.3 AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>132</b>
<b><i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</i></b>	<b>134</b>
<b><i>ANEXOS.....</i></b>	<b>139</b>
A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS ...	140
B – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS .....	180
C – PERIÓDICOS INDICADOS PARA O CURSO.....	202
D – SOFTWARES RELEVANTES PARA O CURSO.....	204

# 1 INTRODUÇÃO

---

A educação que pretende formar para o mundo globalizado deve se voltar para “[...] o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996), a fim de que ele tenha condições de se formar como pessoa, cidadão e profissional. A FaQI tenta fazer dessas premissas uma realidade, formando pessoas autônomas que conheçam a si e que entendam seu potencial como indivíduo na profissão que escolheu e na sociedade que vive, qualificando-se ao longo da vida.

A FaQI prioriza experiências de aprendizagem que levem os alunos a construir seus conhecimentos por meio da aplicação proficiente desses conhecimentos às emergências da contemporaneidade. Essa proficiência vem da reflexão sobre os desafios do mundo do trabalho. E se há uma área desafiadora é a Administração. As multifacetadas situações administrativas envolvem múltiplos recursos, variáveis, as quais devem ser geridas sob a égide da eficiência e da eficácia. Esse fato torna mister que um curso de Administração seja igualmente desafiador.

Essa visão de mundo, de educação e de curso, aqui resumida, materializa-se em ações pedagógicas inovadoras, que busca atingir o essencial na formação superior: o aprimoramento do humano social capaz de trabalhar em organizações sociais, ciente da sua humanidade dentro e fora das organizações que administrará. O compromisso da instituição está na formação integral para o contexto global do mundo do trabalho. Para além de sua vocação específica, o curso propõe um diálogo continuado de construção coletiva de saberes e de relações entre todos, sejam os que ensinam, sejam os que aprendem.

Nisso, é importante destacar sobre a educação a distância (EaD), como modalidade adequada às necessidades contemporâneas de formação superior. Apesar de ser esta modalidade ser nova na vida dos indivíduos, considerando que nela alunos e professores estão em lugares e tempos distintos, é preciso acompanhar as evoluções da educação no sentido de entender essa nova reestruturação educacional, bem como suas tecnologias, a fim de que a mediação faça sentido nos processos de aprendizagem (BRASIL, 2005).

Este projeto pedagógico do Curso (PPC) do Curso de Graduação em Administração a Distância da FaQI foi elaborado à luz das diretrizes nacionais curriculares (DCN), da legislação brasileira referente à educação superior e a EaD, bem como de outros documentos institucionais de referência para as ações didático-pedagógicas do curso.

## **1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO**

Neste Capítulo será tratado da contextualização geral da instituição e do curso dentro da região em que pretende ser implantado.

### **1.1.1 HISTÓRICO DA MANTENEDORA**

A QI foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. Nesta época existia uma grande crise econômica e com a oportunidade de diversificar os negócios a QI iniciou seus cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, o início na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI iniciou sua expansão, realizando a locação de uma sala comercial no centro de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que termina a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, começam a entrar os microcomputadores, principalmente nas empresas, que se recuperaram do plano econômico e começaram a se informatizar. Foi nessa época que surgiu uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas.

Com o aumento crescente de alunos através do reconhecimento do nível de formação dos egressos dos cursos profissionalizantes oferecidos até então, foi possível em 1993 a abertura da primeira filial na cidade de Cachoeirinha.

Nesse período, foi intenso o treinamento para empresas. Este movimento de mercado garantiu o reconhecimento dos cursos perante o mercado empresarial da Região Metropolitana de Porto Alegre e Caxias do Sul. Grandes empresas como: Tintas Renner, Banrisul, Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), Asea Brown Boveri (ABB), Riocell, Prefeituras Municipais de Gravataí e Porto Alegre,

Grendene, Intral componentes eletrônicos, Marcopolo S. A., Wotan Máquinas Operatrizes Ltda., DANA Albarus entre outros firmaram convênio com a QI. Somente para as Tintas Renner foram ministrados cursos para mais de 140 turmas em cursos livres de informática. A partir desta experiência e pela indicação dos seus clientes, mais e mais alunos vieram buscar o mesmo nível de aprendizado que os funcionários dessas grandes empresas obtiveram. Mantendo as qualidades acima apresentadas abriram-se a escola de Caxias do Sul em 1996, a escola da Assis Brasil de Porto Alegre em 1997.

A entidade mantenedora, antevendo a mudança na área da educação e vislumbrando as novas possibilidades devidas às modificações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996 (BRASIL, 1996), a qual alterou o nome do “segundo grau” para “Ensino Médio” e o separou do curso técnico surgindo assim a possibilidade da criação de escolas que quisessem oferecer somente o ensinotécnico.

E foi justamente com essa mudança que surgiu a grande oportunidade de transformar a QI em uma escola técnica, a qual a QI inaugurou em 1998 a sua primeira Escola de Educação Profissional credenciada pelo Conselho Estadual de Educação com Cursos Técnicos de Informática e de Administração, na cidade de Gravataí.

Para atuar como escola, era preciso seguir uma vasta legislação e exigências a serem atendidas. Entre elas, novas salas de aula, maiores laboratórios de informática, criação de bibliotecas, mais espaços físicos, coordenadores pedagógicos, qualificação de professores, acessibilidade, documentações legais e profissionais mais preparados. Foi preciso ampliar a estrutura das escolas, com a construção no ano de 2000 da primeira parte da sede onde hoje encontra-se a Faculdade QI Brasil.

Com seis unidades de Escola Técnica a QI vislumbrou por meio da grande procura dos próprios alunos pela educação continuada, planejou-se a criação de uma Faculdade. Sendo que em 2005, a Mantenedora concretizou o sonho de abrir a sua própria Faculdade em Gravataí, para dar continuidade aos estudos de seus alunos, egressos dos cursos técnicos.

Atualmente, a QI Faculdades e Escolas Técnicaa Ltda., atua como Entidade Mantenedora de duas Faculdades de Tecnologia e de doze Escolas Técnicas. As Escolas Técnicas são credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, em

diversos municípios do RS: Alvorada, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Rio Grande, Rosário do Sul, São Leopoldo e Viamão, onde são oferecidos os cursos técnicos em Informática, de Administração, de Logística e em Segurança do Trabalho na modalidade presencial e os cursos técnicos em Administração, Marketing, Recursos Humanos, Logística, Contabilidade, Segurança do Trabalho e, em Transações Imobiliárias na modalidade à distância. Todos os cursos técnicos ofertados pertencem aos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios, da Informação e Comunicação e da Segurança.

Além destes, são ministrados também cursos profissionalizantes nas áreas de Informática e Gestão e Cursos livres de Língua Inglesa. As Faculdades QI, de acordo com seus credenciamentos, ofertam cursos de Graduação e de Pós-graduação, nas modalidades presenciais e à distância.

É importante salientar que, para todas estas autorizações e credenciamentos, foi necessário criar estrutura física adequada e uma equipe de profissionais qualificados. As Faculdades e Escolas Técnicas QI possuem salas de aula amplas, laboratórios com equipamentos modernos, acervo bibliográfico atualizado e o respaldo adquirido ao longo dos anos junto ao Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação.

Desde sua fundação, em 1990, até os dias de hoje, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, formou mais de 120 mil alunos nos diversos cursos que ministrou, ao longo de seus 28 anos de existência. Isto demonstra a capacidade organizacional e de ensino que provê um nível de experiência que, certamente, proporcionou o desenvolvimento de um Centro de Educação Tecnológica e dos cursos que foram autorizados e reconhecidos. O número de alunos formados, os anos de existência e a presença em diversas cidades do Estado demonstram o comprometimento com o aprendizado e a formação de conhecimento dos alunos, o reconhecimento e o relacionamento com a comunidade e, principalmente, o nível de qualidade em seus processos.

A FaQI utiliza-se das autoavaliações e avaliações externas para revisar constantemente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As avaliações institucionais, por meio do gerenciamento da comissão própria de avaliação (CPA), e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico das lacunas

apresentadas, em âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, e essas lacunas são tratadas através de planos de ações anuais, com cronogramas de ações semestrais, gestado pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem a instituição.

Estas características são fundamentais na perenidade da QI Faculdades e Escolas, pois, no setor onde começou suas atividades, diversas outras instituições de renome nacional e internacional, desenvolveram-se, cresceram e encerraram suas atividades. Contudo, a QI Faculdades e Escolas vêm resistindo e desenvolvendo-se dentro do cenário nacional, aprendendo e mostrando que o caminho através da qualidade e do comprometimento com o aluno e seu aprendizado é a melhor forma para uma longevidade sustentável.

### 1.1.2 HISTÓRICO DA MANTENEDORA

A Faculdade QI Brasil, anteriormente denominada Faculdade de Tecnologia de Gravataí, foi credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no D.O.U em 23 de março de 2005 e, é autorizada a ministrar na modalidade presencial o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e pela Portaria MEC nº 1599/2005 autorizou o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empreendedora. O pedido para alteração de denominação de Faculdade de Tecnologia de Gravataí - FAQI para Faculdade QI Brasil – FAQI, foi realizado em 2018, de acordo com Ata 05/2018, de 17/11/2018.

Seu credenciamento foi autorizado pela da Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada do D.O.U em 16 de maio de 2011. Em 2014, foi aberto o pedido de Renovação de Credenciamento, cujo número do processo foi 20141154h12. O credenciamento foi autorizado pela Portaria nº 1.173, de 9 de novembro de 2018.

No ano 2010 a FaQI solicita a autorização para os Cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No ano de 2011 recebeu as visitas autorizativas, cujos pareceres foram todos favoráveis.

O Curso Superior de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas teve seu reconhecimento no ano de 2012, Portaria MEC nº 45/2012 publicada no D.O.U em 1º/06/2012. O curso em questão respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso, o qual foi protocolado em 30/09/2013, recebendo no Conceito de Curso a nota 3.

Em 2008 o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade presencial, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 341/08, sendo que o mesmo teve seu reconhecimento renovado em 2013, Portaria MEC nº 330/13 publicada no D.O.U de 25/07/2013. O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso o qual foi protocolado em 17/12/2013, recebendo a visita dos avaliadores em dezembro de 2015, alcançando nota 4 no Conceito do Curso.

Ao longo de sua recente trajetória, a Faculdade QI Brasil tem gradativamente ampliado suas atividades oferecendo cursos que atendam às necessidades emergentes da comunidade na qual está inserida e que propiciem a formação de profissionais altamente qualificados. Investiu na otimização e qualificação dos currículos e projetos pedagógicos, na contratação de docentes qualificados e infraestrutura, objetivando a excelência dos serviços prestados.

Em 2015 a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação por meio do Parecer nº 25/2015, apresenta parecer favorável ao Credenciamento da FAQI para a oferta a modalidade em Educação a Distância. A Faculdade já havia solicitado em 2010 o credenciamento para a oferta de Educação a Distância em 11 (onze) polos. No ano de 2011 recebeu as visitas autorizativas, cujo pareceres foram todos favoráveis.

Em 2017 foram autorizados para a oferta na modalidade Educação a Distância o Curso Superior de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria do MEC nº 635/17; o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria MEC nº 636/17 e, o Curso Superior de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria MEC nº 637/17, publicadas no D.O.U de 30/06/2017.

A Faculdade foi credenciada para a oferta de Cursos Superiores na modalidade Educação a Distância por meio da Portaria MEC 753/17, publicada no D.O.U de 21/07/2017.

O compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, equipados com instrumental técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade, como agentes transformadores. Sob essa ótica, a FAQI promove, de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Pesquisa e Extensão, com o intuito de imprimir uma ação transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da Sociedade.

## **1.2 CONTEXTO REGIONAL DA FAQI**

O estado do Rio Grande do Sul (RS), de modo geral, possui uma série de razões logísticas e econômicas que o colocam como um dos principais pontos de investimento. A principal é o fato de ter localização estratégica no que se refere ao eixo do Mercosul, que se mostra atraente à instalação e transações comerciais de grandes empresas.

No que se refere ao ensino superior especificamente, o RS possuía aproximadamente 100 instituições de ensino superior em 2010, totalizando quase 350 mil alunos. Dessas, 11 era públicas e 24, privadas (FEERS, 2018). Até 2018, os números referentes às instituições de ensino se mantiveram, aumentando exponencialmente o número de cursos ofertados e o número de polos de educação a distância. Contudo, as instituições, assim como seus números, ofertam formações similares, com preços igualmente similares, e não obstante, muitas vezes, uma formação que fornece ao aluno uma experiência similar e distante, que não consegue se aproximar de suas necessidades, de seu contexto, de sua realidade particular. A educação precisa focar-se em especificidades, na realidade e na vocação.

A sede da FaQI está localizada em Gravataí, possuindo limite territorial circunscrito a região metropolitana de Porto Alegre, capital do RS. Essa região contabiliza mais de 30 cidades, sendo as principais: Canoas, Novo Hamburgo, São

Leopoldo, Gravataí, Alvorada, Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Guaíba e Viamão. A FaQI possui polos em seis dessas principais cidades.

A economia da região metropolitana de Porto Alegre é fundada na indústria, no comércio e na prestação de serviços. No que se refere à indústria, a região sedia um conjunto de grandes empresas de diversos segmentos, desde celulose até a área de informática. Nesse segmento, destacam-se as sistemistas, fornecedoras de insumos para o grande conglomerado industrial gaúcho. Estão também presentes na região o maior conglomerado siderúrgico da América Latina, formado pelo Grupo Gerdau®. Embora possua um parque industrial diversificado, em vista da sua economia dinâmica, da forte e moderna infraestrutura física, técnico-científica e da qualificação do mercado de trabalho, vêm-se destacando uma tendência para a concentração em atividades do terceiro setor, crescendo a indústria do conhecimento, o comércio e os serviços. Na área de serviços, oferece especializados serviços em tecnologia da informação, financeiros, administração de valores, comunicação, produção cultural e artística, entre outros.

Sob um novo recorte, há que se falar sobre o Vale do Gravataí – formado pelas cidades de Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão, Canoas, Porto Alegre e parte de Taquara. O Vale detém 10,61% da população gaúcha, 12,04% do PIB e a maior fatia do ICMS do estado (ALRS, 2017). Em contrapartida, possui apenas nove faculdades, sendo quatro em Canoas, o que mostra a necessidade de aumento na oferta de educação de nível superior, pois, considerando o contingente educacional, seria a região mais carente. São mais de 400.000 habitantes para cada instituição de ensino superior da região, segundo dados da Famurs (2018).

O número relativamente baixo de IES, o potencial de crescimento da região, a competitividade comum da nossa época, as conjunturas econômicas e tecnológicas, juntas, revelam um mercado de serviços educacionais em expansão. O desenvolvimento do capital humano passa a ser primordial para acompanhar os resultados das organizações, bem como seu desenvolvimento orientado para resultados oportunizando a criação de processos eficientes nas organizações. A discussão que antes permeava apenas as grandes empresas começa a fazer parte

de todas as empresas. A partir do exposto, habilidades e competências administrativas tornam-se cada vez mais demandatárias no mundo globalizado.

Ainda amparado por estudos de tendência econômicos, tecnológicos sobre o Vale do Gravataí, vale registrar as justificativas para oferta do curso.

Nos últimos anos, o desemprego ficou ainda maior entre jovens, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE, 2015): cerca de 42,2% dos desempregados tinham entre 16 e 24 anos de idade. Em consequência a desocupação entre pessoas de 15 a 17 anos, faixa etária com o maior índice de desemprego, passou de 20,6% em 2008 para 23,4% em 2009. O total de brasileiros nesta faixa etária no mercado de trabalho vem diminuindo: passou de 5,3 milhões de trabalhadores em 2009, para 4,3 milhões em 2012. Entre jovens de 18 a 24 anos, a taxa avançou de 14,4% para 16,6% no mesmo período.

Em outra mão, a quantidade, as expectativas de crescimento da região e a distribuição das empresas na região do Vale do Gravataí transparecem a capacidade dinâmica da região que consegue aliar grandes empresas a nível nacional e internacional, com as empresas locais. Mesmo tendo um importante parque industrial, a região possui um bem desenvolvido conjunto de empresas operando no setor de serviços e de comércio, fazendo desta maneira que a riqueza produzida se distribua de forma dinâmica dentro da sociedade.

A FaQI constitui-se e se fortalece no propósito de contribuir não somente para a educação, mas também para o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que se encontra. Da mesma forma, também intenta fazer diferença na educação e desenvolvimento de indivíduos em outras regiões do Brasil, futuramente, onde se instalar, devido às possibilidades da modalidade de EaD.

Considerando o expressivo número de empresas presentes nas regiões em que a FaQI opera, seja a partir da sede ou de seus polos, para ofertar cursos técnicos, livres, de graduação e pós-graduação, sempre atenta às necessidades reais de sua comunidade e de seu entorno, em especial no que se refere à formação de administradores com forte enfoque em processos empresariais e inovação, de forma a fazer frente aos desafios da contemporaneidade e trabalhar em prol do desenvolvimento e da sustentabilidade seja local, regional ou quiçá nacional.

### 1.3 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Com vistas a atender aos pressupostos dessa proposta institucional, fica notória a obrigação de tornar coerente todos esses elementos deste projeto pedagógico, cujos desenvolvimentos são definidos por este documento, o qual está organizado da seguinte forma: após este capítulo introdutório, no capítulo *dois* constam aspectos gerais do curso, justificativa, objetivos, perfil do egresso, entre outros pontos que contextualizam as condições atuais de oferta; no *capítulo três*, a organização de sua estrutura curricular; no *capítulo quatro*, sua organização didático-pedagógica, proposta metodológica, uso de tecnologias, avaliação do processo de ensino-aprendizagem e apoio ao discente; no *capítulo cinco*, a estrutura institucional, gestão do curso; no *capítulo seis*, a infraestrutura física disponível para suas operações; e ao final as referências bibliográficas e os anexos do documento.

## **2 CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO A DISTÂNCIA**

O curso, por meio de sua proposta pedagógica, prepara o futuro profissional com as competências necessárias ao exercício pleno de suas funções no mundo de trabalho. A composição e estrutura do currículo prima pelo estímulo à autonomia, à interdisciplinaridade e à contextualização da teoria com a prática profissional (MEC/SEED, 2007), proporcionando ao aluno as condições necessárias para atividades empreendedoras e autossuficientes. Na instituição, o aluno tem acesso a teorias e práticas simuladas ou reais que o prepararão para um efetivo trabalho em sua área. No tocante à metodologia, a FaQI prevê a disponibilização de variadas tecnologias ao longo do curso, pois entende que assim o aluno terá condições de compreender suas relativas importâncias no contexto atual, seja acadêmico ou profissional, enriquecendo o seu processo de ensino-aprendizagem para além da formação acadêmica, mas para a vida profissional para a qual se prepara. Do mesmo modo, a concepção institucional de avaliação baseia-se na avaliação como ação ética, diagnóstica e formativa, onde o aluno reconhecesse-se participe do processo e, tanto aluno quanto professor, são agentes educativos parceiros, sendo ambos corresponsáveis pelos resultados alcançados. Nesse reconhecimento, o aluno apercebe-se no valor e apoio do outro para sua formação, e compreende a sua responsabilidade como cidadão na construção de uma sociedade mais justa.

E, sendo a área de gestão e negócios ampla e socialmente aplicada há de se considerar as questões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na formação de seus profissionais, bem como as regulamentações que regem sua oferta e manutenção, o que implica considerar as diferentes realidades e atualizações. Tais demandas deram origem ao currículo atualmente ofertado, o qual renova seus laços com o mercado, redirecionando sua vocação, foco e fios condutores, direcionando-o desta vez para os processos empresariais e inovação num mundo dominado pelas relações com o mercado. Esses quesitos (processos empresariais e inovação) focam-se em questões emergentes da área de negócios e requerem habilidades e competências novas dos egressos. O que é amplificado pela abrangência e caráter revolucionário das tecnologias e metodologias disponíveis.

Esses requisitos estão elencados no projeto do curso, (re)posicionando elementos na estrutura curricular de maneira a formar um perfil de egresso adequado à legislação vigente e às atuais exigências ao mundo do trabalho. Entenda-se que aqui não se trata de modo algum da obsolescência de outros currículos, mas da adaptação e flexibilidade próprias da área de negócios a partir de uma realidade emergente e da decorrência de sua relação com o todo, quais sejam a educação, a gestão e o mundo real.

## **2.1 CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA**

Aqui cabe apresentar as condições objetivas de oferta do curso.

- Nome: Administração.
- Tipo/Grau: Bacharelado.
- Modalidade: A distância.
- Sede: FaQI Gravataí.
- Vagas anuais: 1.200.

### **2.1.1 ATOS AUTORIZATIVOS DO CURSO**

Institucionalmente, a criação do curso consta na Ata nº 002/2020, decorrente da reunião do Conselho Superior da Faculdade (CONSUP).

Junto ao MEC, o processo de autorização foi iniciado em 2020 e corre sob protocolo n. 202008310; o preenchimento do segundo formulário eletrônico foi realizado em maio de 2021. A autorização de oferta ainda não foi concluída, aguardando visita *in loco* e demais trâmites daquele Ministério.

### **2.1.2 CARGA HORÁRIA E INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR**

A seguir são apresentadas as informações sobre a carga horária total do curso, bem como a divisão dessa carga horária. Por fim, os prazos admitidos de integralização curricular. Todas essas informações convergem com a legislação atual.

- Carga Horária Total: 3.250 horas (antes 3.000)
- Disciplinas Obrigatórias: 2.890 horas. (antes 2.440)
- Consultoria Organizacional: 140 horas.RETIRAR
- Atividades Complementares: 60 horas
- Atividades de Extensão: 300 horas.
- Integralização Curricular: 48 meses (mínimo); 96 meses (máximo).

### 2.1.3 FORMAS DE INGRESSO

A FaQI prevê sete formas de ingresso regimentadas, a saber:

- a. **Vestibular:** aplicação de prova de conhecimentos gerais e da língua portuguesa, exigindo a elaboração de redação dissertativa, abordando assuntos que contextualizem a situação atual do mundo. O vestibular acontece nos meses de janeiro e julho. O peso da prova, a média para aprovação e os critérios de avaliação divulgados em edital próprio.
- b. **ENEM:** uso da nota obtida no exame nacional do ensino médio (Enem) assegurado nos editais de processo seletivo. Para concorrer à vaga, o candidato deve ter obtido um mínimo de 400 pontos e não pode ter zerado a prova de redação. Nessa modalidade, podem ingressar candidatos numa proporção de até 50% do total de vagas de cada curso. Caso as vagas destinadas ao ingresso via Enem não sejam preenchidas, são disponibilizadas ao ingresso via vestibular ou a outras formas de ingresso, conforme editais.
- c. **Transferência externa:** solicitação realizada por aluno matriculado em curso de graduação de outra instituição de ensino superior nacional, o qual concorre à vaga existente na instituição, conforme período estabelecido no calendário acadêmico e existência de vaga no curso pretendido.
- d. **Transferência ex-officio:** solicitação de servidor público federal civil ou militar aluno, para si ou para seu dependente aluno, em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, a qual pode ser realizada em qualquer época do ano, e é aceita independentemente da existência de vaga no curso pretendido.
- e. **Ingresso de diplomado:** solicitação de portador de diploma de ensino

superior em instituição de ensino superior brasileira ou estrangeira (diplomação revalidada no Brasil), que deseja ingressar em um segundo curso de graduação, o qual concorre à vaga na instituição, conforme período estabelecido no calendário acadêmico e existência de vaga no curso pretendido.

- f. **Reingresso:** solicitação de aluno que interrompeu o curso, mediante processo de trancamento, mas que mantém o vínculo institucional, o qual concorre à vaga na instituição, conforme período estabelecido no calendário acadêmico e existência de vaga no curso pretendido.
- g. **Certidão de estudos:** solicitação de transferência de aluno que tenha iniciado um curso superior em outra instituição de ensino e esteja desvinculado dessa instituição de origem, o qual concorre à vaga existente na instituição, conforme período estabelecido no calendário acadêmico e existência de vaga no curso pretendido.
- h. **Reopção de curso:** solicitação de aluno vinculado à instituição, por alguma das formas de ingresso aqui expressas, para transferir-se de um curso para outro curso da instituição, retificando sua opção original de curso, o qual concorre à vaga existente, conforme período estabelecido no calendário acadêmico e existência de vaga no curso pretendido.

#### 2.1.4 TITULAÇÃO E ÁREA DE ATUAÇÃO

O aluno que cumprir todos os requisitos para obtenção do título, recebe o diploma de Bacharel em Administração, o qual é emitido pela FaQI. E de posse desse título pode requerer seu registro junto ao Conselho Regional de Administração de seu estado, mediante requerimento e entrega de documentação ao órgão.

São requisitos para obtenção do diploma/titulação:

- Ter aprovação em todas as disciplinas obrigatórias.
- Ter validação das Atividades de Extensão
- Ter validação das atividades complementares junto à coordenação do curso.
- Ter prestado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), em caso de ser selecionado.

Sobre sua área de atuação, à luz de seu perfil e da legislação vigente (BRASIL, 1985; CNE/CES, 2005 e Parecer 438/2020), o egresso do curso está habilitado a atuar em empresas de diversos portes, públicas ou privadas ou de terceiro setor, e vários segmentos, tais como indústria, comércio e serviços. Nessas, pode desenvolver atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria nas diversas áreas do conhecimento contemplada na administração – resumidamente: produção, marketing, financeira, recursos humanos, logística e da informação. Pode atuar em institutos, centros de pesquisa e/ou instituições de ensino, nos quais pode atuar em atividades de ensino ou projetos de pesquisa ou extensão. Outrossim, pode construir negócios próprios ou para terceiros.

Nessas condições, o egresso do curso pode ocupar vários postos de trabalho na seara administrativa ou especificamente nos campos de estudo da administração, desde analista até diretor.

## **2.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO**

A educação superior brasileira, acompanhando as tendências ao redor do mundo (ROSSATO, 2005), vem passando por transformações significativas sob o peso de adaptar-se ao contexto socioeconômico mundial e, sobretudo, para garantir uma formação adequada aos indivíduos face a um mundo do trabalho tão competitivo.

A FaQI tem como missão: “preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade” (FaQI, 2021, p. 22). O curso, ora projeto neste documento, contribui para essa missão no que se refere à formação de indivíduos éticos, profissionais qualificados e pessoas comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, de forma que sejam orientados para uma atuação transformadora. Sua vocação está em construir e compartilhar o conhecimento útil para formação de profissionais que se guiam pela compreensão e melhoria dos processos organizacionais, que também são sociais. Para tanto, a instituição busca dotar os alunos de múltiplas habilidades, sejam essas profissionais, técnicas e humanas. O objetivo dessa vocação é desenvolver egressos que entendam a complexidade do mundo do trabalho, e evoluam dentro dele; trabalhem, e qualifiquem

seu ato de trabalhar e as relações sociais inerentes ao trabalho; compreendam os processos de trabalho, e se sintam capazes de questioná-los pois é assim que suas práticas são constantemente melhoradas. Nesses termos, a educação proposta pela FaQI busca educar para fazer pensar.

Isso faz toda a diferença no Brasil, onde no geral o nível de escolaridade é tradicionalmente baixo. E, importante reconhecer, não raramente mesmo a formação de nível superior não sana as lacunas deixadas por outros níveis de educação. Apesar da expansão do tempo de instrução nos últimos anos, a educação ainda é privilégio de uma parcela pequena da população. E mesmo os que a alcançam, nem sempre se graduam preparados para os desafios do mundo do trabalho. A educação, no entanto, torna-se cada vez mais uma condição necessária para suprir suas demandas de mão-de-obra. As oportunidades de trabalho tendem a estar relacionadas à maior qualificação profissional, embora nem isso seja mais uma regra inquestionável (NASCIMENTO, 2009; LIMA, 2011; COSTA e GOULART, 2018). A escolaridade ainda é vista e defendida como um recurso inadiável de elevação da qualidade ocupacional da mão-de-obra nas organizações.

Desta justificativa instrucional, cumpre destacar a sua relevância na região em que está inserido, a qual contabiliza uma população de 4,5 milhões de habitantes, quase 40% da população do estado do RS (FEERS, 2018). Em 2018, a cidade contava com algo em torno de 145.000 alunos matriculados no ensino médio (PNAD/IBGE, 2015), o que representa um grande potencial de absorção no ensino superior. AS mesmas fontes afirmam que nessa região, pouco mais de 20% da população tem está na faixa etária entre 20 a 34 anos de idade.

O curso ora apresentado foi concebido dentro de um processo de contínua reflexão sobre esse contexto, no qual os potenciais alunos da região, uma das mais desenvolvidas do país e da qual a capital (Porto Alegre) é altamente adequada para a oferta da educação superior. Os indicadores de oferta de serviços na área industrial apontam para uma situação relativamente confortável, comparada às demais regiões do estado e do país. Ao longo dos anos, muitos negócios, principalmente no segmento comercial e de serviços, tomaram corpo sem que os empresários possuíssem uma formação acadêmica especializada. Nesse sentido, a decisão de criar o curso decorreu pelo compromisso da FaQI com o desenvolvimento do ser humano e da

sociedade local e regional, justificada por sua vez pela crescente demanda de profissionais da área de administração, em geral, no país, conforme mostra o censo da educação superior e alguns estudiosos.

A quantidade de cursos de administração, no Brasil, de 1960 a 2004, subiu de dois para 1.600. E de 2004 a 2017, quase alcançou a marca de 2.900 cursos. Em relação às matrículas, elas cresceram a uma taxa média de 6,4% de 2000 a 2012 (PEÑALOZA e BASTOS, 2011; XAVIER, ESPÍRITO SANTO e CALVOSA, 2012). Segundo do Censo da Educação Superior, esses dados se mantêm. Enquanto as matrículas na educação superior cresceram a uma taxa média de 4,5%, entre os anos 2014 e 2019, nos cursos de administração, essa taxa é de pouco mais de 6% (INEP, 2020). Para se ter noção, esse percentual representa praticamente 80.000 novas matrículas ao ano, dentro de um contexto de 1.350.000 matrículas no geral, arredondando (*idem*), considerando ingressantes e veteranos. É um dos cursos com mais vagas ofertadas no Brasil, segundo Jugler (2006), Nascimento (2009), Lima (2011), Oliveira (2013), Sousa (2013), Sousa, Seifert e Fernandes (2016) e Costa e Goulart (2018). A justificativa para tal crescimento em demanda, vagas e matrículas, é dada por Teixeira Jr (2015): onde há pessoas trabalhando de maneira sistemática e organizada, há necessidade de administradores.

Dito isso, cabe apresentar os cursos de análogos ofertados na região.

#### Quadro 1 – Bacharelados em Administração ofertados na região

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	MODALIDADE/ TURNO(S)
Anhanguera	EaD
Cesuca	Presencial: noite; EaD
Cesumar	EaD
Cruzeiro do Sul	EaD
Dom Bosco	Presencial: noite
ESPM	Presencial: noite
Estácio – UniSEB	Presencial: manhã/ noite; EaD
Fadergs	Presencial: manhã/ noite; EaD
Fatec	Presencial: noite

FGV	Presencial: noite
Ftec/Ibgen	Presencial: noite; EaD
Iergs	Presencial: noite
PUCRS	Presencial: manhã/ noite; EaD
São Judas Tadeu	Presencial: noite; EaD
Senac	EaD
UCS	Presencial: manhã/ noite
UFRGS	Presencial: manhã/ noite
Ulbra	Presencial: noite; EaD
Uniderp	EaD
Uninter	EaD
UNIP	EaD
Unopar	EaD
UniRitter	Presencial: manhã/ noite; EaD
Unisul	EaD
Uniasselvi	EaD
Unilassale	Presencial: noite; EaD
Unisinos	Presencial: noite
Univates	EaD

**Fonte: e-MEC(2020)**

Apesar de ser relativamente expressivo o número de cursos ofertados na região, há que se considerar a homogeneidade em relação ao formato e à proposta pedagógica dos mesmos. Os cursos, em sua maioria, reproduzem uma formação generalista, estanque e dissociada da realidade administrativa. Nesse sentido, verifica-se o diferencial do curso da FaQI em aproximar o discente de experiências práticas desde o início do curso, mediante a troca de experiência com professores atuantes no mercado profissional e a realização de atividades que fazem os alunos verem o mundo e suas possibilidades de qualificação e atuação, além de sua vocação para processos e inovação, temas que atualmente fazem diferença nessa formação. Um administrador não deve garantir a execução dos processos organizacionais; ele deve garantir a melhoria contínua de todos eles. A partir de Dornelas (2001) e Filion (2013), 88% dos alunos desejam iniciar mudanças nas organizações. Enquanto isso,

94% almejam preparação para um *status* de autonomia que lhes permita efetivamente planejar processos diferenciados, focados na empresa como um todo e não isoladamente em suas partes, setores. Em suma, com esses estudos, pode-se dizer que os egressos do curso não desejam voltar-se para pequenas tarefas, mas sim para grandes responsabilidades que a profissão lhe permite fazer acontecer.

No que se refere às questões mercadológicas cabe destacar alguns números relativos à educação da região metropolitana de Porto Alegre, tais como 25% da população possui ensino médio completo, mas não está cursando ensino superior, enquanto apenas 31% de seus habitantes estão regularmente matriculados em cursos de graduação. Além disso, deve ser mencionado uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) relacionados à educação superior: chegar em 2024 com 33% da população de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior (BRASIL, 2014). Segundo o INEP, esse patamar está atualmente próximo de 17%, no cenário nacional.

Inobstante, tendo ainda em tela a relação entre o contexto e a formação em administração, cumpre destacar que segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2018), ainda mesmo todo o investimento em educação, e na educação em administração, aproximadamente um terço dos novos negócios não ultrapassam seus dois primeiros anos de atividade. As principais causas são: (a) dificuldade de análise e gestão do fluxo financeiro; (b) falta de capacitação dos empresários na gestão de negócios; (c) falta da elaboração de um plano de negócios; e (d) visão fragmentada de um negócio sem a interação entre as áreas de uma empresa. Nisso, entende-se que uma melhor qualificação propicia melhores condições de gerenciamento de um negócio, reveste-se de grande relevância a oferta de um curso voltado ao suprimento destas carências.

A proposta do curso é precisamente proporcionar ao aluno essa vivência de mercado, sendo que para tal, a contratação de professores tem foco naqueles vindos de empresas que atuam na área de gestão somando-se a experiência dos professores oriundos da academia. A visão é desenvolver conteúdos práticos e dinâmicos a fim de embasar os componentes teóricos para o trabalho nos segmentos que o mercado demanda. Ao mesmo passo, o curso justifica-se na absoluta sintonia do mesmo com a missão da instituição, com as necessidades sociais, econômicas, políticas, culturais

e ambientais, com a inserção regional do curso e sua vinculação com o mundo do trabalho e com a legislação vigente para a formação de administradores.

Sendo a área de gestão e negócios ampla e socialmente aplicada há de se considerar as questões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na formação de seus profissionais, bem como as regulamentações que regem sua oferta e manutenção. Isso implica considerar as diferentes realidades e atualizações da área. O currículo ofertado reconhece e se vale desses pressupostos, o qual renova seus laços com o mercado e com o mundo do trabalho, direcionando sua vocação, foco e fios condutores para os processos empresariais e inovação. Esses quesitos (processos e inovação) constituem-se em questões emergentes da área e requerem habilidades e competências novas dos egressos da administração. Elencados no projeto do curso, eles se posicionam em sua estrutura curricular estrategicamente de maneira a formar profissionais adequados à realidade. Cabe ressaltar que isso não acusa a obsolescência de outros currículos; defende, no entanto, a adaptação e a flexibilidade próprias da área de negócios como uma característica não somente para a formação do aluno, mas também como base para a postura da instituição, a fim de que compreenda a relação da administração com outras áreas e com a realidade emergente.

A justificativa da existência do curso, , ainda se ancora na absoluta sintonia do mesmo com a missão da faculdade, com a visão projetada pela missão institucional, com o plano de desenvolvimento institucional, com as necessidades socioeconômicas, políticas e culturais da área de inserção regional, e, inobstante, com as DCN para formação em administração (CNE/CES, 2005).

A instituição já vem ao longo de sua trajetória oportunizando o crescimento pessoal e profissional, promovendo ações de educação profissional em todos os níveis e modalidades. Seus cursos formam profissionais técnicos e graduados focados no mercado e no mundo do trabalho. Seus princípios pedagógicos norteiam-se pelo desenvolvimento integral dos alunos e mantém a faculdade focada na atuação profissional, visando a dar condições ao aluno de aprender a aprender, estimulando-o à educação continuada ao longo da vida e preparando-o para a atuação nas áreas técnica e tecnológica e para o dinamismo da sociedade.

Diferentemente de outros cursos congêneres, a formação dos alunos não está voltada à especificidade de uma carreira específica ou às necessidades de algum segmento ou órgão ou ordem, pública ou privada. Oferece-se, nesse sentido, um núcleo de formação comum para todos os alunos. Exercendo sua autonomia, o aluno tem força na construção dos principais conhecimentos para suas práticas profissionais. Com isso, o aluno pode construir de modo sólido sua futura carreira.

Nesse sentido, entende-se que o curso reflete uma dinâmica de ação diferenciada que contempla:

- a) Sensibilidade ao ambiente externo, aqui incluída a responsabilidade social com alunos e pessoas em um contexto maior.
- b) Abordagem holística multidisciplinar, voltando-se para a percepção do todo administrativo, sistêmico e estratégico, considerando meio e época.
- c) Identificação e resolução de problemas, mediante realização de diagnósticos, mensuração de resultados e riscos e proposição de soluções em diferentes modelos organizacionais.
- d) Competência interpessoal, considerando o produto do trabalho ser realizado através de pessoas, vê-se a imperatividade de se colocar no lugar daqueles com quem se relaciona;
- e) Capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico, com base em formulações que permitam relações formais, causais e interdependentes entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;
- f) Competência técnica, a partir da mediação por instrumentos e técnicas bem como o ordenamento de atividades e programas inerentes à área;
- g) Capacidade para a ação crítica e criativa diante de diferentes contextos organizacionais e sociais;
- h) Flexibilidade à mudança e capacidade de reaprender, pois considera-se essa uma dinâmica própria da área de negócios, a de avaliar, retroagir e se corrigir.
- i) Capacidade de ação-reflexão, atingindo construção de conhecimentos e experiências cotidianas para a atuação, qualificando permanentemente a ação educativa desenvolvida no curso.

Diante do exposto, como forma de atender a missão e a visão institucionais e as necessidades socioeconômicas, políticas e culturais de sua área de abrangência, o referencial teórico-conceitual, a seguir apresentado, é fruto de ação coletiva desenvolvida no, pelo e para o curso. Ele é um marco conceitual com potencial para levar a uma educação transformadora, emancipatória em todas as dimensões da vida humana e colaborativa para a sustentabilidade, considerando o profissional no contexto local, regional, nacional e internacional. Esse marco alicerça-se nos princípios filosóficos, pedagógicos e metodológicos da Faculdade, que dentre outros pontos importantes do contexto educacional primam pela aprendizagem social, humanização dos processos e respeito às percepções de mundo e diversidade, pela pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, vivenciada junto a indivíduos vivos e ativos e pela metodologia baseada na problematização e construção coletiva de conhecimentos como requisitos necessários para o desenvolvimento de uma proposta pedagógica saudável e atual.

Tais princípios são “pedras angulares” ao estabelecimento de uma linha de ação integrada para o curso, bem como na definição do perfil profissional da atualidade, a partir do aprimoramento do próprio existir humano social. Para tanto, é fundamental pensar a educação de administradores como algo que não se limita à aprendizagem de habilidades instrumentais e conhecimento do mundo objetivo; é importante contemplar outros saberes vinculados aos diferentes grupos sociais, à complexidade do mundo social e às necessidades do sujeito. Dessa forma, pode-se dizer que o currículo do curso é, pois, um processo dialógico continuado onde são oportunizadas a construção e a circulação dos saberes e as relações entre os sujeitos, valorizando a prática argumentativa das relações sociais como critério de consenso e de verdade, facilitando a interrelação entre os saberes, o respeito às diferenças e o enriquecimento de todos.

*E por que a distância?* Para começar, a educação em muito foi afetada por como reivindicações sociais, pela capacidade da ciência e da tecnologia andarem juntas (DEMO, 2002) e pela disseminação das tecnologias (SILVA, 2003). Embora o principal na EaD seja o seu potencial de construção coletiva de conhecimento e seu potencial interativo, são as tecnologias que figuram como grande sensação da modalidade, pois aproximam a democratização do acesso à educação das diferentes

níveis sociais, contribuindo para o desenvolvimento das diferentes camadas da população (ROSSATO, 2005), visto que tem alcance muito maior do que educação presencial pode em relação aos indivíduos que vivem fora dos centros educacionais ou não possuem condições físicas de frequentar um curso que lhes dê a formação necessária. Também nisso o advento das tecnologias melhora o acesso à informação e à formação dos indivíduos, disseminando a EaD como uma alternativa no atendimento das exigências sociais e pedagógicas de qualificação de adultos, trabalhadores ou não.

Por si só, tal possibilidade explica a rápida difusão da modalidade nas últimas décadas. O fato é que a EaD se tornou hoje uma tendência ao redor do mundo; uma convergência da qual, aparentemente, não se pode retroceder. Por fim, porque há uma preeminente necessidade de as instituições de ensino se atualizarem, fazendo-se mais oportunidades para seus alunos. E a faculdade tem interesse em ofertar e aproveitar as possibilidades dessa modalidade, pois tem ciência de que pode favorecer uma grande camada que anseia por suas vantagens.

Nesse investimento na EaD, no projeto desse curso, subjaz a preocupação da FaQI com as reais condições do cotidiano e necessidades dos alunos e, ao mesmo tempo, com o desenvolvimento social e econômico das regiões onde atua, pois são esses elementos que irão definir a melhor tecnologia, a metodologia mais adequada, bem como as estratégias mais efetivas. Apesar da possibilidade de diferentes modos de organização, um ponto é comum àqueles que desenvolvem projetos nessa modalidade, também na instituição: é a compreensão de educação como fundamento primeiro, antes de se pensar no modo de organização.

Assim, embora a EaD possua características, linguagem e formato próprios, exigindo gestão, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos que lhe são próprios, essas características só ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa e da preparação para o mundo além do profissional. Com isso, assume-se os desafios inclusos, por meio de uma metodologia baseada na flexibilidade espaço-temporal (SILVA, 2003), a qual lhes permitirá uma formação de qualidade sem prejuízo de suas atividades outras, a EaD. Aqui jaz um reforço para a vocação desenvolvimentista da região, na qual se justifica a oferta do Curso. Mais do

que isso, a Instituição direciona suas ações em função de reconhecer como importante missão sua a formação de profissionais para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de seus alunos como parte indispensável do desenvolvimento social.

### **2.3 OBJETIVOS DO CURSO**

O curso tem como objetivo principal formar um profissional com sólido embasamento em administração, consciente de todas as teorias, práticas e responsabilidades técnicas, relacionais e sociais que a essa profissão envolve. Sendo capaz de atuar de forma eficiente e eficaz, mas também sustentável e ética, nos níveis de competitividade presentes nas organizações e aptos a lidarem com a incerteza e com a complexidade na resolução de problemas à medida que profundas e frequentes transformações ocorrem a nível local, regional, nacional e internacional.

Tal objetivo foi concebido, e será implementado, mediante análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular, contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo de conhecimento da administração.

Para desenvolvimento desse curso, são considerados os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais com competências para atuarem em todos os setores econômicos e em empresas de todo porte, nas diversas áreas da Administração, gerindo quaisquer tipos de recursos, sejam humanos, materiais, mercadológicos, administrativos ou financeiros, dentre outros.
- Formar profissionais com princípios éticos, senso de cidadania e com capacidade de desenvolver reflexões críticas sobre as demandas de natureza social, ambiental, econômica e organizacional.
- Formar profissionais com competências e habilidades para decidir, negociar e liderar, utilizando da criatividade, visão sistêmica e estratégica, capazes de trabalhar em equipe e de compreenderem a complexidade das organizações.
- Formar profissionais capazes de produzir novos conhecimentos por meio de atitudes de investigação científica, e de contribuírem para a melhoria da

qualidade de vida da sociedade por meio desenvolvimento e participação de propostas e atividades extensionistas.

- Promover a inovação, por meio da formação de Administradores que sejam capazes de reconhecer problemas, formular estratégias, propor soluções, antecipar mudanças e de terem iniciativas de ação e decisão.
- Promover a inovação, por meio do desenvolvimento de atitudes criativas e da aplicação de práticas inovadoras de gestão no profissional de Administração.
- Promover e disseminar valores relacionados à sustentabilidade responsabilidade socioambiental, por meio da formação de Administradores capazes de aplicar conhecimentos e técnicas que promovam o desenvolvimento sustentável em suas vidas e profissões.
- Promover e disseminar valores humanistas, por meio da formação de Administradores conscientes dos seus direitos e deveres, com compreensão da diversidade cultural, capacidade de desenvolver ações de solidariedade e de participarem do processo de desenvolvimento local, regional e nacional.
- Adaptar inovações tecnológicas às necessidades e exigências locais e regionais.
- Desenvolver a reflexão científica na produção de novos conhecimentos a partir de práticas inovadoras e emergentes na área da Administração.

O administrador egresso da FaQI deverá reconhecer que apesar de apresentar sólida formação geral em administração, deve possuir também conhecimentos em outras áreas que lhe permitam entender e gerir com eficiência as organizações. Deste modo, o curso habilita profissionais capazes de compreender o contexto da administração de forma global e integrada e de aplicar os instrumentos e técnicas administrativas para o sucesso das organizações que atuarem.

Diante o exposto, os objetivos do curso são coerentes com o perfil do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso e, ainda, com as políticas institucionais, que expressam uma diretriz acessível ao conhecimento

do aluno, buscando o atendimento às exigências de formação de competência intelectuais e comportamentais previstas na formação dos administradores.

## **2.4 PERFIL DO EGRESSO**

De maneira ampla, consta, em seu plano de desenvolvimento institucional, que a FaQI objetiva desenvolver sujeitos conscientes, éticos, com responsabilidade socioambiental e que saibam que os conhecimentos, habilidades e valores construídos em uma trajetória acadêmica farão com que a inserção no ambiente mercadológico se dê de maneira solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional, cujas contribuições para uma sociedade democrática se evidencie através de sua prática (FaQI, 2021).

Em tempos atuais, o profissional é muito mais exigido. Nessa perspectiva, o curso entende que para que se possa dar conta da complexidade do dia a dia, seja pessoal ou profissional, é preciso o constante desenvolvimento de competências. Deste modo, as competências desenvolvidas no curso estão alinhadas com as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, dentre elas a de formar administradores que saibam lidar e resolver problemas em um ambiente competitivo, dinâmico e exigente.

O egresso do curso, conforme prevê a legislação (CNE, Res nº5/ 2021), deverá planejar, executar e controlar processos e sistemas inerentes à gestão organizacional, reunindo competências que o tornem capaz de: pensar, planejar e decidir estrategicamente projetos, intervenções e ações; pesquisar, estudar, analisar, interpretar, implementar, controlar, gerenciar e integrar processos organizacionais; tomar decisões, otimizando recursos, promovendo melhorias e estabelecendo prioridades na gestão das empresas; apoiar a governança, o desenvolvimento organizacional, a gestão do conhecimento e a melhoria contínua; gerar relatórios, realizar vistorias, emitindo laudo e pareceres técnicos em sua área de formação; avaliar e decidir sobre projetos inovadores; analisar cenários, detectar oportunidades e elaborar planos de negócios.

No entanto, quaisquer saberes promovidos pelo curso só fazem sentido se articulados com as necessidades locais e regionais, e ainda às novas demandas

apresentada pelo mercado de trabalho. Por essa razão, A FaQI trabalha para que o perfil profissional dos egressos do curso enseje uma sólida formação sustentável fundamentada nas questões técnicas, sociais, ambientais e econômicas que a sustentabilidade exige; uma sólida formação técnica, humana e científica; uma visão sistêmica e estratégica, com competências para analisar criticamente os processos das organizações antecipando e promovendo suas transformações; imbuído de atitudes empreendedoras; e comprometidos com o desenvolvimento organizacional e social em seus níveis de alcance, seja local, regional ou global.

Nesse contexto, pretende-se desenvolver as seguintes habilidades e atitudes nos egressos do curso, conforme segue:

- Comunicar-se com clareza e precisão, por escrito e oralmente.
- Utilizar raciocínio lógico e analítico e de operar com valores e formulações matemáticas;
- Analisar dados gerenciais com fins de subsidiar a tomada de decisões.
- Redigir documentos técnicos de diagnóstico, análise e interpretação da realidade organizacional;
- Utilizar da melhor forma possível os recursos financeiros e materiais;
- Entender formulários, tabelas e gráficos e saber lidar com os stakeholders;
- Inter-relacionar pensamentos, ideias e conceitos;
- Ser formador, líder e motivador de equipes;
- Trabalhar em equipe e mantê-la motivada;
- Ser articulador e coordenador das áreas das organizações;
- Atuar com visão sistêmica e integrada da organização;
- Otimizar a utilização os recursos com foco nos resultados;
- Dominar os princípios das tecnologias e suas relações integradoras;
- Implementar mudanças no âmbito das organizações;
- Lidar com modelos inovadores de gestão, compreendendo-os para propô-los, implementá-los e avaliá-los;
- Aplicar os conceitos e técnicas de administração no contexto das micro, pequenas e médias empresas;
- Identificar e dimensionar riscos e enfrentar desafios;

- Diagnosticar, antecipar e promover transformações para otimizar o desempenho das organizações;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional;
- Ser capaz de negociar, mediar e arbitrar conflitos;
- Identificar problemas, formular e implantar soluções;
- Pensar estratégica e sistematicamente, de forma a compreender a complexidade das organizações;
- Elaborar e interpretar cenários;
- Ser organizado e saber utilizar, a as tecnologias da informação e comunicação na organização de dados, informações e resultados;
- Ser empreendedor e estimular a criação, manutenção e crescimento de novos negócios;
- Ser inovador e possuir iniciativa para colocar as ideias, projetos e resoluções em prática.
- Agir dentro de princípios ético-humanísticos e morais com todos, com os membros da organização, com os órgãos diretivos e fiscalizadores da profissão e, principalmente, com a sociedade, e, saber respeitar as identidades e diferenças;
- Articular projetos e ações que venham suprir as necessidades locais e regionais, sendo essas oriundas das novas demandas de trabalho;
- Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento da autoconfiança.

As possibilidades de inserção profissional do egresso do curso, num cenário político, social, econômico e tecnológico da atualidade (e do futuro), são promissoras, uma vez que todas as organizações necessitam de gestores capazes e dotados de competências, habilidades e, por que não dizer, aptidão, para atuarem como agentes de transformações de uma estrutura organizacional tradicional para uma organização de tenha condições de atender aos desafios dos novos tempos.

Entende-se, para tanto, que o egresso deve transcender o papel de mero aplicador de técnicas processuais ou administrativas, e sua trajetória no curso deve ensejar tal transcendência, devendo igualmente apresentar outras características complementares que contribuam para os alunos atinjam seu potencial criativo. Uma postura adaptável em termos de conhecimento e motivação, para conquistar seu espaço em um mundo crescentemente competitivo, com condições de tratar de situações diversas nos vários segmentos de sua atuação. Sólida formação técnica, ética e humanista, através de uma visão sistêmica que permite compreender as organizações como um todo, no contexto cultural, social e econômico que lhe possibilite o entendimento pleno das questões da produção e do gerenciamento qualitativo e adequado, além de revelar condições de adquirir novas informações. E um espírito livre e empreendedor, gerando, ele próprio, novos negócios e novas organizações através da concepção de planos de negócios que possam traduzir um projeto empresarial exitoso na comunidade.

Tal e qual defende a FaQI, entende-se que os egressos do curso sejam profissionais críticos, éticos, vocacionados pela melhoria dos processos empresariais por meio da inovação, e orientados pela atuação transformadora em uma sociedade mais sustentável e humana, pois disso depende o desenvolvimento de suas regiões. Outrossim, conforme o mundo emergente requer, a instituição defende a inserção de seus alunos em um processo de educação continuada, conforme orientam as atuais DCN para a formação do administrador (CNE/CES, 2005) e discussões posteriores (CNE/CES, 2020), as quais já devem ser consideradas em quaisquer reflexões sobre aos diferentes campos de estudo da administração.

Neste contexto, este PPC tem a pretensão de possuir todos os elementos capazes de dotar os acadêmicos de uma sólida formação tanto para um cenário organizacional quanto para situações de ordem pessoal, técnica e profissional, bem como de acompanhar necessidades locais ou regionais, em função das melhorias necessárias à oferta do curso, num processo de retroalimentação para atendimento das demandas do mundo do trabalho.

#### 2.4.1 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

As ações direcionadas aos egressos estão projetadas no programa de acompanhamento dos egressos, por meio do qual se pretende obter informações que subsidiem a avaliação continuada das condições de oferta do curso, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Visando também as possibilidades de formação continuada as quais todos os profissionais de nível superior precisam estar expostos. Outrossim, que subsidie a atualização do curso, de seus componentes, de suas bibliografias, das experiências ofertadas, conforme as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Esse programa visa a constituir-se numa fonte de dados e informações que subsidiem um processo formal de retroalimentação. Por meio da base de dados dos egressos, da oferta de atividades abertas e extracurriculares das quais participem egressos junto de discentes, será possível regularizar o contato necessário para a construção de indicadores que permitam discutir a efetiva aplicabilidade dos conhecimentos construídos ao longo da formação dos alunos, não só do curso, mas também do desenvolvimento qualitativo da oferta educacional da instituição.

Entende-se que o programa tem o caráter de integração de saberes acadêmicos com as necessidades dos cenários sociais. Por meio deles, o NDE do curso será capaz de realizar estudos que contribuam para a detecção de novas demandas locais e regionais.

São objetivos desse projeto:

- Criar um banco de cadastro, com informações que permita manter o vínculo entre a instituição e seus egressos, por meio de uma comunicação regular.
- Manter atualizadas as informações do perfil do egresso e criar mecanismos para identificar sua atuação e desempenho no mercado de trabalho.
- Informar o egresso sobre as atividades abertas (eventos; extensão; oficinas; pesquisa) ofertadas pela instituição, de forma que ele possa participar e manter sua condição de pertencimento, pois mesmo graduado ele é parte da história institucional, assim como a instituição é parte de sua história.

- Fomentar o relacionamento entre os egressos e os discentes, incentivando a troca de experiências e de informações sobre a aplicação dos conhecimentos construídos no curso na atuação desses egressos.
- Ter acesso, analisar e qualificar as ações do curso, curriculares ou extracurriculares, voltando-se sempre para as áreas de atuação dos egressos, para as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.
- Construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades, em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores e com as demandas do mundo do trabalho.
- Verificar as necessidades de formação continuada dos egressos, a fim de considerá-las nas ofertas educacionais da instituição, seja por meio da implementação de novos cursos ou da reformulação dos existentes.
- Oportunizar condições financeiras adequadas à realidade dos egressos, permitindo que eles possam investir na formação continuada em nível de pós-graduação.

## 3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

---

Entende-se por currículo o conjunto de conteúdos curriculares explicitados em matérias, disciplinas e/ou atividades complementares que deem sentido à formação acadêmica e profissional que se pretende, e que atendam às DCN (CNE/CES, 2005). Mais recentemente se associou a esse conjunto a extensão curricularizada (CNE/CES, 2018). Não diferente da proposta dos demais cursos da FaQI, nessa proposta há temas transversais que se constituem em agentes integradores que perpassam e se ligam a toda a estrutura curricular.

A estrutura curricular do curso prima por uma análise sistêmica e global do processo educativo. Contudo, isso implica no redimensionamento das formas de organização e de gestão do tempo e espaço pedagógicos. Inobstante, deve ser objeto de discussão pelos sistemas de ensino e unidades educativas, de modo a humanizar e assegurar um processo de ensino-aprendizagem significativo, capaz de garantir o conhecimento aos indivíduos e se consubstanciar no plano de desenvolvimento da instituição.

### 3.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES

A estrutura curricular é pautada, basicamente, por cinco princípios: flexibilidade curricular; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; integração entre teoria e prática; e inovação.

Ancorada na **flexibilidade curricular** permitida pelas LDB (BRASIL, 1996), que percebe a realidade regional e suas necessidades, o currículo do curso valoriza as capacidades fundamentais de interpretação, renovação e adaptação dos seus conhecimentos às novas realidades que se apresentam a cada dia, tendo como fio condutor a formação de profissional com as competências necessárias ao exercício pleno de suas funções no mundo de trabalho, com base na abordagem holística multidisciplinar, na sensibilidade ao ambiente externo e na inovação, que delineiam alguns dos diferenciais do curso. A partir disso, entende-se a impossibilidade de se trabalhar ao longo do tempo com uma única estrutura curricular, em especial em se

tratando de uma área tão dinâmica como é a área de negócios. Por essa razão, não se considera estanque a estrutura curricular do curso, a qual é constantemente discutida, revisitada e, quando se depara com demandas de atualização é devidamente submetida, apreciada e aprovada nas instâncias colegiadas da FaQI.

Essa ênfase na flexibilidade curricular, materializada pela sequência orientada de estudos, pelo aproveitamento de competências ou de estudos, pela oferta de disciplinas optativas e, entre outras ações, pelas atividades complementares/ extensão, que juntas representam espaços de autonomia e de flexibilidade ofertados aos alunos, considerados suas realidades e as práticas necessárias às suas formações, podendo ser aproveitadas, cada qual com base no regulamento próprio do curso. De acordo com esse princípio (flexibilidade), cada aluno tem a possibilidade de individualizar seu próprio currículo, pois o curso oportuniza a seus alunos a possibilidade de seguir diferentes trajetórias acadêmicas, inclusive com a possibilidade de ter contato com áreas de seu interesse, ao cursar disciplina optativa ou cursar diferentes atividades complementares/ extensão, etc., para citar alguns exemplos.

Em particular, as atividades complementares/ extensão representam, ao lado da versatilidade das práticas administrativas, um espaço de autonomia discente e de flexibilidade, dadas as modalidades regulamentares. Consoante a esse princípio, cada aluno tem a possibilidade de individualizar o próprio currículo segundo suas expectativas para o futuro e sua vocação profissional, considerando as várias carreiras possíveis, o que tornaria inadmissível oferecer uma formação padronizada.

Outra forma de flexibilização dá-se através de disciplinas de cunho prático, são várias, e do projeto de Consultoria Organizacional, os quais são organizados de forma a trabalhar com temáticas mais atualizadas do mundo dos negócios, mediante atividades interdisciplinares e contato com a realidade de mercado (pesquisa e ações externas) norteadas pela dinamicidade da área (negócios) e da própria sociedade. Com isso, gera-se condições de (re)integrar vários conhecimentos adquiridos ao longo do curso, mediante aproximação dos alunos com práticas de gestão, com ações socialmente responsáveis, com estudos ambientais, relacionadas à diversidade, com oportunidades de extensão e/ou de pesquisa, entre tantas possíveis, associando-os a questões atuais da área de gestão e à formação que constitui a futura atuação dos

alunos e egressos. Seus formatos, envolvendo variedade de palestras, estudos de empresas reais, atividades multidisciplinares, visitas e contato com a realidade do mercado, são norteados pelas demandas dessa nova agenda dos gestores, que se caracteriza pela dinamicidade e por novas exigências que lhe são impostas pela sociedade, tanto local, quanto regional e internacional.

Esse princípio apresenta respaldo na própria LDB (BRASIL, 1996), conforme já citado anteriormente, prevê maior liberdade às instituições de ensino superior para que elas formulem os currículos de seus cursos de acordo com cada realidade regional, adequando-os às suas necessidades, bem como de acordo com o foco e vocação da instituição e do próprio curso. Tudo isso oferece aos alunos condições para uma visão integradora dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como para levá-los a refletir sobre questões atuais da gestão, ensejando a flexibilidade e a adaptabilidade necessária para uma eficaz atuação profissional.

Dessa forma, então, as oportunidades inovadoras de flexibilização curricular atuam dentro dos dispostos neste projeto, refletindo nas seguintes possibilidades aos alunos:

- **Sequência orientada de estudos:** o aluno, juntamente com o coordenador de curso, decide a melhor sequência de formação atendendo às necessidades profissionais individuais (mercado de trabalho), conhecimentos prévios do aluno e tempo disponível para dedicação aos estudos.
- **Aproveitamentos de competências ou de estudos:** a política institucional permite transferências entre cursos e aproveitamento das disciplinas de acordo com a legislação, garantindo o aproveitamento das disciplinas em sua totalidade quando a carga horária e os conteúdos programáticos forem equivalentes, dentro dos processos e percentual previsto no Regimento Geral da FaQI.
- **Revisões curriculares:** medidas para retomar os temas e revisões curriculares, com o objetivo de manter os cursos oferecidos sempre atualizados com o mundo do trabalho, primando por iniciativas e temas que

atendam aos quesitos de multi, inter e transdisciplinaridade tanto na construção dos cursos quanto na execução das disciplinas.

- **Disciplinas práticas:** ao longo do curso algumas disciplinas terão o caráter predominante prático, exigindo esforço diferenciado e gerando produtos específicos.
- **Atividades complementares / Extensão:** apresentadas em seção própria, dentro do texto que trata da matriz curricular do curso.
- **Disciplinas optativas:** apresentadas em seção própria, em matriz curricular.
- **Consultoria organizacional:** apresentada em seção própria, em matriz curricular.
- **Projetos de pesquisa e extensão:** o aluno pode envolver-se em projetos tanto de pesquisa de extensão que contribuem para sua formação pessoal e acadêmica, as quais surgem dos trabalhos e das pesquisas dos professores. Ambos os tipos de projetos envolvem atividades coletivas para atender demandas internas ou externas, da instituição ou da comunidade.

Alguns desses itens, por conta de seu funcionamento e especificidade, têm espaço específico neste projeto pedagógico, e/ou de outros documentos do curso, a fim de mostrar suas realidades dentro da formação do aluno e dos processos acadêmicos pertinentes.

A **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** é buscada através de iniciativas como o projeto Consultoria Organizacional, as atividades complementares/ extensão explicitadas em outras seções deste projeto, além das disciplinas indicadas anteriormente como base da flexibilidade curricular.

Dito isso, manter a unidade entre os pilares dessa tríade significa para a Faculdade, além de oferecer disciplinas e conhecimentos conectados ao mundo real, estimular a participação em atividades complementares/ extensão, indicados anteriormente como contribuintes da flexibilidade curricular, que envolvem situações de pesquisa e extensão com a comunidade, permitindo que mediante essas situações (disciplinas, projeto de Consultoria Organizacional e atividades complementares/ extensão) associem-se a extensão e a pesquisa à atividade de ensino, investir em iniciativas que envolvem: a realização de eventos para socialização de trabalhos e

publicações, realização de semanas acadêmicas, divulgação das publicações dos trabalhos de professores e alunos, incentivo à criação de programas de iniciação científica nos cursos da Faculdade e de grupo de pesquisa e iniciação científica, articulação de atividades institucionais de extensão, promoção de atividades de extensão que contribuam para a educação da comunidade do entorno e para a democratização do conhecimento científico, entre outras ações previstas no plano de desenvolvimento da instituição.

Buscando agregar pertinência a essa nova visão que se pretende imprimir ao curso, vale destacar as disciplinas de Empreendedorismo Criativo, Gestão e Mapeamento de Processos, Liderança Estratégica, Planejamento Estratégico, Análise de Risco e Viabilidade, Governança Corporativa, Gestão Estratégica de Marketing, Gestão de Vendas e Negociação, assim como a de Consultoria Organizacional. Essas disciplinas principalmente se constituem numa possibilidade concreta da dialética teoria versus prática, tão importante e desejada na formação dos gestores enquanto profissionais multidisciplinares e são exemplos da relação entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que há atenção para as práticas empresariais de forma que envolva visão do contexto profissional e realização de pesquisas, onde são tratados os processos atinentes a gestão organizacional, renovando a vocação do curso.

A FaQI também aposta na **interdisciplinaridade** efetivada por meio da realização de projetos interdisciplinares. É a abordagem em que duas ou mais disciplinas podem interagir, estabelecendo relações entre os conteúdos, objetivando proporcionar um conhecimento mais abrangente e contextualizado ao aluno.

A interdisciplinaridade torna-se imprescindível, viabilizando a contextualização e interrelação das partes, dos fatos e de fenômenos que não raramente julgamos isolados. Por meio dessas ações, é possível o trato de temas, assuntos ou conhecimentos variados e contemporâneos, trabalhados tanto nas disciplinas de formação profissional, quanto nas de formação complementar, sobretudo em atividades que permitem ao aluno a aquisição de uma formação sociocultural e ambiental, e conseqüentemente a adoção de atitudes de respeito, solidariedade e cooperação nos diversos contextos sociais. O foco está na investigação dos processos de mediação em conexão com os processos cognitivos (aprendizagem). E é nesse sentido que os currículos dos cursos da instituição são

organizados de modo a dar conta da formação de um profissional conforme os perfis de egresso previstos na legislação, mas igualmente conforme os valores da instituição e necessidades do mundo do trabalho.

Essa interdisciplinaridade para a FaQI significa não somente a interdisciplinaridade curricular, mas também aquela que leva a instituição a manter uma relação de integração com as demandas da sociedade. A FaQI retoma a preocupação com a sustentabilidade ambiental, com as relações étnico-raciais positivas e com as diversas questões sociais, trazendo da melhor forma possível para o interior de suas salas de aula as atualizações desses temas e as discussões pertinentes. Investindo, inclusive, em projetos internos que levem os alunos a uma reflexão sobre a importância desses temas. Nesses termos, as atividades complementares/ extensão também possuem um papel importante na aplicação da interdisciplinaridade do curso, uma vez, que abarca uma abordagem ampliada em diferentes contextos e que se acumulam como experiência do aluno à sua formação.

Nesse sentido, a instituição parte da aplicação da transversalidade nas práticas pedagógicas, fazendo com que os temas transversais e fundamentais sejam presentes na formação dos alunos e que as práticas e as experiências tenham relação com o perfil de egresso da instituição, bem como a manutenção dos temas responsabilidade social e desenvolvimento local como temas transversais a ser pensado teoricamente e praticamente nas unidades curriculares dos cursos. Dessa forma, além de dar conta dos campos interligados de formação expressos claramente na legislação vigente (BRASIL, 1999; BRASIL, 2002; CNE/CP, 2004; BRASIL, 2005; CNE/CP, 2012), a estrutura curricular do curso obedece ao princípio da interdisciplinaridade, destacando os conteúdos previstos como requisitos legais normativos, ofertados na qualidade de disciplinas obrigatórias ou optativas e, ainda, abordadas transversalmente em outras. Essas informações constam claramente neste documento, nas seções que tratam dos conteúdos curriculares e temas transversais.

Em relação à **integração entre teoria e prática**, a instituição oferta um currículo que além de observar as disciplinas obrigatórias conforme a legislação pertinente, mas também valoriza as demandas do mundo do trabalho, a formação fundamental, a capacidade de interpretação, renovação e adaptação dos seus

conhecimentos às novas realidades que se apresentam a cada dia. O conhecimento específico, diretamente relacionado à área de gestão, é desenvolvido nas disciplinas que tratam da formação profissional, da vivência de demandas simuladas e reais é proporcionada mediante a formação prática, da relação íntima entre teoria e prática como subsídio para a aprendizagem e para a formação prática, contemplando uma necessária adequação em termos de vocação e de foco institucionais, tendo como “fio condutor” o enfoque nos processos empresariais e na inovação. Todos esses fatos elencados no presente projeto, inclusive, fizeram com que houvesse um reposicionamento da estrutura curricular para dar vazão à formação de um perfil de egresso desenhado anteriormente. Essas disciplinas exigem esforço prático e produtos simulados em realidades empresariais.

A FaQI acredita nessa indissociabilidade (MEC/SEED, 2007). A partir disso atua em parceria com empresas e instituições locais e regionais, promove articulações com segmentos produtivos a que estão vinculados a seus cursos. Como um mecanismo permanente, traz consigo o objetivo de estabelecer constante avaliação do currículo dos cursos em função das exigências do mercado, considerando a modernização necessária e continuada. As mesmas parcerias são utilizadas para definir a oferta de novos cursos, bem como, a fixação de vagas a serem oferecidas. Além disso, a instituição conta com membros externos da comunidade em órgãos colegiados e comissões específicas, tanto por força da legislação quanto por necessidade de manter esse vínculo.

A materialização do princípio da **inovação** se dá no desenvolvimento dos conteúdos curriculares que também consistem numa prática inovadora voltada para a pedagogia interativa e para a formação de profissionais mediante uma metodologia baseada na problematização e na construção de conhecimentos de forma democrática e pluralistas, as quais são perpassadas por todas as unidades curriculares do curso. A acessibilidade, nesse sentido, é condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, dos equipamentos e das experiências educativas que possibilitam ao aluno desenvolver-se e constituir-se gradativamente como profissional da área de gestão. Entende-se que a acessibilidade atitudinal relativa ao respeito ao outro e à percepção do outro em sua integralidade sem

preconceitos, assim como a pedagógica interativa relacionada à atuação do docente estão presentes no curso, oriundos dos valores compartilhados pela Faculdade.

Acredita-se que a principal inovação introduzida no curso seja a concepção de um currículo que, ao mesmo tempo em que possui maior adaptabilidade ao contexto mercadológico, busca desenvolver maior autonomia intelectual. Neste sentido a concepção do fio condutor do curso (processos empresariais e inovação) está voltado para a formação de profissionais focados na prática empresarial real, na qualificação dos processos empresariais e sociais e na imprescindível visão holística que a inovação propõe, tendo seu ponto alto de performance no trabalho das disciplinas práticas como fontes alimentadoras do processo desejado. Ressalta-se que as disciplinas práticas se constituem nas “pedras angulares” da concepção do curso. As expectativas de resultados desta iniciativa são animadoras, na medida em que os alunos podem refletir sobre as competências e habilidades que desenvolveram, sobre a *expertise* para a administração e/ou para seus campos de estudo, bem como sobre os progressos que pretendem empreender na educação continuada. Com esta visão consolida-se uma evidência do perfil do egresso desejado, oportunizando, também, uma autoavaliação capaz de ensejar a melhoria contínua do curso.

Em meio a isso, ainda no campo do currículo, considera-se como inovadora a proposta de oferta do curso, em ciclos de conhecimentos afins. A ideia dessa forma de oferta sustenta-se no fato de que o curso tem menos disciplinaridade e mais interdisciplinaridade. Cada conjunto de disciplinas aborda vários temas correlacionados e promove o alinhamento desses entre si e entre os demais discutidos no ciclo, o que no formato tradicional de oferta dos cursos de Administração (um Bacharelado em Administração contabiliza em média 42 disciplinas) nem sempre é possível; no caso deste curso são 21. A forma de organização por ciclos de conhecimentos busca imprimir um sentido de horizontalidade na estrutura curricular e na organização por problemáticas comuns. Essa forma de organização visa à integração principalmente entre disciplinas de um mesmo ciclo bem como com as demais disciplinas do curso que estejam relacionadas à área. Também é muito útil em momentos de avaliação, pois os professores podem juntos trazerem pautas comuns à discussão, respeitando as especificidades de cada área, cientes das necessidades, das fragilidades e das possibilidades próprias de cada área do conhecimento, mas

focados em problemáticas e soluções comuns como pauta. Isso permite que os professores se integrem com suas disciplinas aos demais professores e suas disciplinas, tornando o currículo dinâmico a ponto de fazer com que todos os princípios norteadores apresentados nessa seção sejam convocados a partir de uma simples combinação de condução das aulas, turmas, materiais e avaliações.

Em relação à produção e à divulgação do conhecimento, entende-se que a FaQI possui práticas inovadoras. A primeira, a proposta de criação de grupos de pesquisa dos cursos de graduação. Mediante editais de participação os estudantes podem participar, trazendo problematizações em suas áreas de interesse, temas de pertinência social, em questões específicas de suas realidades e refletindo sobre as possíveis soluções. Em consonância, a revista institucional, já existente, objetiva publicizar essas reflexões a partir de variados escritos por professores e alunos, com tiragem semestral. A revista também permite publicações de fora do quadro de pessoal, além de oportunizar produções interinstitucionais.

Inobstante, cabe falar sobre as ações permanentes de extensão. O programa objetiva fomentar a inclusão social e o desenvolvimento local por meio da oferta de cursos gratuitos a indivíduos da comunidade, atuando na facilitação do acesso à educação superior por meio de atividades durante o ano letivo e em seus recessos. Entende-se que com tal objetivo e atuação converge com os objetivos institucionais e se fortalece perante a comunidade, mediante a criação de mecanismos de comunicação e interação que promovam o desenvolvimento social e humano da comunidade, a inclusão social e a qualificação profissional dos indivíduos (CNE/CES, 2018). A partir dos dispostos institucionais referentes ao conceito de extensão e concepção das práticas de extensão universitária consideradas fundamentais para a integração entre a instituição e sociedade, bem como para a evolução das práticas educacionais, dos cursos e serviços ofertados e da própria instituição. Na prática, o projeto mediante abertura de edital de vagas em disciplinas isoladas dos cursos, permite a indivíduos da comunidade que queiram ter contato com o conhecimento produzido nos cursos e na FaQI, qualificarem-se enquanto extensionistas e certificarem-se nas áreas que lhes são interessantes.

## **3.2 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do curso, além de atender à legislação vigente (CNE/CES, 2005) e suas discussões mais recentes (CNE/CES, 2018; CNE/CES, 2020), visa a proporcionar ao aluno a vivência organizacional, que o preparem para o mundo do trabalho, suas diferentes realidades e desafios. Ela é composta de disciplinas obrigatórias, grupo no qual está inserido o projeto de Consultoria Organizacional, as quais abordam os requisitos legais normativos, e de disciplinas optativas. Também prevê horas complementares e o Enade, como requisitos obrigatórios para a conclusão do curso, nas condições impostas pelos órgãos responsáveis. Não diferente da proposta dos demais cursos da FaQI, nessa proposta há temas transversais que se constituem em agentes integradores que perpassam e se ligam a toda a estrutura curricular.

### **3.2.1 MATRIZ CURRICULAR**

Cabe salientar que para o projeto do curso, duas matrizes curriculares já foram discutidas. A primeira, com a qual o processo de autorização do curso foi iniciado. A matriz atual, foi submetida ao processo de avaliação para autorização, é a que será implantada quando da oferta do curso. Ambas, cada qual a seu tempo, foram devidamente submetidas aos órgãos colegiados do curso e institucional, para aprovação de sua proposta original e sua atualização, respectivamente em 2020, 2021 e atualizada 2022/2023.

**Quadro 2 – Matriz Curricular GAD1**

<b>CICLO</b>		<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORAS-RELÓGIO)</b>
<b>1º ciclo</b>		Competências digitais para EaD	10 horas
	1	Análise econômico-financeira	120 horas
	2	Comportamento do consumidor	120 horas
	3	Contabilidade DE custos	120 horas
		Extensão A	50 horas
	4	Contabilidade geral	120 horas
	5	Desenvolvimento humano e organizacional	60 horas
	6	Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Dir. Humanos e Diversidade	60 horas
	7	Direito aplicado à gestão	120 horas
		Extensão B	50 horas
<b>Carga horária do ciclo</b>			<b>830 horas</b>
<b>2º ciclo</b>	1	Empreendedorismo criativo	120 horas
	2	Fundamentos de gestão	120 horas
	3	Gestão da cadeia de suprimentos	120 horas
		Extensão C	50 horas
	4	Gestão de e-commerce	120 horas
	5	Gestão de pessoas e equipes	120 horas
	6	Gestão de projetos	120 horas
		Extensão D	50 horas
<b>Carga Horária do Ciclo</b>			<b>820 horas</b>
<b>3º ciclo</b>	1	Gestão de tecnologia da informação	120 horas
	2	Disciplina eletiva	120 horas
	3	Gestão de vendas e negociação	120 horas
		Extensão E	50 horas
	4	Gestão e mapeamento de processos	120 horas
	5	Gestão estratégica de marketing	120 horas
	6	Governança corporativa	120 horas
		Extensão F	50 horas
<b>Carga Horária do Ciclo</b>			<b>820 horas</b>
<b>4º ciclo</b>	1	Matemática financeira e estatística	120 horas
	2	Mercado e sistema financeiro	120 horas
	3	Planejamento estratégico	120 horas
		Extensão G	50 horas
	4	Prática profissional	120 horas
	5	Responsabilidade social corporativa	120 horas
	6	Sistemas de produção	120 horas
<b>Carga Horária do Ciclo</b>			<b>820 horas</b>

**QUADRO RESUMO DE COMPONENTES CURRICULARES / CARGA HORÁRIA**

Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias	2.890
Carga Horária em Atividades Complementares	60
Carga Horária em Atividades Extensão	350
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>3.300</b>

Ao final deste documento, constam anexos o ementário e a relação de bibliografias estabelecidas para cada um dos ciclos da matriz curricular proposta, inclusive das disciplinas optativas.

### Quadro 3 – Disciplinas Eletivas

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA (HORAS-RELÓGIO)
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	120 horas
Comércio Exterior	120 horas
Direito Tributário	120 horas

Em 2021, os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso reviram e discutiram possíveis atualizações da primeira estrutura curricular idealizada, devido às reflexões nacionais sobre a formação em administração (CNE/CES, 2020). É fato relevante a forma de oferta do curso. O curso é ofertado em ciclo contínuo de conhecimento, conforme foi explicitado na seção referente à inovação curricular (ver seção 3.1 Princípios Norteadores). Cada ciclo tem em média 800 horas, o que equivale a, em termos de tempo, a um ano de estudos (ver quadro 2 – Matriz Curricular). O cumprimento integral de um ciclo é pré-requisito para o início do subsequente. Isto é, as disciplinas em si não têm pré-requisitos entre si; os ciclos têm.

Outrossim, na FaQI, optou-se por uma matriz curricular baseada em ofertas intensivas. Para explicar essa opção, relevante resgatar os referenciais de qualidade para educação superior a distância<sup>1</sup> (MEC/SEED, 2007), em que já se apurou que os debates brasileiros a respeito da EaD, principalmente após a virada dos anos 2000, têm oportunizado reflexões importantes sobre a necessidade de ressignificar as compreensões de educação, de currículo, de aluno, de professor, de avaliação, de gestão escolar e da própria escola, dentre outros. De maneira análoga, Maia e Mattar (2007) expõem sua percepção de que os cursos a distância não foram organizados a partir de suas especificidades. Segundo eles, os conteúdos presenciais foram simplesmente transpostos para os currículos da EaD, limitando a interação do usuário no desenvolvimento do seu processo de ensino-aprendizagem. Apesar de toda a tecnologia, o indivíduo ainda figura receptor de um conteúdo que de aula expositiva virou arquivo em *.pdf*, de discussões que se transferiram para a esfera virtual. Ou seja, muito avanço tecnológico para pouca inovação no que poderia ter sido uma revolução pedagógica em termos de currículos e projetos.

E é exatamente o que a FaQI está tentando fazer por meio dessa nova proposta de currículo orientado por ofertas intensivas, alcançar a inovação que ainda não foi aproveitada em sua plenitude. Unir a flexibilidade da EaD, as tecnologias que a suportam a uma pedagogia atual. A faculdade parte de uma legítima preocupação com a formação de seus alunos, logo, com o desenvolvimento adequado das competências por meio de uma revolução na maneira de formar profissionais.

Indo mais a fundo, um currículo estruturado dessa forma parece compatível com a EaD, porque tem tudo a ver com dinamicidade – por dinamicidade, entenda-se uma vantagem de um currículo atualizado e contribuinte da flexibilidade que se espera da EaD; não daquela que rima com ilusões de facilidade – que muitos indivíduos buscam na modalidade a distância. Tal organização curricular oferece aos alunos a possibilidade de dirigir sua atenção para determinada área e focar-se nela e extrair o máximo que puder de conhecimento, base para o desenvolvimento de suas competências. Do mesmo modo, de analisar a temática principal do curso sob todos as suas nuances e vieses. Mais do que isso, elimina as possíveis incidências de sobreposição de conteúdos, o que contribuirá para um melhor aproveitamento do tempo de estudos, que poderá ser preenchido com atividades integradoras, com

---

<sup>1</sup> Em sua última versão, considerada preliminar, lançada pela (agora) extinta Secretaria de Educação a Distância (SEED) do MEC.

discussão de materiais complementares, com exercícios de fixação ou com a interação que a EaD pretende, mas que, não raramente, perde-se em meio a simples distribuição de materiais. Assim, crê-se que sob essa nova perspectiva, o aluno só tem a se beneficiar com a proposta do curso.

Ofertar isso dentro de uma matriz curricular envolve mais do que pensar em uma matriz curricular; envolve pensar toda a estrutura curricular envolvendo metodologias, suporte à aprendizagem, competências, capacidades docentes, tecnologias e tudo o mais que seja favorável a uma formação integral. Por conseguinte, pensar dessa forma envolve mais do que cumprir quesitos legais no tocante ao perfil do egresso, mas pressupõe valorizar a formação fundamental do aluno, sua capacidade de interpretação, renovação e adaptação dos seus conhecimentos às novas realidades que se apresentam a cada dia.

Por essa razão, foram e são foram tomados todos os cuidados necessários no sentido de garantir que ela traga os benefícios desejados, seja em nível das unidades curriculares, das cargas horárias ou das diretrizes legais para o curso, até para assegurar o desenvolvimento das competências necessárias aos profissionais egressos do curso. Desde a contratação de professores, tudo tem foco nas possíveis experiências de gestão. A visão é desenvolver conhecimentos de maneira prática e dinâmica, a fim de embasar os componentes teóricos. Ao mesmo passo, o curso justifica-se na absoluta sintonia do mesmo com a missão da instituição, com as necessidades sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais, com a inserção regional do curso e sua vinculação com o mundo do trabalho e com a legislação nacional vigente, para tecnólogos deste eixo formativo (BRASIL, 2016).

Isso exige, inclusive, permanente revisão dos conhecimentos, bibliografias e metodologias desenvolvidas, assim como este PPC. Ao longo do caminho ajustes são/serão necessários, a fim que esse ideário ocorra na prática. No que diz respeito à adequação e à atualização das bibliografias e conteúdos curriculares, importante destacar que essas sempre terão revisões regulares, feitas pela coordenação do curso, pelo NDE e levadas à aprovação dos órgãos colegiados. Outrossim, a partir dos objetivos estabelecidos no PPC e considerando as especificidades da modalidade a distância, serão discutidos os conteúdos propostos, a bibliografia básica, as metodologias de ensino e aprendizagem empregadas e as formas de avaliação, e

elaborados os planos de ensino. Assim, cabe à coordenação, ao NDE e ao colegiado de curso o monitoramento do desenvolvimento desses planos a fim de qualificar continuamente as disciplinas e seus professores, de forma a contribuir com o alcance dos objetivos do curso e a construção de elementos inovadores ao longo da formação profissional. Assim, pretende-se canalizar os estudos da Administração para a formação profissional do Administrador, objetivando que o aluno adquira as competências e habilidades técnicas, humanas e sociais necessárias ao exercício da atividade profissional e, ao mesmo tempo, obtenha conhecimentos relativos aos avanços da ciência, da tecnologia, da cultura e da sociedade. As atividades que relacionam teoria e prática se destacam como elementos inovadores na estrutura curricular, previstas em situações de aprendizagem que simulam tomada de decisões, estudo de caso, mapeamento da aprendizagem, dentro outras estratégias metodológicas planejadas pelos professores a fim de promover interação e produção de conhecimento articulado à prática profissional.

Diante o exposto, resta claro que a estrutura curricular prevista neste PPC considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total com a legislação vigente, evidencia a articulação da teoria com a prática, assim como os temas transversais dispostos na legislação, explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

### 3.2.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Destarte, cumpre registrar que os princípios pedagógicos da Faculdade, já apresentados, se dão no desenvolvimento dos conteúdos curriculares a partir de uma pedagogia interativa e para a formação de profissionais mediante uma metodologia baseada na problematização e na construção de conhecimentos de forma democrática e pluralista, as quais são perpassadas por todas as unidades curriculares do curso. A acessibilidade, nesse sentido, é condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, dos equipamentos e das experiências educativas que possibilitam ao aluno desenvolver-se e constituir-se gradativamente como profissional da área de gestão. Entende-se que a acessibilidade atitudinal

relativa ao respeito ao outro e à percepção do outro em sua integralidade sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, assim como a pedagógica interativa relacionada à atuação do docente estão presentes no curso, oriundos dos valores compartilhados pela FaQI.

Os conteúdos curriculares do curso visam a proporcionar ao aluno a vivência de mercado, que o preparem para o mundo do trabalho, suas diferentes realidades e desafios. A visão é desenvolver conteúdos de maneira prática e dinâmica, a fim de embasar os componentes teóricos e as práticas previstas na realidade dos administradores. Outrossim, que esses sejam conduzidos por professores experientes e focados nas práticas do curso. Ao mesmo passo, o curso justifica-se na absoluta sintonia do mesmo com a missão da instituição, com as necessidades sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais, com a inserção regional do curso e sua vinculação com o mundo do trabalho e com a legislação nacional vigente.

Este PPC prevê conteúdos e atividades que subsidiem a formação de indivíduos críticos, éticos, comprometidos com o desenvolvimento de suas regiões, capazes de empreender e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e humana, inseridos em um processo de educação continuada e focados no mundo do trabalho. Para tanto, apostou-se num currículo que, além de cumprir com os quesitos legais no tocante ao perfil do egresso, seja valorizador da formação fundamental do aluno, de sua capacidade de interpretação, renovação e adaptação dos seus conhecimentos às novas realidades que se apresentam a cada dia.

Nesses termos, destaca-se que este projeto atende a todos os conteúdos previstos nas DCN específicas para a formação em Administração (CNE/CES, 2005), conforme segue.

Os **conteúdos de formação básica**, relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas, com os quais os alunos obterão conhecimentos relevantes para a sua formação científica e cultural. São elas:

1. Competências Digitais para EaD.
2. Empreendedorismo Criativo.
3. Gestão da Tecnologia da Informação
4. Direito Aplacado à Gestão.
5. Desenvolvimento Humano e Organizacional.

Os **conteúdos de formação profissional**, que contemplam as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção, logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações gerenciais, planejamento estratégico e serviços, os quais contribuirão para a aquisição de competências relativas às ocupações correspondentes. São elas:

1. Fundamentos de Gestão.
2. Gestão de Projetos.
3. Contabilidade de Custos.
4. Análise Econômico Financeira.
5. Mercado e Sistema Financeiro.
6. Governança Corporativa.
7. Comportamento do Consumidor.
8. Gestão Estratégica de Marketing.
9. Gestão e Mapeamento de Processos.
10. Gestão de Vendas e Negociação.

Os **estudos quantitativos e suas tecnologias**, que abrangem pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; os quais objetivam desenvolver a capacidade de raciocínio lógico, quantitativo e analítico. São elas:

1. Gestão e Mapeamento de Processos.
2. Gestão da Cadeia de Suprimentos.
3. Planejamento Estratégico.

E os **conteúdos de formação complementar**, que se referem a estudos de caráter transversal e interdisciplinar e visam enriquecer o perfil do egresso e sua melhor inserção no mercado de trabalho. São elas:

1. Atividades Complementares / Atividades de Extensão.
2. Disciplina Eletiva.
3. Prática Profissional.

Dessa forma, a estruturação do currículo em campos de formação assegura ao egresso, uma formação ao mesmo tempo generalista, condizente com a formação de um administrador, porém especializada em algumas áreas em consonância com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Nesse sentido, vem ao encontro às tendências do mundo atual: um conhecimento sólido das modernas teorias da administração com uma visão sistêmica das organizações e, ao mesmo tempo, com o conhecimento humanístico.

Por fim, considerando a legislação profissional do Administração, que definiu a profissão, as áreas, as atividades, os campos de atuação e as atribuições dos profissionais de administração (BRASIL, 1965; 1985), bem como sua formação (CNE/CES, 2005), entende-se que os conteúdos curriculares, previstos neste PPC possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, dados os pressupostos formativos e tecnológicos dessa área do conhecimento da administração e a atualização permanente da área. Da mesma forma, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador para a área, para a formação de um administrador conectado às demandas do século XXI.

### 3.2.2.1 Disciplinas

Cumprido destacar que a estrutura curricular do curso é dividida em disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas.

As unidades curriculares obrigatórias são aquelas orientadas pelos objetivos do curso, em função das DCN, da vocação do curso, do perfil de egresso e, ainda, dos princípios norteadores da Faculdade. Essas são a base de sustentação do curso,

logo, são essenciais no que se refere ao conhecimento, competências e práticas relevantes para o desenvolvimento dos alunos frente ao seu futuro profissional (ver quadro 2 – Matriz Curricular GAD1).

Dentre o grupo das unidades curriculares obrigatórias, cabe destacar o caráter prático de algumas delas: Gestão e Mapeamento de Processos, Gestão de Projetos, Gestão Estratégica de Marketing, Planejamento Estratégico, Gerenciamento de Custos, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Comportamento do Consumidor e Governança Corporativa. Essas disciplinas estão organizadas de forma a trabalhar com temáticas mais atualizadas do mundo dos negócios, mediante esforços práticos e produto construídos a partir da realidade de mercado. Elas geram condições de conectar conhecimentos teóricos ao longo do curso com práticas de gestão, ações socialmente responsáveis, questões ambientais, extensão, pesquisa, etc., associando-os a questões atuais da área de gestão e à formação que constitui a futura atuação profissional dos alunos.

E as unidades curriculares optativas visam a fornecer subsídios complementares à formação acadêmica. Sua existência oportuniza ao aluno personalizar os conhecimentos, competências e habilidades que ele deseja construir em seu processo formativo. Com a possibilidade de escolha entre vários campos de estudo da administração, é possível garantir uma formação atual, seja pelas disciplinas ofertadas pelo próprio curso como por outros cursos da Faculdade, complementando e/ou diversificando sua formação ao seu modo (ver quadro 3 – Disciplinas Optativas).

### 3.2.2.2 Temas transversais

No entanto, esses temas se constituem em agentes integradores que se unem às unidades curriculares perpassando por toda a matriz curricular. Eles agem de forma interdisciplinar e transversal em várias disciplinas básicas e específicas do curso, assim como os professores são/serão incentivados a estimular o debate em suas disciplinas. A seguir, destaca-se as disciplinas que contemplam os conteúdos previstos como requisitos legais normativos, conforme segue.

A **educação relações étnico-raciais e do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena** (CNE/CP, 2004), bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, à cidadania e aos direitos humanos. O curso oferece oportunidades de aprofundar os debates sobre esses conteúdos de forma ampla e aplicada no ambiente organizacional. E com liberdade, atinente a esta temática, a memória cultural igualmente ganha espaço.

As **políticas de educação ambiental** (BRASIL, 1999; BRASIL, 2002), onde atenta para o tratamento da integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal de modo contínuo e/ou permanente. Essas questões estão presentes principalmente em algumas de suas disciplinas.

Os **direitos humanos** (CNE/CP, 2012). As discussões sobre essa temática também estão presente em algumas disciplinas do curso.

A **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)** (BRASIL, 2005), é ofertada aos alunos como disciplina optativa, conforme disposto a legislação.

A FaQI parte da aplicação da interdisciplinaridade em suas práticas pedagógicas. Isso significa que mesmo que essas temáticas marquem principalmente as discussões de determinadas disciplinas, elas surgem ainda como pano de fundo em outras, seja pela necessidade de analisar as situações de forma holística, seja pelo incentivo dos docentes, seja pelo fato de que esses temas efetivamente são transversais e, dificilmente podem ser desconsiderados. Mais do que isso, manter esses temas à tona nas teorias, nas práticas e nas experiências acadêmicos é, acima de tudo, um compromisso da Faculdade que rege a formação de seus alunos.

Com a possibilidade agora da curricularização da extensão (CNE/CES, 2018), mais essas temáticas ganham espaço. A reflexão positiva sobre elas é parte da efetivação das práticas sustentáveis de que trata tanto a educação quanto a gestão. Por qualquer viés, elas chegam às aulas com amplo potencial de reflexão para a comunidade de alunos.

Como apoio visual, o próximo quadro apresenta em resumo a relação entre os temas transversais e as disciplinas que os discutem ao longo do curso.

#### Quadro 4 – Temas Transversais *in* Disciplinas

TEMA TRANSVERSAL	DISCIPLINAS RELACIONADAS
Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolvimento Humano e Organizacional</li> <li>▪ Direito Aplicado à Gestão</li> <li>▪ Planejamento Estratégico</li> <li>▪ Comportamento do Consumidor</li> <li>▪ Gestão Estratégica de Marketing</li> </ul>
Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fundamentos de Gestão</li> <li>▪ Empreendedorismo Criativo</li> <li>▪ Gestão e Mapeamento de Processos</li> <li>▪ Gestão de Projetos</li> <li>▪ Planejamento Estratégico</li> <li>▪ Gestão da Cadeia de Suprimentos</li> <li>▪ Sistemas de Produção</li> <li>▪ Governança</li> </ul>
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gestão de Projetos</li> <li>▪ Desenvolvimento Humano e Organizacional</li> <li>▪ Direito Aplicado à Gestão</li> </ul>
Língua Brasileira de Sinais	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ LIBRAS (Optativa).</li> </ul>

#### 3.2.2.3 Prática Profissional

Esse projeto é um componente curricular obrigatório. Em sua estrutura ideológica aliada às extensões curriculares, constitui-se em espaço de articulação entre teoria e prática, entre instituição de ensino e organizações, entre formação acadêmica e prática profissional, que proporcionam a possibilidade de construção de um conhecimento efetivamente alinhado com as demandas do mundo de trabalho para o aluno.

O objetivo geral desse projeto é oportunizar a complementação do processo ensino-aprendizagem para a formação tecnológica, científica e para a preparação para o trabalho em organizações, visando à aplicação dos conhecimentos

apreendidos durante o curso no âmbito profissional em uma organização real, de forma a melhor prepará-lo para o exercício futuro de sua profissão. E partir disso, permite-se aos alunos:

- Desenvolver atitudes e comportamentos adequados à situação profissional, sedimentando conteúdos por meio do exercício sistemático de aprendizagens, da análise e da avaliação de situações administrativas globais e setoriais.
- Integrar-se às organizações para que possa desenvolver competências e habilidades, espírito empreendedor, comunicação e relação interpessoal, que são inerentes à realidade das organizações.
- Acessar rotinas e experiências organizacionais práticas, contribuindo para o entendimento da gestão como rede complexa de funções e práticas que não se isolam nas áreas funcionais, mas abrangem toda uma organização.
- Estabelecer contato com a tríade ensino-pesquisa-extensão, estimulando-o a envolver-se em atividades que retratam a integralidade da formação superior, levando a articulações do ensino superior com as necessidades das comunidades onde a IES ou a região dos seus polos estiverem, interagindo e transformando a realidade social (no moldes da Res. Nº7 de 18.dez.2018).

Nisso, cabe salientar a possibilidade efetiva de contribuição dos projetos individuais de cada aluno para a interdisciplinaridade e para a flexibilização curricular, ao promoverem, para além da verticalidade (organização por semestres), da horizontalidade (aproveitamento de atividades acadêmicas e competências profissionais anteriormente desenvolvidas para fins de integralização curricular), da oferta de disciplinas optativas, uma nova forma de integração entre os saberes aprendidos, o que realiza uma prática pedagógica que agrega significativo valor à formação do aluno, ao testar suas habilidades e comprovar suas competências.

A interdisciplinaridade estabelecida como base desse projeto é entendida como forma de questionar a segmentação dos diferentes campos de conhecimento, buscando os possíveis pontos de convergência entre as várias áreas e a sua abordagem conjunta, aproximando alunos com mais propriedade dos fenômenos naturais e sociais de uma organização, que são normalmente complexos e irredutíveis ao conhecimento obtido quando estudados por meio de uma única disciplina. As

interconexões que acontecem nas disciplinas são causa e efeito da interdisciplinaridade. As atividades integradoras, nesses termos, pode ser considerado como mais uma forma de articulação entre conhecimentos e processos educativos, para que se evitem reducionismos, tanto teoricistas quanto pragmatistas.

A realização de tal atividade deve estar relacionada aos campos de estudo da administração, os quais são por maneira amplos, prevendo o desenvolvimento de um trabalho teórico-aplicado com abordagem diagnóstica ou intervencionista, o qual é devidamente acompanhado por professores orientadores. Posto isso, também, podem culminar em vários tipos de pesquisas aplicadas e/ou de intervenção, tais como planos de negócios; projetos de pesquisa aplicada; elaboração de diagnósticos empresariais; projetos técnicos; desenvolvimento de materiais didáticos e instrucionais; desenvolvimento de protótipos; desenvolvimento de aplicativos e de produtos; pesquisas de clima, melhoria de processos (intraempreendedorismo); protótipos de aplicativos ou produtos; produção artística; projetos de inovação tecnológica; entre outras modalidades reconhecidas como relevantes para a formação profissional dos alunos. Isto é, auxiliarão os acadêmicos na leitura das realidades empresariais e na implementação de soluções para as demandas percebidas nessa realidade. Uma aplicação das técnicas gerenciais à realidade organizacional.

As atividades relacionadas ao projeto de prática profissional são especificadas pelo professor orientador na disciplina de Prática Profissional, nas extensões, a partir de regulamento próprio do curso, assim como sua avaliação. A avaliação a que se refere o regulamento tem caráter processual e ocorrerá por meio do acompanhamento contínuo e sistemático do acadêmico, pelo professor orientador. Sendo consideradas as atividades e o estudo propriamente dito, sempre privilegiando a relação teoria e prática, o cumprimento das metas e do cronograma da disciplina, bem como a apresentação do estudo desenvolvido.

#### 3.2.2.4 Atividades Complementares contemplando a Curricularização (Extensão)

As atividades complementares / extensão possibilitam o desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno que possam ir ao encontro de suas necessidades, potencialidades e disponibilidades. No espírito dinâmico da LDB (BRASIL, 1996), buscam o desenvolvimento da autonomia

intelectual do aluno a fim de permitir-lhe ser o autor da sua própria educação continuada, sendo obrigatória para os cursos de Administração (CNE/CES, 2005).

Essas atividades constituem-se em ferramentas interdisciplinares e de integração teórico-prática, bem como de flexibilização curricular. Sob tal perspectiva, elas constituem-se em complementação curricular em um patamar superior na contínua busca pelo saber. São elas que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade (CNE/CES, 2018). Desta forma, oferecem espaço na dinâmica curricular a temas emergentes do cotidiano sociocultural ligados à atualidade renovada e não contemplados previamente na estrutura curricular do curso. Assim como para o contato dos alunos com temas de pertinência social. É, portanto, componente curricular flexível, de natureza interdisciplinar, em que o aluno é orientado a desenvolver atividades que complementem sua formação profissional.

Tratam-se de estudos e práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplos formatos que têm a função de possibilitar o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, complementar a formação acadêmica e ampliar os horizontes dos conhecimentos técnicos e científicos dos estudantes, bem como de suas práticas para além da sala de aula, incentivar a participação dos alunos em atividades relacionadas ao enriquecimento profissional, aproximando-os da realidade do mundo do trabalho, estimular a iniciativa, a autonomia e a criatividade dos alunos, bem como incentivar o espírito empreendedor e propiciar o desenvolvimento de habilidades necessárias à formação dos mesmos, que visam a:

- Ampliar o seu conhecimento teórico-prático.
- Estimular a prática de estudos independentes, visando à sua crescente autonomia profissional e intelectual.
- Fomentar sua participação em grupos interdisciplinares de estudos e a realização de atividades de caráter solidário.
- Fomentar a realização de pesquisas para aprofundamento dos estudos em assuntos de seu interesse.

- Incentivar sua a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor.

O curso possui regulamento próprio para integralização de atividades complementares e de extensão. Ele é consoante com as diretrizes e valores institucionais, assim como com a legislação. Essas atividades contemplam atividades ofertadas tanto por iniciativa da instituição quanto cursada em outros espaços educacionais ou não por iniciativa do próprio aluno. No primeiro caso é de livre escolha dos alunos a sua realização ou não. Certo é que possibilitam a esses vivências e experimentos acadêmicos, internos ou externos ao curso e à própria instituição. Além disso, buscam estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, integrando-se às diversas peculiaridades regionais e culturais. Todas as atividades implicam participação ativa do aluno, medida através da frequência e da comprovação da aprendizagem de conhecimentos, de forma a desenvolver a desejada autonomia intelectual e profissional. Assim, aos alunos do curso é permitido participar de modalidades diversas existentes previstas.

O currículo do curso prevê o cumprimento de atividades complementares/ extensão. A integralização das horas referentes às atividades complementares passa por apreciação da coordenação do curso, ou de coordenação setorial caso a realidade do curso contemple a figura desse profissional.

Conforme as diretrizes do regulamento próprio do curso, são modalidades de atividades complementares previstas no regulamento interno do curso, de forma abreviada: (1) participação em concursos acadêmico ou cultural; (2) participação em atividades diversas promovidas pela coordenação, professores ou alunos do curso; (3) disciplina regular cursada em curso de graduação; (4) cursos complementares diversos ou treinamentos realizados na empresa; (5) atividade de ensino realizada no curso, na instituição ou monitorias; (6) estágio extracurricular realizado em nível de graduação; (7) participação como ouvinte ou organizador de eventos; (8) curso de extensão promovido por instituição de ensino superior; (9) curso de língua estrangeira certificado; (10) iniciação ou produção científica; (11) representação discente em órgãos colegiados; (12) ação social ou trabalho voluntário; (13) participação em

sessões de defesa de trabalho de conclusão de curso de graduação ou pós-graduação.

Semestralmente, a FaQI oferece a seus alunos cursos de extensão, eventos, entre outras atividades que podem ser utilizadas como atividades complementares/ extensão no curso. Essas atividades são relevantes no sentido que visam a promover temas de relevância social, tais como direitos humanos, acessibilidade, educação ético-racial e educação ambiental.

### 3.2.2.5 Exame nacional de desempenho dos estudantes

O Enade constitui-se em componente curricular obrigatório (BRASIL, 2004; INEP, 2013), sendo condição indispensável ao registro da regularidade no histórico escolar, assim como à expedição do diploma de graduação.

Esse exame consiste em uma avaliação escrita, aplicada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e trienalmente a cada área dos cursos de graduação. Seu objetivo é avaliar o desempenho dos alunos desse nível educacional com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos alunos com relação à realidade brasileira e mundial (BRASIL, 2004).

## 4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

---

O histórico e o perfil da FaQI demonstram que, desde seu surgimento, a instituição esteve sempre voltada para o ensino prático e à formação de profissionais aptos para o mundo de trabalho. Isso pressupõe trabalhar para oportunizar aos alunos experiências que vinculem teoria e prática e implica investir em estratégias metodológicas que priorizem a relevância do conhecimento teórico e o desenvolvimento de competências e habilidades que façam diferença na formação profissional que se pretende. Com isso, alunos e professores envolvem-se integralmente nas ações propostas em sala de aula, fazendo com que ambos reconheçam e valorizem suas experiências para trabalharem em diferentes propostas e projetos, focando na realidade profissional de ambos e na sua relação com a realidade local e o mundo do trabalho.

Essa atuação voltada para a integração dos pares, mais do que enraizada na FaQI, é o pilar também de suas iniciativas metodológicas, tanto presenciais quanto a distância. Iniciativas que partem do mesmo desejo de formar profissionais qualificados, para que ele contribua para esse mundo e para a sociedade, graças aos conhecimentos e competências adquiridos aqui na Faculdade.

Ao mesmo passo que a sociedade transformou a informação em chave para a inclusão dos sujeitos nos diversos segmentos da vida social e profissional, as instituições caracterizadas como “de ensino” foram convocadas a dar conta das necessidades dos indivíduos e da própria comunidade da qual também é parte. Enfim, também é atribuição das instituições contribuir para a inclusão social e formar indivíduos. E não somente mediante um processo de ensino-aprendizagem pautado pela hierarquia de saberes componentes do currículo, mais do que isso, por meio de uma formação cidadã que qualifica para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade. E é, sobretudo, acreditando na inexistência de um modelo único de educação que a FaQI resolveu estabelecer o seu próprio modelo, onde a metodologia é próxima e interativa e intencionalmente organizada para os fins de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando todos os critérios necessários para esses fins, onde existe a mediação e motivação de profissionais qualificados que serão os incentivadores dessa aprendizagem e desse desenvolvimento.

Essas falas derivam tanto das políticas institucionais quanto do reflexo delas no âmbito do curso e, ainda, da concepção de EaD na FaQI, as quais sustentam as metodologias, atividades e avaliações do curso a seguir descritas. As informações constantes nas seções seguintes representam reflexões sobre como o pensamento institucional, norteador das metodologias para EaD e das ações do curso.

#### **4.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

No âmbito de sua especificidade, este PPC coaduna-se com os preceitos que definem o projeto pedagógico institucional da FaQI e seus respectivos objetivos voltados às funções de ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como uma das ações para o cumprimento das metas da FAQI, em busca da excelência dos cursos a serem oferecidos. Tal alinhamento pode ser verificado a partir da leitura do projeto do curso em consonância com o PDI, bem como com seu projeto político pedagógico. No curso, o desenvolvimento dos componentes curriculares dá-se a partir do compromisso com a missão, valores, objetivos e princípios da Faculdade, contemplando o comprometimento com a educação e com comunidade, a sustentabilidade, a excelência, a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular, a democratização do conhecimento e a gestão democrática. A indissociabilidade entre as atividades-fim da educação superior e necessidades da comunidade é condição primordial para que as instituições de ensino atinjam seus propósitos, e contribuam para os propósitos da educação.

A adoção da indissociabilidade das atividades-fim é vista como princípio pedagógico fundamental de cursos de graduação e pós-graduação, referindo-se especificamente aos processos de ensino-aprendizagem nesse nível de educação. A aprendizagem que resulta desse processo implica a apropriação crítica dos saberes pelos alunos. Isso é associado a métodos nos quais a construção dos saberes envolve uma dimensão política, que diz respeito aos interesses da sociedade ou de um grupo da mesma, que venha a se beneficiar desse saber – e também uma dimensão científica, referindo-se à construção de conhecimento própria da academia. Neste sentido, busca-se, por intermédio de sua implantação, promover a utilização de

metodologias de produção e de difusão do conhecimento que assegurem ao aluno a capacitação requerida para sua formação integral como ser humano.

A união entre pesquisa e ensino não significa apenas que a primeira dá suporte a última. Tal união representa, também, o fato de que o método investigativo e o contato com a realidade é condição essencial para todos os alunos (e não só para os de iniciação científica, expressão mais adequada à realidade da Faculdade), passem por um processo de aprendizagem e cheguem a uma formação adequada às vertiginosas mudanças. O ensino com pesquisa envolve o professor e o aluno na construção de conhecimentos, como parceiros no contexto de suas atividades curriculares. Isso é muito mais importante do que apenas ensinar determinados saberes, uma vez que instiga o aluno a aprender e, ao adquirir autonomia intelectual, ele poderá aprender sempre.

Enquanto isso, o ensino e a extensão, unidos, por sua vez, asseguram a percepção política, por inserir o aluno na realidade social da sua área de formação. Nessa relação, o aluno passa a identificar tanto as necessidades sociais como os interesses gerais e particulares existentes no âmbito de sua profissão. Pelo ensino com extensão, em seus aspectos comunitários, o aluno compreende que um saber nunca é neutro. A extensão, como princípio pedagógico, implica a prática como componente curricular, desenvolvida ao longo do curso, através da produção contextualizada do conhecimento, desenvolvida em diferentes formas de atividades práticas vinculadas a teorias (ação/reflexão/ação), as quais possuem importante função pedagógica, uma vez que servem ao ensino, à aprendizagem, à educação, à formação acadêmica, humana e profissional, independente da área profissional para a qual o aluno está sendo formado. Porém, através de sua função pedagógica, relacionada com o exercício profissional atendem, também, à responsabilidade social da educação superior.

Para tanto, o curso busca uma permanente aproximação entre a teoria e a prática para a formação do aluno, bem como atua em consonância com a realidade do mundo da gestão, com as políticas de ensino de graduação, de extensão e de pesquisa previstas no plano de desenvolvimento da instituição. Do mesmo modo, este PPC baseia-se na questão de que o ensino tem que atender as demandas desse mundo contemporâneo, caracterizado pelo anseio por profissionais propositivos e

autônomos, propensos ao diálogo crítico com diferentes áreas do saber, capazes de levar a efeito ações fundamentadas em valores éticos e solidários, voltadas ao desenvolvimento sustentável e mais humano da vida social. Principalmente, em virtude das significativas alterações pelas quais a área de gestão passou, passa e passará. Essas informações foram apresentadas nas seções relativas à estrutura curricular e aos conteúdos curriculares, porém, igualmente guia a apresentação da proposta metodológica do curso que consta nesta seção, entre outras ao longo deste documento, bem como compõem o projeto pedagógico do curso.

Isso vai além da construção de conhecimento próprio da academia. Os resultados desse processo implicam a apropriação crítica dos saberes pelos alunos, sejam conectados por seus interesses, pela tecnologia ou pela busca de resultados únicos de aprendizagem. Atendendo às políticas voltadas para essa qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social na região de abrangência.

De forma mais espaçada, segue quadro demonstrativo da maneira como as políticas institucionais são trabalhadas no âmbito do curso, tendo como documento base o PDI vigente da instituição.

#### **Quadro 5 – Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL, CONFORME PDI</b>	<b>POLÍTICA NO ÂMBITO DO CURSO</b>
<b>POLÍTICAS DE ENSINO</b>	
Promoção da cultura institucional para o uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de aprendizagem presencial e a distância.	Os professores do curso são/serão capacitados a usar o ambiente virtual, de forma que os alunos interajam ativamente por meio de recursos e atividades inovadoras na área de administração.
Disseminação de conhecimentos [que contribuam] para a constituição da cidadania ao favorecer a interação e troca entre os personagens do processo.	A coordenação e os professores se reúnem/reunirão periodicamente para analisar as metodologias mais adequadas para as disciplinas e áreas do conhecimento e possíveis atividades que integrem o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos alunos.

<p>Adoção de estratégias gerenciais e metodológicas [...] para que tenham sentido para o discente, não podendo deixar de trabalhar o princípio da contextualização, mantendo-se em permanente atualização.</p>	<p>Os professores do curso são/serão acompanhados na construção de materiais e de atividades contextualizadas, em consonância com os objetivos do curso, com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e com o perfil profissional do egresso.</p>
<p>Promoção de experiências, processos e tecnologias modernas, dinâmicas e que qualificam os cursos em níveis de excelência.</p>	<p>Os professores têm/terão formação adequada, experiências no mercado e na docência capazes de compartilharem experiências, conhecimentos atualizados em conformidade com os objetivos do curso. Outrossim, a coordenação e os professores se reúnem/reunirão regularmente para analisar as atividades e avaliação mais adequadas para as disciplinas e áreas do conhecimento, a fim de integrar os alunos a situações reais e atuais de prática em sua área de formação</p>
<p>Atualização sistemática da organização curricular e seus componentes.</p>	<p>A coordenação do curso atua/atuará junto à CPA, bem como reúne/reunirá informações dos egressos, com fins de analisar as percepções dos alunos e ex-alunos sobre o curso e discutir as dificuldades/necessidades e possíveis melhorias com o corpo docente, NDE e Colegiado, reunindo subsídios conceituais e práticos que permitam à atualização sistemática do curso, de sua metodologia e seus componentes, inclusa bibliografia.</p>
<p>Ampliação e fortalecimento de programas, visando à melhoria do ensino e da aprendizagem.</p>	<p>A coordenação está/estará em permanente contato com os alunos, a fim de aproximar-se desses, entendendo suas necessidades, encaminhando-os aos setores de atendimento. Inobstante, os professores trabalham/trabalharão de forma integrada às políticas institucionais de acompanhamento dos discentes, encaminhando-os aos setores responsáveis, bem como são/serão capacitados regularmente de forma a qualificar suas práticas e atuação docente.</p>
<p>Consolidação de convênios de cooperação e mobilidade acadêmica, conforme políticas e regimento de intercâmbio insticionais.</p>	<p>Os professores podem/poderão por meio do Núcleo de Inovação participarem com seus pares e/ou alunos de atividades de cooperação ou mobilidade acadêmica,</p>

	gerando subsídios para qualificar as experiências acadêmicas aqui promovidas. De forma mais ampla, a coordenação do curso e os professores buscam/buscarão oportunidades junto a empresas e profissionais, colocando os alunos em contato com práticas profissionais inerentes à sua área de formação, promovendo atividades extracurriculares, visitas técnicas e palestras, entre outros eventos adequados à modalidade.
Manutenção de percentuais adequados de docentes por titulação e regime de trabalho.	Os professores são/serão selecionados a partir de sua titulação, produção acadêmica e potencial de dedicação à instituição, a fim de que se envolvem a atividades extracurriculares relevantes para a qualificação do curso, quais sejam pesquisa e extensão.
Promoção e ampliação de metodologias inovadoras para o ensino (presencial e a distância).	Os professores são/serão estimulados a utilizar de softwares livres em disciplinas específicas que dão aos alunos subsídios para que entendam a lógica de atuação das áreas funcionais específicas da administração, contribuindo para a formação do perfil profissional do egresso previsto para o curso.
<b>POLÍTICAS DE EXTENSÃO</b>	
Estabelecimento de intercâmbio com a sociedade, parcerias e convênios, objetivando o desenvolvimento de projetos educacionais e extensão [...] com foco na relevância para a comunidade	A coordenação do curso desenvolve/desenvolverá abertura de vagas em disciplinas isoladas para a comunidade, voltadas a indivíduos que queiram ter contato com o conhecimento produzido no curso e na instituição, os quais são certificados como extensionistas.
Implantar serviços à população, e novos cursos de extensão, em resposta às demandas da comunidade local, em áreas de grande pertinência social.	Os professores e coordenação do curso, apoiados pelo setor pedagógico, se empenham/empenharão na divulgação dos eventos, cursos e atividades realizadas pelo curso, os quais possam agregar conhecimento à comunidade do entorno.
Enriquecimento e aprofundamento dos conhecimentos construídos na graduação com cursos de extensão, bem como avaliações das contribuições da instituição para/com a sociedade.	A coordenação do curso, junto com o NDE, tem/terá regulamentado o cumprimento de atividades de extensão, conforme legislação vigente (CNE/CES, 2018), respeitados os 10% mínimos do total de

	horas dos cursos de graduação, por meio de regulamento próprio.
Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articulada com a pesquisa e extensão são elementos constitutivos e intrínsecos	A coordenação do curso, junto com o NDE, planeja/planejará uma proposta de estrutura curricular que privilegia a construção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, de modo que desde o início do curso o aluno já se envolve nessas atividades como apoio à sua formação.
Construção do conhecimento por meio da extensão, que assume a mediação dentro e fora da Faculdade, como meio e instrumento crítico, dinamizador e fortalecedor dos indivíduos e das instituições sociais.	A coordenação do curso oferta/ofertará atividades de extensão relacionadas às competências complementares à formação do aluno, em formato de oficinas, tais como educação das relações étnico-raciais, educação ambiental, ética, direitos humanos, diversidade organizacional, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, oportunizando a discussão, a revisão de paradigmas e a análise de modelos mentais, hábitos e culturas.
Exercício da extensão em seus diferentes ângulos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino.	A coordenação do curso, junto dos professores, pretende/preterderá criar ações formais de apoio à comunidade, no sentido de auxiliar pequenos negócios, por intermédio da associação de bairros, a fim de possibilitar a aplicação das técnicas de gestão em processos administrativos, apresentando soluções a partir de cases reais, como forma de retroalimentar as discussões em aulas sobre a aplicação dessas técnicas de gestão.
Contribuição da extensão para reformulações teóricas e práticas curriculares e para a sistematização da validação do conhecimento produzido.	A coordenação do curso, junto ao grupo de professores, a partir dos projetos de extensão que são/serão ofertadas, tem condições de captar as demandas locais e trabalhar para as melhorias e atualizações na estrutura curricular do curso.
<b>POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>	
Difusão da produção interna da instituição, por meio de editais [...] criando uma relação dialógica entre a produção acadêmica institucional e a sociedade.	A coordenação do curso estimula/estimulará grupos de pesquisa em que sejam submetidos projetos de artigo e, sob supervisão de professores com expertise na pesquisa, possam ser

	<p>analisados e trabalhados para publicação na revista institucional.</p>
<p>Exposição do conteúdo artístico, cultural, didático-pedagógico e científico produzidos na instituição.</p>	<p>A coordenação do curso, com apoio do corpo docente e discente, promove/promoverá semanas acadêmicas, ações integradas e/ou eventos culturais com objetivo de socializar as produções das disciplinas e ações dos alunos, em especial aquelas que contribuam para a sua formação técnica, profissional, pessoal e/ou cultural e para sua inserção no mundo do trabalho.</p>
<p>Realização de atividades e eventos artísticos com participação da comunidade local, estabelecendo linhas de pesquisa comprometidas com a missão e visão institucionais.</p>	<p>A coordenação do curso, com apoio de seus pares, promove/promoverá eventos artísticos, como salas de leitura, feiras do livro, contribuindo com sugestões de temas, ações específicas e mediação.</p>
<p>Incentivo à participação em seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição, mediante editais.</p>	<p>A coordenação do curso, bem como os professores, orienta/orientará os alunos em relação às formas de participação em eventos dentro da área do conhecimento do curso, auxiliando dentro de suas possibilidades ou do encaminhamento aos setores responsáveis quando se tratar da condição de participante (revisão; apoio financeiro; ou outro).</p>
<p>Publicação dos trabalhos acadêmicos através do site, revista científica, revista editorial e redes sociais da instituição.</p>	<p>Os professores, e/ou a coordenação do curso, se empenha/empenhará na publicação dos resultados das atividades dos alunos nas disciplinas em que estão matriculados nos meios institucionais, quando esses constituírem-se em discussão crítica de temática própria do curso e que possa ser positivamente apropriado pelo público desses canais de comunicação.</p>
<p>Difusão do desenvolvimento tecnológico.</p>	<p>A coordenação do curso, com apoio dos professores, estimula a ação integrada a alunos de outros cursos que se empenham no desenvolvimento tecnológico, contribuindo dentro de sua área de atuação para alunos que necessitem de ajuda para participação em editais tecnológicos, de incubadoras ou aceleradoras.</p>

<p>Estímulo a intercâmbios com instituições nacionais e estrangeiras parceiras.</p>	<p>A coordenação do curso desenvolve/desenvolverá abertura de vagas, mediante editais com apoio financeiro pré-estabelecido, em disciplinas isoladas para os alunos e professores do curso, voltadas a indivíduos que queiram ter contato com o conhecimento produzido em outras instituições.</p>
<p>Criação de mecanismos que integrem saber científico e senso comum, gerando novos conhecimentos e democratizando-os</p>	<p>Os professores são/serão orientados a promover a realização de pesquisas em suas disciplinas, objetivando gerar subsídios sobre a importância da relação empírica com o conhecimento e das percepções da aplicação da teoria na prática, criando um ambiente em que a prática da pesquisa seja a base para que conteúdos e vivências práticas façam sentido.</p>
<p><b>POLÍTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b></p>	
<p>A comunicação com a sociedade.</p>	<p>A coordenação do curso, com apoio do NDE e de setores da área de comunicação, planeja ações regulares de publicização das ações do curso, seja nas redes sociais ou revista editorial institucional. em especial aquelas que são relevantes ou tem potencial para impactar a comunidade local. Inobstante, planeja criar um relatório de evidências a ser publicizado sinteticamente no site e enviado a entidades dessa comunidade e (futuros) egressos, objetivando estreitar os laços e captar em que os conhecimentos do curso possam ser úteis e continuar sendo úteis, focando no desenvolvimento local e na melhoria do curso, conforme as demandas de seus egressos, da sociedade e do mundo do trabalho.</p>
<p>Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</p>	<p>A coordenação do curso, junto do NDE, planeja ter participação ativa no processo de autoavaliação do curso, prestando atenção aos métodos, concepção e melhores práticas, de forma que os resultados possam ser tratados da forma mais adequada e ética possível, dando os devidos encaminhamentos seja para</p>

	professores, setores ou pessoas específicas, em forma de planos de ação e sejam retornados com evidências de como a avaliação foi tratada.
A avaliação de cursos (externa) e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais	A coordenação do curso, junto do NDE e do corpo docente planeja manter olhar atento às preparações necessárias para as avaliações do curso, no que se refere à legislação pertinente e formação dos alunos, bem como olhar crítico seja nos resultados da avaliação externa quanto na avaliação do Enade, pois essas são ferramentas potentes que podem contribuir para a melhoria do curso, de seus componentes, de suas metodologias e da formação superior dos alunos.

## 4.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FAQI

Um dos princípios norteadores da EaD ao longo de seu histórico é o “educar a todos”, que leva a crer no potencial da modalidade de inclusão social. Inclusão dos indivíduos inseridos em uma sociedade que cada vez mais quer mais dele, formação, qualificação, enfim, aperfeiçoamento constante para o exercício de suas funções. Ademais, territórios tendem a dividir-se geograficamente (centro-periferia; urbano-rural), facilitando/dificultando o acesso à informação, formação, qualificação e atualização. Essas divisões representam mais do que geografia pura, elas acabam por constituir-se em clivagens sociais as quais qualificam/desqualificam os sujeitos.

Ao mesmo passo que a sociedade transformou a informação em chave para a inclusão dos sujeitos nos diversos segmentos da vida social e profissional, as instituições caracterizadas como “de ensino” foram convocadas a dar conta das necessidades dos indivíduos e da própria comunidade da qual também é parte. Enfim, também é atribuição das instituições contribuírem para a inclusão social e formar indivíduos. E não somente mediante um processo de ensino-aprendizagem pautado pela hierarquia de saberes componentes do currículo, mais do que isso, por meio de uma formação cidadã que qualifica para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade. Por isso, a EaD sobressai-se como uma nova possibilidade na medida em

que tem aumentado muito mais o seu alcance nas últimas décadas em comparação com a educação presencial ao largo de seu histórico.

A modalidade a distância, com vistas à ampliação do acesso ao ensino superior, pode ser vista como decorrência das novas tecnologias da informação e das comunicações e, cada vez mais, cidadãos e instituições veem nessa forma de educação um meio de democratizar o acesso ao conhecimento e de expandir oportunidades de aprendizagem e de trabalho, coadunando-se, portanto, às exigências contemporâneas.

Mais ainda, a utilização de ambientes e/ou recursos virtuais para a manutenção de programas de educação a distância, possibilita a mudança do paradigma diretivo-linear para o interativo-constructivo, fenômeno emergente em estágio de pesquisa e desenvolvimento ao redor do mundo, em empresas e em instituições próprias de pesquisa (MORAN, 2004). Com isso, e por isso, a implementação desses programas impõem desafios, exigindo uma série de estruturas que vão desde a arquitetura institucional e do curso/programa, a disponibilização de recursos humanos e físicos até, e, sobretudo, a elaboração e testes dos materiais instrucionais a serem utilizados. Entretanto, mesmo com a ausência da cotidiana relação face a face, cursos a distância preveem o uso de recursos virtuais para comunicação e interação, envolvendo os alunos e os profissionais. Para que isso ocorra e garanta a ação pedagógica entre esses sujeitos, há a necessidade de uma organização e de uma sistematização compatível com as peculiaridades que sua materialização requer, para que a interatividade seja possível, com a utilização de diferentes mídias.

E é, sobretudo, acreditando na inexistência de um modelo único de educação à distância, e na possibilidade/imprescindibilidade de os programas apresentarem diferentes desenhos e combinações de linguagem e recursos educacionais e tecnológicos (MEC/SEED, 2007), que a FaQI resolveu estabelecer o seu próprio modelo, dotado de uma combinação própria de recursos e suportes de informação e comunicação, onde sejam disponibilizados materiais adequados e intencionalmente organizados para os fins de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando todos os critérios necessários para esses fins, onde exista a mediação e motivação de

profissionais qualificados (professores e tutores) que serão os incentivadores dessa aprendizagem e desse desenvolvimento.

A FaQI busca, mediante sua proposta em EaD atrair um aluno capaz de construir seu próprio conhecimento, no tempo e local que lhe são adequados, desenvolvendo competências para a sua profissão, para si e para a sociedade. Na mesma linha de atuação que visa a promover a interação como forma e meio principal para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem e utilizando-se dos melhores recursos tecnológicos e digitais para isso, antes presencial; agora também a distância.

A EaD é movida pelos princípios da interação e da interatividade, os quais são possíveis mediante processo de comunicação e devem ser garantidos no uso de quaisquer meios tecnológicos disponíveis (MEC/SEED, 2007). A FaQI garante a seus alunos, por meio de recursos tecnológicos, de suas estratégias e da metodologia de seus cursos, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, o adequado desenvolvimento dos profissionais daqui egressos. A seguir são apresentados os recursos usados do curso.

No que diz respeito a informações sobre a EaD da FaQI e sobre o curso, vale elencar os principais recursos disponíveis aos alunos do curso. Todos são integrados e podem ser acessados a partir do mesmo *login* e senha.

- **Qi.edu.br**, página de internet em que são publicadas informações sobre a instituição e seus cursos.
- **Manual do aluno**, documento com orientações sobre a instituição, o curso, a metodologia, aos recursos disponíveis e as formas de avaliação.
- **Competências digitais para EaD**, disciplina introdutória do curso, obrigatória para todos os alunos.
- **Portal do Aluno**, portal exclusivo dos alunos, o qual fornece registros e desempenho acadêmico.
- **Biblioteca Virtual Pearson**, acervo virtual com bibliografias básicas e complementares do curso, entre outras.
- **Ambiente Moodle**, espaço virtual a partir do qual o curso é realizado, disponível no endereço [distancia.qi.edu.br](http://distancia.qi.edu.br).

A partir daqui, começam a ser apresentados todos os tipos de recursos midiáticos – físicos e virtuais – dos quais a Faculdade pretende se valer para compor

a sua metodologia de EaD. Eles fazem parte da interação social, cultural e virtual que a instituição pretende instigar em seus cursos a distância, um tipo de interação onde mesmo a distância o aluno sinta-se próximo à Instituição e seja parte dela.

#### 4.2.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Para um curso oferecido na modalidade a distância, a escolha de um AVA<sup>2</sup> adequado é tarefa essencial para a garantia do cumprimento dos objetivos propostos pelo curso e pela instituição.

A FaQI, no intuito de oferecer um ambiente virtual de interface amigável e capaz de suprir as necessidades de interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, se junta a cerca de três mil outras instituições brasileiras na adoção do Moodle como ambiente de aprendizagem (PALLOFF e PRATT, 2002). Embora haja muitos outros ambientes (com licenças pagas e gratuitas), neste caso, o escolhido foi o Moodle, devido à flexibilidade em relação aos seus recursos, à facilidade de gerenciamento de seus recursos e possibilidades de atendimento aos alunos. Suas ferramentas dão suporte para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade a distância.

Importante frisar a respeito da filosofia e desenho desse ambiente. O desenvolvimento do Moodle é guiado por uma filosofia de aprendizagem social, um modo de pensar sobre o qual são encontradas referências, em poucas palavras, como uma "pedagogia social". Este ponto de vista sustenta que as pessoas socializam e constroem novos conhecimentos ativamente, na medida em que interagem com seu ambiente e com seus pares. Tudo que é lido, visto, escutado, sentido é confrontado com o conhecimento anterior e, sendo viáveis dentro do seu mundo mental, formam

---

<sup>2</sup> A estrutura dos AVAs é formada por informações de diversas ordens: (1) módulo de apresentação, onde há informações ligadas à instituição e aos cursos ofertados, especialmente voltados a visitantes e novos usuários, como programa dos cursos, cronograma de atividades, dados do suporte ao usuário, manuais de usuário e do professor; (2) módulo de domínio, onde é realizado o acesso ao conteúdo específico do curso, aos acervos da biblioteca virtual e da midiateca, à listagem de *links* de apoio relacionados, aos mecanismos de busca e às estatísticas (relacionadas aos índices de acesso e aproveitamento das atividades, os quais o aluno pode acessar sempre que julgar necessário); (3) módulo de convivência, o qual apresenta funcionalidades de comunicação mais propícias à interação entre os pares [aluno-aluno e aluno-professor], como o *chat*, o correio eletrônico, o fórum e a lista de discussão, podendo ainda oferecer videoconferência e audioconferência; e chegando aos (4) módulo de controle, responsável pelo controle de acessos e permissões de determinados usuários a suas respectivas atividades, geralmente acesso discente, acesso docente e acesso administrativo; e ao (5) módulo administrativo e de tutoria, no qual os administradores do ambiente, resumidamente, o configuram e o atualizam, ações que envolvem outras, como matrículas e desvinculações, cronogramas, estatísticas, etc.

um novo conhecimento (LLERA, 2008; 2009). Outrossim, pode-se associar a ela o conceito socioconstrutivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdos, administração, organização, comunicação e avaliação adequados à proposta dos cursos da FaQI.

O conhecimento é fortalecido na medida em que é aplicado em um ambiente mais prático. Isso significa que ocorre mais interpretação do que transferência de informação de um cérebro para outro. O enfoque social da psicologia da aprendizagem defende a significância das formas colaborativas de aprendizagem, com objetivos compartilhados, exatamente como as propiciadas pelo Moodle, um ambiente de aprendizagem colaborativa. E, sendo a interface da ferramenta um estimulante poderoso para a aprendizagem, que tanto desafia quanto promove o desenvolvimento de novas ideias, o desenho (aparência) do ambiente, da mesma forma, é importante, porque evidencia mais do que apenas “como o curso online funciona”, mas, também, como as atividades mediadas por ele produzem reações e ajudam a aproximar/afastar as pessoas dentro desse “universo” virtual. Além das questões pedagógicas, a adoção do Moodle justifica-se pela possibilidade quase exclusiva, entre as opções gratuitas, de alterações no código fonte do ambiente, por se tratar de software livre, política GNU, o que dá à Instituição uma autonomia incomparável em relação à administração de seus sistemas.

Quanto às possibilidades de interação do Moodle, vale dizer que esse possibilita os três tipos de interação mais substanciais: entre alunos, entre alunos e conteúdos e entre alunos e educadores (MOORE e KEARSLEY, 1996). E não pormenorizando a interação com conteúdos e com professores, a relação entre colegas de curso é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir a adoção de atitudes de respeito e de solidariedade ao outro, possibilitando ao aluno a sensação de pertencimento ao grupo (MEC/SEED, 2007). Em relação à utilização desse ambiente, é através dele que serão disponibilizados todos os materiais didáticos – além de outros recursos – especialmente criados pelos professores para atender às necessidades pedagógicas, metodológicas e dialógicas do curso.

Nesse ambiente, o aluno tem acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar conteúdos, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as

dúvidas e se comunicar com o seu tutor. O ambiente da FaQI foi customizada exclusivamente para atender os cursos a serem ofertados dentro do mais alto padrão de funcionalidade, qualidade em tecnologia e responsividade, bem como o uso de softwares e objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de cada curso. O Moodle é integrado ao sistema de gestão acadêmica da instituição, assim, após o período de matrículas, os perfis dos discentes são automaticamente criados e associados ao AVA, permitindo-lhes acesso. Os dados para acesso são enviados ao aluno via correio eletrônico, acompanhados das respectivas instruções.

Esse ambiente constitui-se na instituição virtual, para o aluno, sustentada pela rede de internet e, para a EaD, é a ferramenta mais eficaz e confiável, pelo agrupamento de serviços que formam um contexto estruturado de atividades com fins educacionais, incluindo o gerenciamento administrativo do curso. Segundo Gomes (2000), além de ofertar o conteúdo didático, essa ferramenta pode fomentar a interação, a proximidade relacional e, conseqüentemente, a convivência virtual, em que são possíveis a troca de experiências, a construção de conhecimento e a aprendizagem colaborativa, a partir da sincronia/assincronia de suas ferramentas (*chats, webmail, fóruns, listas de discussão, links de contato, além de ferramentas administrativas e de suporte ao material*) (PALLOFF e PRATT, 2002).

Outro aspecto enfatizado é a oferta de possibilidades para que o aluno se adapte ao método e às tecnologias empregadas tornando o Ambiente Virtual de Aprendizagem intuitivo e fácil de usar. Para isso o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso. A seguir constam os principais/mais utilizados recursos do Moodle (GOMES, 2000; KENSKI, 2006):

- **Carregamento de arquivos:** permite compartilhar arquivos com materiais básicos ou complementares, via *download*.
- **Módulo URL:** permite indicar um link da web ou arquivo em repositório.
- **Fórum virtual:** permite discussões síncronas ou assíncronas com base em um tópico (assunto) e escolhido.
- *Wiki:* permite criação de textos ou produções colaborativas.
- **Glossário:** permite criar uma lista colaborativa de definições como um dicionário.

- **Questionário:** permite a criação de múltiplos tipos de questões, a partir de várias opções de disponibilização e correção.
- **Lição:** permite interação com o conteúdo mediante apresentação de cases e questões correlatas a ele.
- **Tarefas:** permite a entrega de atividades variadas por meio do *upload* de arquivos.
- **Mensagens:** permite envio de mensagens eletrônicas a qualquer outro usuário do ambiente, ou em massa.
- **Chat:** permite interação instantânea entre usuários do ambiente, que estejam logados especificamente no aplicativo.
- **Mural:** permite a postagem de informes e notícias a todos os alunos por professores, tutores e/ou coordenação.
- **Cronograma:** permite visualizar as atividades agendadas e prazos a serem cumpridos.
- **Participantes:** permite ao usuário visualizar os demais participantes do espaço (professores, tutores, alunos, coordenação, etc.). Ao clicar no nome, pode-se acessar as informações do perfil.
- **Perfil:** permite atualizações em seu perfil, a fim de os demais usuários saiba sobre os demais participantes.
- **Notas:** permite acompanhar seu desempenho parcial nas atividades e na disciplina de forma geral.
- **Webaula:** permite aos estudantes interagirem em tempo real com professores, tutores e outros colegas.
- **Tópicos de ajuda:** permitem contato com usuários-chave, setores (secretaria pedagógica, coordenação, administração, etc.) ou suporte tecnológico.

Como os recursos do Moodle já foram descritos, vale comentar a respeito da utilização deles nos cursos da FaQI e do visual das disciplinas no ambiente, o qual são disponibilizados aos alunos, o que se entende como forma de auxiliá-los em seu processo de aprendizagem. Tendo certa a necessidade de estimular o aluno a construir conhecimentos e desenvolver competências necessárias para sua formação

e auxiliá-lo nesse processo, há uma necessidade respectiva de primar pelo princípio da organização dos espaços, logo, da padronização na apresentação.

Todos os espaços específicos de cada disciplina são organizados de forma que o aluno tenha acesso a:

- Plano de ensino, contendo objetivos da unidade curricular, conteúdos programáticos, sistema de avaliação e bibliografias.
- Cronograma de atividades, contendo todas as atividades estabelecidos para a unidade curricular, respectivos prazos e pesos na avaliação.
- Principais formas de contato registrado, que são os links para o chat online usado para atendimento da tutoria, fórum de discussão geral da disciplina e webaulas.
- Materiais de estudo, básicos e complementares, acompanhada de orientações sobre a intencionalidade do material e de indicação sobre a unidade do material didático a ser trabalhada no período [semanal] junto aos alunos.
- Vídeos feitos pelos professores, como apoio visual ao material didático.
- Atividades avaliativas a serem aplicado, as quais se valem de vários dos recursos do Moodle.

Dentro do ambiente Moodle, cada disciplina tem seu espaço específico, ao qual só tem acesso alunos nela regularmente matriculados.

#### 4.2.2 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados neste PPC, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. O material didático visa a desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material didático possui abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade de EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve: cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente; ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento; prever um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia; detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação; dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência; indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos a distância passam por rigoroso processo de produção, revisão, avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Esses processos são feitos por uma equipe multidisciplinar, a qual é composta de professores (docentes conteudistas), profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em EaD, assim como também os coordenadores dos respectivos cursos.

Além disso, a Faculdade prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria dos mesmos no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros. O AVA serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas, etc.

Com fins de apresentar o fluxo da produção do material didático, apresenta-se a representação gráfica seguinte.

**Figura – Fluxo da produção do material didático**

## FLUXO MATERIAL DIDÁTICO

QUE TODAS AS NOSSAS PROPOSTAS SEJAM INOVADORAS E EXITOSAS PARA A FAQI, ALUNOS, EGRESSOS E A COMUNIDADE



**Fonte: FaQI (2019)**

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pela FaQI Brasil foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e são adequados à natureza específica de cada curso oferecido e definido pelo trabalho conjunto da coordenação com o corpo docente dos cursos oferecidos. Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela faculdade.

Para tanto, dentro de uma orientação global, toma como base as DCN e os padrões de qualidade referentes a cada curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas. O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída.
- A funcionalidade do conteúdo aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente.
- A flexibilidade que permite ajustes conforme a singularidade dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins.
- A coerência entre os objetivos e competências propostos e também com a formação do profissional em questão.
- A atualidade que é alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos.
- A contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional.
- A interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

- A integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.
- A objetividade da escrita e a dialogicidade que convida o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais

Todos os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã. Dessa forma, o material didático disponibilizado aos alunos, com validação por equipe multidisciplinar, possibilita desenvolver a formação definida neste projeto, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Quanto ao processo de distribuição do material, todo o material didático, bem como seus respectivos recursos e mídias os quais constam mencionados neste documento, ficam disponíveis no ambiente Moodle. Da mesma forma, todo o acervo da biblioteca virtual fica disponível a alunos e professores da instituição. Isso é possível mediante *login*, em qualquer lugar e tempo. A impressão do material didático para leitura é possível dentro do próprio ambiente. Vale salientar que, no ambiente virtual, o aluno tem acesso ao material na versão em .pdf com possibilidades de interatividade através de links que facilitarão a aprendizagem e deixarão a leitura mais dinâmica e ampla. Essa versão pode ser acessada no modo off-line.

### 4.2.3 TUTORIA *ON-LINE*

Dentro da EaD, os tutores formam a linha de frente. Tutor é o profissional que dá suporte aos diferentes estilos e processos de aprendizagem; que assessora, dando feedback, reconhecendo realidades e dificuldades (LEITE e SILVA, 2004); é o coach (LAGO, 2001). Logo, é de valor imensurável a tarefa de tutor (LITWIN, 2001). Diretamente ligada à comunicação e interação estabelecidas em um curso a distância, a atividade dos tutores perpassa vários momentos, os quais não envolvem somente avaliação, mas também atendimentos a alunos, numa perspectiva social e proximal. Ou seja, prestando atendimento individualizado ou não, respondendo a questionamentos e dúvidas, mediando fóruns, conduzindo chats, auxiliando na execução e envio de tarefas, dando feedbacks claros e úteis sobre as atividades, participando de atividades e avaliações, etc., ou apenas estando disponível para os alunos. Enfim, estando próximo desses em seus processos de aprendizagem e estimulando a construção coletiva do conhecimento.

Pensando em prestar um apoio mais efetivo aos alunos em suas experiências e aprendizagem a distância, a intenção é, além do professor, ter um sistema de tutoria que funcione alguns dias da semana. Valendo-se de turnos específicos para atendimento (tutoria online) e outros específicos para acompanhamento de atividades que estão sendo entregues pelos alunos, interação com professores e tutores e construção de feedbacks. Isso contabiliza, por tutor, respectivamente 16 horas semanais de disponibilidade aos alunos e quatro para interação com seus pares e professores, entre webaulas, atendimentos virtuais e acompanhamento da realização e entrega de atividades e tarefas.

Como pode ser visto mais aprofundada na seção específica sobre o papel do tutor como profissional de educação a distância, tutores têm atividades e responsabilidades diferentes frente aos alunos, participando de diferentes atividades e momentos da experiência acadêmica, e junto aos professores responsáveis pelas disciplinas.

#### 4.2.4 WEBAULAS

Fato, a educação, como constituinte de toda a formação e organização humana, deve valer-se do maior número de recursos possível. E a EaD, valendo-se desses, é uma tendência capaz de alcançar lugares distantes, aonde a educação regularmente presencial não chega. No entanto, mesmo com todo o aparato tecnológico, ainda é possível entender que, sendo predominantemente social, o indivíduo somente tem a se beneficiar mediante o contato em tempo real com os demais, que, caloroso, desperta empatia e outros estímulos e conscientemente operacionaliza o “eu” (MOLON, 2000). Embora, para isso, seja necessária disponibilidade específica de espaço e tempo. Pensando nisso, e tendo a FaQI a intenção de ser um diferencial para o seu aluno no que se refere ao suporte à sua aprendizagem mediante as tecnologias disponíveis na área de educação, no que tange a esse objetivo e nos modos de alcançá-los, entende-se como necessário.

As webaulas são atividades síncronas semanais, que objetivam uma maior valorização dos recursos midiáticos e mostram-se tentativa de aproximação entre os pares, pois é conduzida diretamente pelos professores e tutores. Durante todo o decorrer do curso, são realizadas webaulas ao vivo, as quais acontecem mediante aplicativo próprio integrado ao AVA. A intenção é utilizar o tipo *multicasting*<sup>3</sup>, de 1,5 hora de duração cada, salvo em casos em que os alunos aproveitem o encontro para tirar dúvidas ou ambas as partes aproveitem para interagir um pouco mais com a turma. Nessas atividades não se intenta propriamente ministrar aulas; intenta-se investir em uma forma prática de apresentar os conteúdos, incitando o aspecto social da aprendizagem nos alunos que poderão – ou não – associar essa oportunidade de consolidar laços de amizade, afinidades e/ou parcerias de estudo ou de trabalho, o que pode com o devido acompanhamento passar para a esfera virtual e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo para a ele e para a Faculdade que se preocupa com esses quesitos. O sistema realiza a gravação das webaulas que ficam disponíveis aos alunos em seguida que a sessão é encerrada.

---

<sup>3</sup> Tipo de conferência de mão dupla, em que os participantes enviam/recebem sinais simultaneamente de onde estiverem (OLIVEIRA, 2007). Sabe-se que esse tipo de conferência depende da máquina e da velocidade de internet que os usuários dispõem. Por isso, a FaQI conta com um link dedicado exclusivo para essas atividades e, aos alunos, serão informadas as configurações mínimas necessárias para assegurar a qualidade da transmissão/recepção.

Para participar das webaulas, o aluno pode conectar-se, no AVA, de qualquer dispositivo, à sessão programada na disciplina, no dia e horário programado. Independentemente do local de acesso, os alunos têm acesso síncrono ao professor, tutor e colegas, podendo compartilhar informações e dúvidas a respeito dos conteúdos ou andamento da unidade curricular. Essas aulas serão transmitidas da sede principal. Esses recursos, mesmo dando liberdade de acesso aos alunos, que podem interagir de locais distintos, beneficiam e operacionalizam a aprendizagem (MOLON, 2000), a partir do momento em que também proporcionam interação com os conteúdos, com os colegas e com os profissionais especialistas na área do conhecimento (MOORE e KEARSLEY, 1996).

Cumprir informar que todas as atividades síncronas previstas nas disciplinas e no curso como um todo, o que inclui webaulas e tutoria online, bem como as avaliações a seguir apresentadas, são realizadas conforme cronograma oficial de cada disciplina, o qual é amplamente divulgado pela Faculdade e disponível no AVA.

Na FaQI, os alunos do curso têm acesso às gravações das webaulas como apoio audiovisual. Com elas, os alunos podem reforçar os conteúdos das unidades curriculares ou temas tangentes, se apropriar das discussões propostas e, ainda, podem usar como material do didático do curso do curso.

#### 4.2.5 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A tecnologia está hoje presente em nossa vida pessoal e profissional e é parte integrante de nossa sociedade. Devido à Internet e às tecnologias que nos auxiliam no dia a dia, temos assistido à emergência de inúmeras comunidades em espaços online. Importa ressaltar, também, a importância da utilização de outros meios de comunicação como filmes, aulas e programas pela internet, rádio e jornais como meios tecnológicos para o processo ensino aprendizagem.

A FaQI Brasil entende que o desenvolvimento tecnológico tem modificado profundamente o cotidiano das pessoas, e a escola não pode ficar alheia a essa realidade, ela precisa se adaptar e ensinar ao aluno como conviver com essas novas tecnologias também dentro da educação, para que ele possa atuar como cidadão

participante dentro e fora do contexto educacional. A faculdade disponibiliza aos estudantes laboratório de informática com rede de internet, como também Wi-fi.

No que se refere à seara educacional, a evolução tecnológica deve ser fator presente em todo o planejamento acadêmico, já que apropriar-se das novas tecnologias é um meio excelente para o desenvolvimento pedagógico em geral. Um recurso é um meio de todo o tipo que permite responder a uma necessidade ou conseguir aquilo que se pretende. A tecnologia, por sua vez, faz referência às teorias e às técnicas que possibilitam o aproveitamento prático do conhecimento científico. Um recurso tecnológico é, portanto, um meio que se vale da tecnologia para cumprir com o seu propósito. Os recursos tecnológicos podem ser tangíveis (como um computador, uma impressora ou outra máquina) ou intangíveis (um sistema, uma aplicação virtual).

Dentro do projeto de ensino e de aprendizagem da FaQI, as tecnologias de informação e comunicação são planejadas para viabilizar a interatividade entre docentes, discentes e tutores, permitindo acessibilidade digital e comunicacional com características universais, assegurando o acesso aos recursos educacionais em qualquer hora e momento, por meio de tecnologias virtuais. As ferramentas de comunicação e interação on-line proporcionados pelas tecnologias são potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem. Todo o ambiente virtual foi projetado e planejado a propiciar experiências diferenciadas de aprendizagem, levando em consideração sua usabilidade.

A implementação do projeto pedagógico utilizará as tecnologias de informação e comunicação como forma de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Na educação a distância, as tecnologias digitais são fatores preponderantes de sua existência, manutenção e avaliação. Nesses termos, promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, incentiva a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço

Os recursos oferecidos pelas tecnologias digitais, como internet e redes de comunicação, evidenciam a necessidade de estabelecimento de vínculos entre os

conteúdos das disciplinas, as diversas aprendizagens no âmbito da instituição e a realidade cotidiana. Suas inovações ocorrem de maneira constante, levando em conta as novidades que o mercado disponibiliza para todos os segmentos da humanidade, sejam eles educacionais, sociais ou do mundo do trabalho, e são adaptadas para auxiliar a prática pedagógica. No meio acadêmico, os recursos tecnológicos tornaram-se imprescindíveis para alunos e professores, pois através deles é possível a ampliação não só da comunicação, como da educação e da pesquisa.

A incorporação das novas tecnologias nas atividades de ensino está em constante transformação durante o processo de aprendizagem, requerendo a implantação de significativas mudanças tecnológicas no processo disponível para os discentes. Entre as mudanças tecnológicas presentes no processo de aprendizagem estão: a utilização de ambientes virtual de aprendizagem que além de simular o ambiente acadêmico ampliam o acesso do discente a conteúdos, experiências reais, que permitem a docentes e discentes desfrutarem da melhor experiência de ensino-aprendizagem, utilizando o maior número de ferramentas possíveis no processo.

À luz deste entendimento, esta Instituição sempre apoiou o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a nova realidade local, regional, nacional e internacional.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase nas tarefas, de forma autônoma por parte do aluno, incluindo as tecnologias como ferramentas potencializadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho são estimuladas pelos docentes. A metodologia utilizada, mediada pelas ferramentas de comunicação e interação do Moodle, compreende livro texto, infográfico, vídeos, webaulas, fóruns, tarefas com questões optativas e dissertativas (exercícios), dentre outras.

O uso das tecnologias por si só não representa mudança pedagógica, se for usada somente como suporte tecnológico para ilustrar a aula, o que se faz necessário é a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas, as quais despertem a atenção do estudante motivando-o para a aprendizagem. A tecnologia enriquece a aula, mas não pode ser colocada à frente do conteúdo, nem para encobrir a ineficiência e a falta de preparo

de professores. Logo a tecnologia é uma alternativa boa, desde que ela permita o crescimento pessoal e a autoformação dos estudantes.

Considera-se que as tecnologias estão sendo utilizadas de maneira excelente no âmbito do curso e entendemos que, em decorrência dos avanços da tecnologia, se faz necessária a atualização contínua do uso dessa, no sentido de reforçar ainda mais a utilização da tecnologia nas aulas do curso de acordo com a evolução dos tempos.

### **4.3 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO**

Esta seção acaba por resgatar elementos previamente discutidos na apresentação da organização curricular. Sob esse enfoque metodológico, além da flexibilização curricular e do uso das tecnologias, já mencionados neste documento, são feitos alguns destaques que são considerados importantes para a concepção metodológica do curso e para os princípios de inovação que se deseja cumprir.

A pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, implica no entendimento de que os alunos ocupam papéis ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento. A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Isso facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender, estimulando, outrossim, a própria formação continuada.

O ensino profissional, como metodologia, volta-se para a formação de profissionais aptos a assumirem com segurança em seus campos de atuação. As metodologias de ensino adotadas pela instituição estão ligadas diretamente a uma maior participação dos alunos em sua própria formação acadêmica e focadas nos

fazer necessários à aplicação do conhecimento de forma prática em sua trajetória acadêmica e profissional. Um saber-fazer que em alguns momentos apresenta características práticas, de “*hands-on*”, de aplicabilidade mesmo, mas que, em outros, representa um fazer mental, intelectual, de relações e interrelações.

Outra prática inovadora é a estruturação do curso com base nos ciclos de conhecimento, na intenção de fortalecer a vocação da formação na área de gestão e aproximar o aluno das quatro grandes áreas do conhecimento da administração. Essa forma de organização pedagógica imprime um sentido de horizontalidade na estrutura curricular e está organizada por problemáticas comuns entre as disciplinas que compõem cada um dos ciclos de conhecimento. Essa forma de organização visa à integração principalmente entre disciplinas do mesmo ciclo e interciclos.

A interdisciplinaridade curricular, como princípio norteador da estrutura curricular, exige rigor acadêmico, intencionalidade, vontade de integrar-se e projetos curriculares que a viabilizem - projetos esses que tenham um conteúdo, um processo de elaboração, uma execução e uma avaliação. Para tanto, deve-se cultivar a postura de ação coletiva, com base no princípio de que várias ciências têm algo a contribuir no estudo de um determinado tema ou conhecimento, que orienta todo o trabalho de um grupo de professores, em um determinado espaço de tempo. Neste sentido, uma forma cooperativa e solidária de trabalho substitui procedimentos individualistas. Essa proposta relaciona-se com a linha de ação participativa adotada pela Faculdade, em que os professores, ordenados de acordo com um mote comum às disciplinas obrigatórias, analisam uma mesma problemática, de forma complementar ou integrando-se a si e a seus trabalhos, porém, sob diversas óticas; desse modo, as disciplinas de um mesmo eixo apresentam diversos pontos de contato entre si, possibilitando ao aluno um aprendizado que não seja compartimentado, fazendo com que ele seja capaz de compreender os enfoques que uma mesma realidade pode possuir se vislumbrada de forma diferente. Dentre as técnicas metodológicas empregadas para promover a interdisciplinaridade, destacam-se a realização de trabalhos, atividades e avaliações conjuntas, as consultorias simuladas e os seminários conjuntos.

A metodologia empregada pelo curso leva em consideração esse princípio (interdisciplinaridade), próprio de sua estrutura curricular. Essa perspectiva supera o

paradigma tradicional de constituição de conhecimento fragmentado e permite a integração de saberes, apoiando e sendo apoiada pela inovação dos ciclos de conhecimento. Esse modelo dinâmico suscita uma nova ordem no projeto curricular. A interdisciplinaridade é algo presente no currículo pleno do curso e verificável a partir de uma análise de sua estrutura curricular, que substitui a ideia de “grade curricular”, sempre lembrada quando a discussão sobre a estrutura curricular é revisitada. A primeira encontra-se superada por manter uma coerência apenas no aspecto vertical, isto é, há uma observância lógica apenas da sequência necessária ao aprendizado, por meio dos pré-requisitos. Contudo, esse currículo pleno preocupa-se, além de manter uma coerência vertical, também com a necessária coerência horizontal, o que é promovida pela sistematização interna de cada um dos Eixos Temáticos.

Para que essa convergência entre os conteúdos possa ficar evidenciada aos alunos, é necessária, preliminarmente e, também, durante o desenvolvimento do processo, uma atuação diferenciada dos professores, que precisam ter conhecimento dos conteúdos ministrados pelas demais disciplinas para que possam fomentar nos alunos uma aprendizagem que seja também interdisciplinar.

A indissociabilidade entre o ensino, a extensão, embora já tenha sido abordada, surge novamente, pois como princípio pedagógico envolve a construção dos saberes, e não somente sua disseminação. Todos os processos de ensino-aprendizagem devem resultar na apropriação crítica dos saberes pelos alunos, o que está associado a métodos nos quais a construção dos saberes envolve uma dimensão política referente às necessidades sociais – e também uma dimensão científica, referindo-se à construção de conhecimento própria da academia. O método investigativo praticado nas disciplinas ao longo do curso, que surge da aproximação entre o ensino e a pesquisa, é essencial para a aprendizagem, uma vez que promove a autonomia intelectual, contribuindo para a formação de um profissional capaz de aprender a aprender e, assim, se desenvolver de modo contínuo. Por outro lado, esse mesmo profissional, quando participa de um ensino vinculado à extensão, torna-se crítico e reflexivo acerca da realidade em que está inserido e para a qual contribuirá.

É fundamental a aproximação entre o meio acadêmico e a comunidade, de modo que não apenas o aprendizado seja contextualizado diante da realidade social, mas também para que o resultado da aprendizagem possa retornar em prol dessa

mesma sociedade. No curso, como já foi apresentado, entende-se que, não como únicos, mais como maiores exemplos de atividades visando a contemplar este aspecto estão: as disciplinas de cunho prático, os projetos as atividades complementares/ extensão, a socialização de trabalhos e publicações, divulgação das publicações dos trabalhos de professores e alunos, incentivo à criação de programas de iniciação científica nos cursos da Faculdade e de grupo de pesquisa e iniciação científica, articulação de atividades institucionais de extensão, promoção de atividades de extensão que contribuam para a educação da comunidade do entorno e para a democratização do conhecimento científico, entre outras ações previstas no plano de desenvolvimento da instituição.

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. O novo cenário requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. Como também, propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida. Nesse contexto, a proposta metodológica da FAQI indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências, envolvendo habilidades, conhecimentos e atitudes. Para tanto, a educação a distância é uma modalidade que possibilita a flexibilização dos currículos bem como inovação no processo de ensino e aprendizagem. A adoção de EaD pela IES mostra-se pertinente a contemporaneidade, dado que seu enfoque pedagógico prioriza o processo de aprendizagem, ao invés da instrução, e a adoção de formas de

relacionamento e interação entre os participantes que enfatizem a aprendizagem contextualizada e o domínio do próprio aluno sobre o processo de aprendizado.

Posto isso, a metodologia de ensino e aprendizagem está pautada numa formação interdisciplinar e integrada, com flexibilização para atender às características pessoais de cada aluno. Sendo assim, buscou-se desenvolver métodos de ensino e aprendizagem que refletiram na melhoria da qualidade do curso, criando fundamentos norteadores para pautar em futuras discussões, avaliações e alterações do projeto político pedagógico. São eles:

- Contribuir para transformar as relações sociais, políticas e culturais;
- Proporcionar aos alunos o desenvolvimento de suas capacidades de abstração em um mundo multifacetado;
- Colocar o professor como mediador do processo de aprendizagem, permitindo ao aluno um papel ativo que lhe permite o auto aprendizado;
- Assegurar ao professor a autonomia e condições para o desenvolvimento das suas atividades;
- Atualizar constantemente as ementas no que se refere a novos saberes decorrentes do desenvolvimento;
- Articular a relação orgânica entre ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a formação científica para o desenvolvimento de pesquisas técnicas.

O ponto de partida da aprendizagem propõe e aplica gradativamente o princípio do “ensinar o aluno a aprender”. A proposta curricular pretende a associação de metodologias diversas, com incentivo ao uso de metodologias ativas.

Partindo-se dessas premissas, a metodologia ativa é adotada quando se coloca o aluno na ação em seu próprio processo de ensino e de aprendizagem, incentivando a interação e a participação. Definindo-se, desta forma, uma gestão de processos gerenciais não restrita à apresentação formal dos conteúdos pelo professor e a simples devolução deles pelo aluno, mas de apresentação de desafios ao nível de formalidade do pensamento do aluno, para a tomada de consciência das estruturas subjacentes às propriedades operacionais utilizadas. Ainda, a metodologia está baseada em uma proposta de mediação pedagógica que compreende a construção de conhecimentos na ação realizada entre sujeitos e mediada pelos elementos

tecnológicos, possibilitando a interação entre professores, tutores, alunos e o conteúdo proposto para uma aprendizagem ativa.

Vale registrar que os alunos têm amplo acesso às essas informações, mediante contato com a coordenação do curso, mediante a representação discente, da mesma forma que são livres os acessos a quaisquer atividades e projetos desenvolvidos na/pela instituição ou no/pelo curso, os quais geram relatórios de atividades amplamente divulgados à comunidade acadêmica. Assim como todas as disciplinas do curso partem de um planejamento, com cronograma detalhado permitindo ao acadêmico uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e na autonomia dos seus estudos. O aluno recebe previamente orientações, manual, para que adquira conhecimento sobre o ambiente virtual de aprendizagem – AVA, assim como a estrutura de funcionamento da secretaria, do seu curso e das disciplinas, estabelecendo uma sequência ou rotas de aprendizagem, sempre que possível, para cada conteúdo abordado, além de procurar, ainda, estabelecer a interdisciplinaridade com as demais disciplinas do ciclo do seu curso de graduação. Após, no ambiente virtual, tem a sua disposição vários recursos que comporão a carga-horária da disciplina e atenderão as necessidades para uma formação de qualidade, como: material didático da disciplina; fórum de revisão conceitual, dúvidas e discussão; reuniões on-line; materiais complementares.

Materiais educacionais digitais, desenvolvidos em diferentes mídias digitais por professores autores, ou adaptados a partir dos materiais produzidos pela empresa terceirizada de conteúdo, possuem aderência à unidade curricular e são um diferencial do curso, dialogando com as Bibliografias previstas no ementário. Durante o estudo dos módulos, o aluno terá a oportunidade de realizar atividades, interagir com os demais colegas através de fóruns, chats e webaulas, tendo acesso às ferramentas educacionais previstas para o ambiente no qual o curso está ancorado. O conteúdo apresentado nos materiais didáticos é pertinente às competências que devem ser desenvolvidas pelo estudante em cada unidade curricular, as quais estão apresentadas na matriz de cada unidade.

Todo o planejamento das atividades disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, inclusive desde a elaboração, produção do material didático e das atividades teóricas e práticas que compõe a disciplina, se relacionam, para que o

conteúdo seja apresentado ao aluno de forma que o mesmo consiga atingir os seus objetivos. A avaliação do desempenho acadêmico, por sua vez, é realizada por meio de diferentes recursos e atividades no Moodle, além das avaliações finais obrigatórias; avaliações que incorporarão novos procedimentos, que valorizem as competências dos acadêmicos, uma vez que o uso de tecnologias digitais pelos discentes possibilita o desenvolvimento de outras habilidades, além das já previstas pelas matrizes curriculares nos cursos de origem.

Em suma, a metodologia revista neste PPC está em consonância com as DCN, atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

#### 4.3.1 OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

Considerando que já foram apresentados a concepção de EaD institucional e os recursos que a FaQI pretende ofertar a seus alunos a distância, cabe destacar como se dará a operacionalização do curso.

Destarte é importante registrar que para focar melhor no desenho do curso, a explanação que segue parte do aluno ingressante que já participou do processo seletivo ou ingressou mediante alguma das outras formas de ingresso previstos no Regimento Geral da instituição. Importante também ressaltar que, graças à forma de oferta dos cursos a distância, são vários períodos de ingresso, conforme calendário atual, disponível no site da instituição.

Um aluno ingressante na instituição, após proceder todos os trâmites de documentos para sua matrícula, é/será cadastrado no sistema de registros acadêmicos e, com isso, automaticamente gera-se um usuário para ele no ambiente virtual Moodle.

Ao ser gerado tal cadastro o aluno recebe/receberá uma mensagem com seus dados para acesso ao ambiente. Essa mensagem já dá algumas informações bem sucintas, mas importantes sobre a EaD – e também já vai em cópia para o endereço

eletrônico da tutorial, para que o tutor responsável pela turma/disciplina faça contato e coloque-se à disposição do aluno ingressante.

Estando matriculado, com acesso ao ambiente Moodle e de posse de informações básicas sobre o curso e os contatos da coordenação do curso e tutorial, a primeira disciplina ofertada aos alunos é a de Competências Digitais para EaD. Dessa forma, em formato de disciplina, o aluno já começa a se adequar ao funcionamento do curso. Além disso, fica conhecendo os envolvidos com a modalidade na instituição e a quem se reportar, além de ter acesso às diferentes visões sobre as atuações no curso.

A primeira informação a ser reforçada aos alunos é o formato de oferta do curso: as disciplinas do Curso são ofertadas uma por vez. Depois a primeira, Competências Digitais para EaD, todas têm a mesma carga horária e a mesma duração em semanas, conforme estrutura curricular apresentada.

Ao longo das semanas de estudo, em cada disciplina, o curso oferece uma série de atividades a serem realizadas, sob um mesmo roteiro: materiais didáticos, exercícios, webaulas e atividades avaliativas a distância, que de forma gradativa vão auxiliando os alunos a construir seus conhecimentos e desenvolver as competências específicas de cada disciplina. São atividades variadas, algumas síncronas, como as webaulas. Todos esses liberados por semana. Sob interação ativa e passiva, os alunos vão tendo contato com os materiais, tutores, colegas e professores. Em caso de dúvidas, o aluno pode usar os plantões de tutoria.

Ao final da disciplina, são feitos acompanhamentos dirigidos pelos tutores. Esses estudos servem como preparação para a prova final da disciplina, a qual tem peso maior no total da nota. Essa (prova) engloba todos os conhecimentos e práticas trabalhados na disciplina. Essa prova é realizada de forma presencial.

Considerando a novidade que a EaD representa na vida de muitas pessoas, a FaQI aposta na ambientação de seus alunos, nos estudos gradativos e na interação constantes como parte do processo, considerando todos os envolvidos no caminho do sucesso na modalidade. A instituição entende que esses quesitos imprescindíveis para que alunos, embora fisicamente longe, sintam-se pertencentes a sua instituição, assim como ele, estando próximo por meio das tecnologias, contribui para que a instituição chegue mais perto de cumprir sua missão.

Nesses termos, a instituição possui atividades síncronas (webaulas; plantões de tutoria) e presencial (avaliação final de cada disciplina), realizadas na sede e polos. No entanto, projeta pleitear em seu futuro a possibilidade de ofertar o curso na modalidade 100% a distância, sem atividades presenciais, conforme permite o novo marco regulatório da educação superior no Brasil. Isso será possível através das inovações trazidas pelas tecnologias, e de instrumentos de avaliação adequados com foco nos parâmetros de qualidade e pleno atendimento dos estudantes.

#### **4.4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

O mundo globalizado está a exigir cada vez mais interfaces profissionais, que pressupõem competência e criatividade combinadas, dando origem a um profissional com habilidade o bastante para sobreviver às constantes e radicais transformações do mundo do trabalho. Ressalta-se, porém, que, não obstante a importância fundamental da educação para esse mundo, a ele deve ainda ultrapassar, pois a competência humana que está em jogo não deve se estabelecer apenas em termos de competitividade, mas, sobretudo, de cidadania e de sociedade. Trabalhados nesses aspectos, os alunos do curso são avaliados.

O processo de avaliação constitui-se de material valioso para a contextualização e definição ou redefinição de estratégias de melhoria e superação. No contexto educacional, avaliações servem para contextualizar o professor (e o próprio aluno) e ajudá-lo na definição das estratégias didático-metodológicas a serem adotadas, a fim de que a aprendizagem se consolide. O aluno deve ter o processo de aprendizagem monitorado e acompanhado holisticamente, cabendo ao professor a responsabilidade por esse acompanhamento que deve prover o maior número de informações e contemplar o maior número de estilos e ritmos de aprendizagem possível.

Há que se levar em consideração a avaliação em suas três funções: diagnosticar, determinando dificuldades para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes; formar, regulando a aprendizagem e pressupondo retomadas do que não foi aprendido em um processo de ação-reflexão-nova ação; e acumular, incluindo sínteses avaliativas as quais representam a evolução do processo. E deve

fazer-se material útil para a (re)definição de estratégias de superação, em busca da melhoria do processo de aprendizagem e da qualidade da educação. Sob essa ótica, prevê-se que a avaliação seja “[verificação] contínua e cumulativa do desempenho do aluno [...] e prevaleçam os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais” (BRASIL, 1996, s/p), isto é, em um processo contínuo e não isolado.

Esse processo de avaliação pode acontecer por meio de provas, testes, exercícios, tarefas individuais e/ou em grupos, seminários, trabalhos de aplicação prática, trabalhos visando à interdisciplinaridade, relatórios de visitas extracurriculares, dentre outras possibilidades de instrumentos. Essa variedade é coerente com a proposta de avaliação expressa neste PPC, na tentativa de propiciar a apreensão gradativa de habilidades e competências. A ideia é adotar avaliações que se insiram no próprio processo de ensino-aprendizagem e que a todo o tempo verifiquem não somente os conhecimentos, mas também a capacidade de articulá-los dinamicamente na formação.

O aproveitamento acadêmico é avaliado mediante acompanhamento do aluno e dos resultados por ele obtidos nos diferentes instrumentos de avaliação definidos pelo docente, em cada disciplina. E tem como base os aspectos formativo, intervencionista, orientador e subjetivos da aprendizagem. O desafio, pois, é conciliar os aspectos subjetivos e objetivos do processo de avaliação paralelamente (BRASIL, 1996), focando num processo eminentemente pedagógico de contínua interação entre aluno, conhecimento e educador.

De acordo com a legislação vigente (BRASIL, 1996) e com as disposições regulamentares no Regimento Geral da FaQI, é do professor a responsabilidade de planejar e divulgar os critérios de avaliação aos discentes, assim como aferir o aproveitamento acadêmico individual dos alunos e prover os devidos registros de desempenho e frequência, considerando os seguintes aspectos:

- ✓ Interesse, participação, envolvimento e presença.
- ✓ Organização dos trabalhos.
- ✓ Participação em trabalhos de grupo.
- ✓ Capacidade de comunicação escrita e oral/sustentação de ideias.
- ✓ Procedimentos práticos.
- ✓ Exposição de trabalhos.

- ✓ Desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e de campo.
- ✓ Contribuição com experiências próprias vivenciadas.
- ✓ Interdisciplinaridade na assimilação dos conteúdos.
- ✓ Utilização dos modernos meios tecnológicos de apoio ao trabalho.
- ✓ Avaliação da produção/trabalho desenvolvido.
- ✓ Outras competências de acordo com especificidade de cada componente.

Essa forma de avaliação do desempenho acadêmico é compatível com a busca constante por qualificação no curso, objetivo da FaQI, sempre preocupado com a seriedade do seu desempenho, envolvendo situações de crescente complexidade, a avaliação deve ater-se não só a conteúdos, mas a competências que um futuro profissional precisa adquirir e a habilidades de pensamento, de expressão, de elaboração e criação, também vitais para seu posterior desempenho profissional. Isso nos leva à ênfase de um trabalho docente que contemple a formação de cidadãos adequados ao contexto socioeconômico, político e cultural do nosso tempo, que muda vertiginosamente a cada dia.

Torna-se fundamental a instauração de um processo avaliativo que envolva uma criteriosa definição de procedimentos, instrumentos e previsão de tempo. É vital que seja assegurado a esse processo, total e absoluta transparência, dada a importância de que cada disciplina de nossos currículos proceda a uma explicitação de critérios e indicação de aplicação dos mesmos na identificação, acompanhamento e julgamento do desempenho dos alunos.

A coordenação de curso acompanha esse processo e incentiva o professor para que utilize diversos instrumentos de avaliação, com o objetivo de diagnosticar se os alunos conseguiram desenvolver as habilidades e competências pretendidas pela disciplina/componente, desejáveis para o exercício das atividades profissionais. Os alunos estão sujeitos às normas regimentais gerais da Faculdade QI Brasil. Entretanto, é facultativo ao professor de cada disciplina estabelecer seus próprios instrumentos, acordado com o Coordenador de Curso, pautando-se no critério da maior diversidade possível em conformidade com os aspectos peculiares, bem como em suas avaliações devem considerar aspectos qualitativos e quantitativos.

Cada plano de ensino apresenta os mecanismos de avaliação regimentais e as especificidades da disciplina. Vale ressaltar que a análise dos resultados junto aos

alunos deve sempre ocorrer antes de sua publicização, oportunizando tanto o entendimento dos mesmos como, a partir deles, uma retomada de seu desempenho. Destaque especial, também, merece a ideia de desempenho dos alunos como alicerce referencial fundamental para orientação, retroalimentação e ajuste do ato de ensinar e não só na função de auxílio para reorientação discente do ato de aprender, mesmo porque ensinar e aprender não podem jamais ser separados.

Nesse sentido, a atuação da coordenação do curso faz-se imprescindível, tendo em vista que realiza a cada semestre um mapeamento das disciplinas que apresentam níveis altos de reprovação e a partir disso, elabora monitorias e oficinas necessárias para o próximo semestre. Além disso, o processo de avaliação resulta de um acordo racional entre as partes, mas que respeita características próprias do ensinar e do aprender que são cristalizadas ao longo do processo de avaliação. Por ser dinâmica, a avaliação emerge, assim, no curso, como uma tática essencial da educação, tanto para conceber fenômenos mergulhados em uma qualidade histórica como para, constantemente, alimentá-los e renová-los.

#### 4.4.1 AVALIAÇÕES PREVISTAS

As avaliações previstas para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem seguem as diretrizes da FaQI para os seus cursos de graduação a distância, tendo caráter formativo e somativo.

Em cada unidade curricular o aluno será submetido a diferentes atividades avaliativas, a saber.

As atividades formativas a distância (N1 ou  $\sum$  EADTotal) realizadas no ambiente Moodle, uma por semana. Elas consistem em estudos de compreensão e formação, as quais visam a identificar dificuldades na aprendizagem de cada discente e a propor estratégias de recuperação durante o processo formativo. Elas são computadas como atividades de somatórias do AVA.

E a avaliação somativa presencial<sup>4</sup> (N2 ou Total do Curso) realizadas no polo de apoio presencial, uma ao final da disciplina. Ela contempla todo o conteúdo trabalhado, com finalidade de avaliar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para a disciplina.

---

<sup>4</sup> Essas avaliações podem vir a ser realizadas remotamente, por vias digitais, em tempos de pandemia, se assim a legislação federal vigente permitir.

No que tange às avaliações presenciais, importante ressaltar que, a FaQI, em atenção ao disposto no artigo 8º, § 1º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017<sup>5</sup>, dispõe de ferramentas para aplicação de provas *on-line* e buscará continuamente melhorias no processo de segurança e controle, cujo objetivo é obter a autorização para a oferta de cursos 100% (cem por cento) na modalidade a distância.

#### 4.4.2 CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO

A avaliação da aprendizagem é realizada no decorrer de cada unidade curricular, verificando-se a construção da aprendizagem em consonância com as competências e habilidades estabelecidas para cada unidade. Essas avaliações, sendo para um curso a distância, exigindo então formatação diferenciada.

Na FaQI, as avaliações são divididas em notas, conforme segue.

**Nota 1 (N1)** é o conjunto de atividades realizadas semanalmente no decorrer da disciplina, que juntas contabilizam 10 pontos.

**Nota 2 (N2)** é a avaliação final ao final da disciplina, que tem peso de 10 pontos.

**Substituição** é avaliação substitutiva da N2, de mesmo peso. O aluno que não obtiver a média mínima para aprovação (seis), pode realizar a substituição.

Para ser considerado *aprovado*, o aluno deve obter média igual ou maior a seis. Essa média é calculada a partir de uma das seguintes fórmulas:

$$\frac{N1 + (N2 \times 2)}{3} \text{ ou } \frac{N1 + (\text{Sub} \times 2)}{3}$$

Os resultados das avaliações são formalizados numa escala de zero a 10, considerando uma casa decimal. Não atingindo a média necessária para aprovação por meio de uma ou de outra das fórmulas apresentadas, o aluno é considerado *reprovado*. Mesmo assim, o aluno está apto a avançar para às próximas disciplinas do ciclo de conhecimento, pois eles são independentes dentro desse ciclo. Para avançar de ciclo, no entanto, ele precisará cursar novamente a disciplina no qual obteve a reprovação, sob as mesmas condições de aprovação regimentadas.

---

<sup>5</sup> Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 117, de 21 de julho de 2017, Seção 1, páginas 9 a 11, republicada no Diário Oficial da União nº 118, 22 de junho de 2017, Seção 1, página 14, por ter saído com a sequência incorreta dos artigos.

As notas parcial e final de cada disciplina podem ser visualizados pelo aluno no ambiente Moodle e no portal do aluno, para a qual são transportadas via integração. Essas notas compõem os históricos acadêmicos individuais dos alunos. Cada aluno acessa aos seus resultados particulares, seja no Moodle ou no portal; na íntegra, as notas da turma somente podem ser acessadas pelo professor da disciplina, pelos tutores e pela equipe da secretaria acadêmica, que por questões de segurança pode rastrear as informações relacionadas aos registros e desempenhos acadêmicos. Essas informações passam por *backup* frequentes para sua correta salvaguarda.

#### 4.4.3 FORMAS DE RECUPERAÇÃO

É importante destacar o caráter formativo e somativo das atividades e avaliações propostas. No decorrer da unidade curricular, o professor deverá identificar dificuldades de aprendizagem conforme os alunos constroem suas atividades formativas. Por meio da análise das mesmas pelos tutores e professores, poderão esses identificar entraves no processo de aprendizagem e gerar estratégias de mediação individualizadas para a recuperação da aprendizagem do aluno.

Nesses casos, o professor pode oferecer atividades formativas de recuperação. Em sendo a média final inferior a média para aprovação (seis), porém superior a 5,5, é facultado ao professor titular da unidade curricular, juntamente com o tutor da mesma, analisar o histórico do aluno durante a unidade e deliberar sobre o arredondamento de sua média para aprovação ou não.

Outrossim, o professor pode encaminhar o aluno para atendimento no Núcleo de Apoio ao Discentes e Docentes (NADD), conforme o caso. Isso é parte das diretrizes e políticas desse Núcleo.

#### 4.1 NÚCLEO DE APOIO A DISCENTES E DOCENTES

O curso, em sintonia com a missão da Faculdade, compromete-se com a formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, propondo ações que garantam igualdade de acesso e permanência dos egressos da educação básica (ensino de nível médio) no curso, bem como as condições para que

ele depois de graduado contribua com sua formação para o desenvolvimento econômico e social de sua região. A igualdade de acesso não admite qualquer discriminação em termos de raça, sexo, idioma, cultura, religião ou de condições sociais e de portadores de necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas.

Tendo em vista a importância desses pressupostos tanto para a formação dos alunos quanto para a qualificação dos docentes e de seus trabalhos, todas as ações desta seção são acessíveis tanto para discentes quanto para docentes.

Além do acesso, também é pensada a permanência dos alunos no curso, evitando a evasão. Neste sentido, o desenvolvimento de soluções educacionais, que minimizem eventuais barreiras que interferem nas condições de permanência são ações previstas institucionalmente e no curso. A atenção ao acesso e permanência implica a superação dos obstáculos enfrentados pelos alunos. O projeto do curso prevê o apoio aos discentes nos moldes praticados pela Faculdade.

A democratização do acesso e da permanência, a integração e a participação são objetivadas em ações e programas gerenciados pelos diferentes núcleos pedagógicos. O curso, assim como os demais cursos da Faculdade, beneficia-se com a existência de programas temáticos e outras ações que fazem da missão e dos valores da instituição, contando com pedagogos, psicopedagogos, dentre outros profissionais para o desenvolvimento de seus objetivos. Para centralizar essas demandas, a FaQI conta o NADD.

O NADD possui conhecimentos específicos sobre as dificuldades de aprendizagem. Por essa razão, orientam os discentes na compreensão e organização de seus estudos, auxiliando-os nos aspectos pedagógicos, sociais e emocionais, inclusive nas suas atividades profissionais, enquanto discentes e acadêmicos da Instituição. Acreditando que o docente seja corresponsável pelo processo de ensino e aprendizagem. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior, sejam eles portadores de Mobilidade Reduzida ou não. Como estratégia para articulação da Política de Atendimento as Pessoas com Mobilidade Reduzida é fomentado a participação em todos os outros projetos da IES. A Política busca proporcionar um acolhimento especial aos discentes, portadores de mobilidade reduzida advindas de

deficiência física ao longo da graduação por meio dos projetos arquitetônicos e urbanísticos da IES. No entanto, a política busca além deste acolhimento possibilitar a inserção dos mesmos e facilitar a vida acadêmica. A Política de Atendimento a Pessoa com Deficiência visa proporcionar um acolhimento especial aos discentes portadores de síndromes, transtornos globais de aprendizagem e/ou deficiência advindas de deficiência auditiva e/ou visual ao longo da graduação por meio de apoio psicopedagógico. Além disso, também busca minimizar as consequências negativas das necessidades educativas especiais ao procurar adequar ações desenvolvidas nos projetos citados nesta política de inclusão do NADD, de forma a possibilitar a inserção dos mesmos para facilitar a vida acadêmica.

O Programa de Acolhimento ao ingressante tem como objetivo receber o discente com a finalidade de esclarecer todas as rotinas de comunicação e políticas da Faculdade, este evento é realizado no primeiro dia de aula (Aula Inaugural), e conduzidos pelos Coordenadores e Direção. A aula inaugural é transmitida da Sede da IES, permitindo a apresentação do curso em questão, bem como, uma primeira interação online entre os discentes da turma na qual ingressam. Nesta aula, itens como a metodologia de ensino, as características da EaD e as responsabilidades, como organização do espaço e tempo pelo discente, são discutidas e problematizadas. Igualmente, em tal oportunidade, é realizado com o discente o acesso a todos os sistemas da IES, permitindo que suas possíveis dúvidas ou dificuldades sejam sanadas, potencializando o engajamento inicial do mesmo. A Faculdade possui uma política de acolhimento e acompanhamento do discente, apresentada em documento próprio.

Uma das principais causas de abandono em IES de Educação Superior é a carência de conhecimentos trazida do Ensino Médio, podendo gerar um despreparo para acompanhar o curso de graduação escolhido. Desta forma a FaQI empenha-se em promover a evolução cognitiva de seus acadêmicos evitando, assim, a evasão. A Política de Nivelamento tem como objetivo principal minimizar as possíveis lacunas oriundas da defasagem de aprendizagem escolar, visando oportunizar o desenvolvimento do discente para a sua continuidade na Educação superior, evitando processos de abandono e evasão. A permanência do aluno é tratada individualmente, mesmo sendo uma instituição de iniciativa privada, dependente de recursos próprios,

procura zelar pelo interesse dos seus discentes ingressantes em sua formação, tendo sempre como princípio básico formar profissionais inseridos no contexto socioeconômico da região onde se situa e, mais do que isto, preparados para uma atividade competente na sua área de formação. Os cursos de nivelamento ofertados: língua portuguesa e matemática básica, são ofertados no formato online, via Moodle. Esse recurso gera a oportunidade de estender os estudos para além das fronteiras físicas e temporais da sala de aula

Os Cursos abrangem uma região geograficamente extensa, incluindo diversas etnias, níveis culturais variados e diferentes formações escolares, com isso, preocupa-se em criar mecanismos de nivelamento que, além de auxiliar os discentes com dificuldades específicas em determinadas áreas de formação básica e até mesmo instrumental, acabam por facilitar o andamento das aulas para os demais discentes, com relação ao desenvolvimento da mesma. O programa se faz necessário para evitar a desistência e o abandono por motivos acadêmico-educacionais.

O Programa de Acompanhamento aos discentes autistas, objetiva orientar e capacitar profissionais da área da educação a identificar sinais de Autismo, caracterizados pela dificuldade na comunicação social e comportamentos repetitivos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1% da população mundial tem autismo, isso significa cerca de 70 milhões de pessoas. No Brasil, a estimativa é de que existam dois milhões de autistas. O programa de acompanhamento aos discentes autistas está de acordo com a legislação vigente e políticas institucionais da FaQI onde as ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na IES, sejam eles portadores de necessidades educativas especiais ou não, onde oportuniza o desenvolvimento dos projetos.

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade garante proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

A FaQI conta com a Central de Vagas, onde o discente acessando o site pode cadastrar-se para concorrer a diversas vagas de estágio não obrigatório. Além da central de vagas, a Faculdade possibilita a estada de uma agência de recrutamento e seleção para seus acadêmicos. Além disso, possui um serviço de orientação profissional, em parceria com a agência de empregos da própria instituição (Corrente do Bem), graças a qual aos alunos são informados recorrentemente sobre vagas de

emprego, bem como podem requerer apoio para preparar-se para processos seletivos. Esse serviço de apoio pode envolver elaboração de currículos, preparação para entrevistas, realização de testes e dinâmicas preparatórias conforme a necessidade do aluno requerente.

Para os estágios não obrigatório são realizados acompanhamentos no ambiente de estágio com o supervisor do estagiário, momento no qual é preenchido formulário próprio, com o objetivo de orientar esse acadêmico nos pontos em que ele pode evoluir dentro da empresa. O NADD acompanha os discentes com dificuldades de ingressar no estágio, trabalhando pontos para que ele se sinta mais confiante e viabiliza entrevistas de seleção. A intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios estão descritas no regulamento do NADD e segue a legislação vigente.

A acessibilidade metodológica e instrumental é proposta por meio de ações inclusivas abordadas em capacitações docentes, bem como, por meio da acessibilidade digital existente no ambiente Moodle. Tanto o Moodle, como os materiais utilizados nas unidades curriculares, permite a aprendizagem de alunos com deficiência. Há descrição de imagens para cegos e software para realizar a tradução do português para Libras. Para acompanhamento das demandas metodológicas está disponível o suporte pedagógico e psicopedagógico por meio do NADD, além de presencial, via chat em ambiente online.

A FaQI realiza a flexibilização de tempo permitindo que alunos com deficiência tenham o tempo necessário para a realização de atividades, respeitando seus ritmos de aprendizagem. Todas as dependências da IES contemplam sinalização em Braille, rampas de acesso, elevadores, pistas táteis, espaço para cadeirantes, hardware e software adequados. Outrossim, possui um projeto de representantes discentes dos cursos e intercâmbios nacionais e internacionais por acreditar que a troca de experiências pode enriquecer a formação do discente, através das vivências realizadas e ações inovadoras.

No que se refere aos mecanismos de familiarização com a modalidade de EaD, assim que o estudante ingressa no curso, ele é convidado a participar de uma aula inaugural que visa à familiarização com a metodologia a distância. Neste encontro, serão apresentadas a Coordenação do Curso, o corpo docente e tutorial e as equipes de técnica-administrativas e multidisciplinar da EaD da Sede da IES. Além

disso, serão apresentadas as principais informações sobre o curso, como o cronograma de aulas, o manual do aluno e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, dentre outras informações relevantes. Esse encontro visa propiciar o primeiro contato do aluno com a metodologia de ensino na modalidade a distância e realizar o treinamento sobre a utilização do Aprender FaQI, mas caso o aluno não possa participar, o encontro é gravado e disponibilizado posteriormente no ambiente do curso, na primeira unidade curricular. Há uma disciplina específica que versa sobre o aprender e estudar a Educação a Distância (Tecnologias da Informação e Comunicação) na matriz curricular do curso, a qual tem por objetivo apresentar os fundamentos e a organização da proposta de EaD da FaQI, bem como esclarecer os principais aspectos relacionados à legislação, ao funcionamento e aos sujeitos no processo de ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino.

A acessibilidade metodológica do curso é efetivada quando os professores no desenvolvimento das disciplinas promovem ações diversificadas, tais como ampliação nos prazos de entrega das atividades para os alunos que por motivos diversos necessitam de tempo diferenciado para realizar suas atividades, realização de atividades extras para os alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, entre outras. Em suma, essas ações atendem não apenas os alunos com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, mas também aqueles que por situações alheias a sua vontade também necessitam de atenção especial para o desenvolvimento de seus estudos.

Existe, outrossim, outro ambiente voltado para o corpo docente, ressaltando as possibilidades de integração e interlocução entre coordenação e docente e docentes entre si. Sendo um espaço de apoio e incentivo a construção coletiva de propostas pedagógicas inovadoras a serem implementadas na formação do aluno.

## 5 GESTÃO DO CURSO

---

A FaQI conta com equipes permanentes da área pedagógica, professores, de gestão e coordenação, de coordenação, de administração, de apoio tecnológico, acadêmico e pedagógico, trabalhando para que o aluno tenha todo o respaldo e um adequado acompanhamento.

Ciente de que, mais do que tecnologia e recursos físicos, um curso na modalidade de EaD precisa contar com equipes que dão suporte ao curso e aos indivíduos nele envolvidos. A FaQI conta com equipes permanentes da área pedagógica, professores e tutores, de gestão e coordenação, de coordenação, de administração, de apoio tecnológico, acadêmico e pedagógico (BELLONI, 1999; SILVA, 2003; PALLOFF e PRATT, 2004; PETERS, 2004; PAIS, 2005; KENSKI, 2006), trabalhando para que o aluno tenha todo o respaldo e um adequado acompanhamento. São eles que, com sua participação discreta, promovem a interação necessária para o sucesso dos cursos na modalidade de EaD.

Esta seção apresenta a estrutura institucional, os órgãos que compõe e apoiam a gestão do curso e como se dão os processos de avaliação interna e externo no âmbito do curso.

### 5.1 COORDENAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso é realizada pela sua coordenação, com apoio do NDE e do colegiado do curso. A coordenação do curso responde pela supervisão, coordenação, execução, fiscalização e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do referido curso, enquanto o NDE atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto e processos de um curso de graduação e o colegiado é órgão da administração básica de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso. A coordenação do curso, outrossim, igualmente tem apoio de outros órgãos da administração superior, básica e de apoio suplementares para sua gestão, cada qual atuando em suas respectivas áreas de atuação para dar suporte às ações educativas da coordenação e do curso.

Essa gestão se desenvolve a partir de mecanismos discutidos e revisados democrática e sistematicamente. Tal revisão é realizada pela coordenação do curso, pela coordenação ampliada (conforme a realidade do curso) e pelos integrantes do NDE. A avaliação da implementação do projeto do curso ocorre por meio de reuniões do colegiado de curso e pela análise qualitativa e quantitativa dos resultados dos processos avaliativos desenvolvidos pela CPA, pelas avaliações externas e dos resultados do Enade. Dessa forma, entende-se ser possível efetivar o disposto no PPC, de modo alinhado às diretrizes institucionais.

Em relação ao projeto pedagógico do curso, realizam-se anualmente atualizações de forma a reabastecê-lo de informações necessárias no que se refere ao corpo docente e alinhá-lo a normativas institucionais, tornando-o mais competitivo e adequado às exigências do mercado no que se refere à atualização de disciplinas (inclusão, exclusão, adaptação) e às exigências pedagógicas no que se refere ao vínculo teoria, prática e métodos de ensino-aprendizagem.

Tais atualizações focam-se especialmente:

- **No corpo docente.** A política de qualificação docente prevê mais de uma forma de desenvolvimento. A primeira forma direta de qualificação ocorre por conta da ação Institucional que assegura a presença de atores fundamentais no processo de qualificação da pedagogia universitária no Faculdade. A segunda forma de apoio à capacitação dos docentes dentro do referido programa é realizada, tanto através de cursos e outras atividades desenvolvidas extensivamente durante os semestres letivos, como através de um seminário de caráter intensivo realizado nos períodos de recesso (julho e janeiro).
- **No currículo e bibliografias,** buscando agregar pertinência à visão que se pretende imprimir ao curso, vale destacar a *introdução ou remodelagem de algumas disciplinas nas novas propostas de currículo*, constituindo-se em uma possibilidade concreta da dialética – teoria *versus* prática, tão importante e desejada na formação de gestores enquanto profissionais multidisciplinares e também são exemplos da flexibilização curricular, uma vez que há a atenção para as práticas empresariais e processos atinentes a gestão organizacional. Inobstante, a proposição de

ações e ajustes necessários para atender à dinâmica dos egressos, a partir do constante olhar para as demandas e desafios do mercado que estão em permanente processo de mudança exigindo atualização constante.

- E no **corpo discente**, mediante nivelamento, oficinas e reuniões sistemáticas, além de atividades que o levem à atualização e aplicação de seus conhecimentos adquiridos, incluindo formandos.

O curso tem por base para seu funcionamento as diretrizes legais, o Regimento Geral da FaQI, o PDI e os regulamentos institucionais. Internamente, possui regulamentos próprios: de atividades complementares e extensão, de Consultoria Organizacional e de láurea acadêmica. Outrossim, ampara-se nos regulamentos dos programas institucionais no que se refere ao apoio discente e na oferta de condições que beneficiem seus alunos, acadêmica, pessoal e profissionalmente.

#### 5.1.1 COORDENADOR DO CURSO

Conforme disposto no Regimento Geral da FaQI, a coordenação do curso é responsável pela ação educativa desenvolvida no âmbito do curso, exercendo funções de planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação em relação ao curso que coordena, sendo essa função exercida por docentes vinculados ao quadro docente do curso, com formação e experiência na área do curso e com dedicação de tempo parcial ou integral na instituição, e cuja nomeação foi feita pela Direção Acadêmica com duração de um ano, podendo haver recondução.

O regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral, o que viabiliza o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os equipe multidisciplinar da EaD, bem como discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que prevê indicadores de desempenho para a coordenação, a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso e da formação dos alunos.

As informações detalhadas sobre a coordenação do curso podem ser obtidas

### 5.1.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE, de acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, constitui-se de um segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. Sendo assim, atua desde a concepção do curso à luz da legislação vigente, na consolidação do projeto e mantém-se na contínua atualização do curso. É órgão responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, elaborar e implantar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos e da Administração Superior, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão, âmbito do curso.

Sobre esse Núcleo, é possível afirmar que:

- ✓ Ele é composto de cinco membros.
  - Prof. Me Carlos Júlio Lemos (Coordenador).
  - Prof. Dr. André Stein da Silveira (Professor).
  - Prof. Me Jorge Marcelo Wohlgemuth (professor).
  - Prof. Dr. Mirela Jeffman (Professor).
  - Prof. Me. Sílvio Viegas (Professor).
- ✓ 20% de seus membros trabalham em regime integral.
- ✓ 100% deles possuem titulação *stricto sensu*.

Além disso, os membros aqui listados atuaram na consolidação deste projeto pedagógico, partindo das bases fundamentais que constituem o perfil do egresso e as DCN para a formação em administração. Todos contribuíram ativamente para a consolidação deste projeto de curso, bem como para as atualizações que o mesmo sofreu até o momento, sempre focados no mundo do trabalho e na adequação ao perfil do egresso previsto na legislação – outrossim, na convergência desse perfil com os valores institucionais e nas demandas desse mundo no século XXI. Assim como continuarão fazendo no futuro, por meio de estudos e revisão periódica dos impactos dos conteúdos trabalhados na aprendizagem e formação dos alunos. Do mesmo

modo, entendem a importância da verificação do impacto do sistema de avaliação estabelecido para o curso nesses processos (aprendizagem; formação).

Mais do que isso, tem formação e experiência profissionais na área do curso, notória atuação na pesquisa e/ou extensão institucional conforme a realidade do curso, percebida na produção de conhecimentos e desenvolvimento do ensino. A indicação de seus membros foi feita pela coordenação do curso e homologada pelo colegiado do curso e pelo Conselho Superior da Faculdade.

### 5.1.3 COLEGIADO DO CURSO

A gestão democrática e participativa prevê a existência de mecanismos que permitam que as vozes de todos aqueles que participam do processo educacional possam ser ouvidas e, além disso, possam trazer contribuições para a qualidade do curso. A partir disso, o colegiado de curso, em sua composição e funcionamento, refletirá coerentemente as prerrogativas normativas e institucionais da FaQI, sobretudo no tocante à acessibilidade ao conhecimento da comunidade interna, bem como à garantia de sua autonomia e sua representação junto aos segmentos docentes e discentes.

O colegiado de curso é órgão consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica, disciplinar e administrativa, interno do curso, sendo composto por: coordenador do curso; coordenadores setoriais (se existirem); pelo menos um tutor; pelo menos três professores do curso; e um representante discente.

Esse colegiado possui planejamento de atuação, com representatividade dos segmentos, reuniões com periodicidade pré-determinada e registro de suas decisões. Assim como, também, tem perspectiva de fluxo para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

## 5.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA EAD

A Faculdade QI Brasil possui equipe multidisciplinar constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, a qual prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

As seguintes subseções apresentam os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar para EaD.

### 5.2.1 PROFESSORES

O corpo docente é responsável pela condução e organização das unidades curriculares, considerado o projeto do Curso, seus objetivos e os objetivos das unidades curriculares e a utilização de recursos e ferramentas tecnológicas como apoio no processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 1996).

São atribuições dos docentes:

- a) Planejar com antecedência a disciplina, seus materiais complementares e suas avaliações e momentos de interação conforme a metodologia do curso.
- b) Participar das webaulas previamente agendadas.
- c) Ser ativo durante a oferta de sua disciplina, mantendo contato com alunos e tutores, atendendo-os em suas necessidades.
- d) Elaborar instrumentos de avaliação, baseando-se em ferramentas do Moodle adequados à intencionalidade da avaliação proposta e promovendo estratégias de ensino-aprendizagem compatíveis com os conteúdos trabalhados.
- e) Proceder a avaliação da avaliação final, bem como proceder as questões formais e burocráticas em relação às notas e cadernos junto à instituição.
- f) Participar de reunião final de feedback sobre seu desempenho no Curso, pontuando sua experiência, fornecendo e recebendo sugestões para as coordenações envolvidas.

g) Participar de reuniões pedagógicas e capacitações para atuação na EaD.

Cabe informar que cada professor, ao início de seu trabalho, após passar pelo processo seletivo e integração, é capacitado, a fim de ser apresentado a todas as diretrizes institucionais e minúcias de suas atribuições.

O quadro-resumo contendo informações dos professores pode ser acessado no relatório de estudo do corpo docente e coordenação do curso, bem como outras informações a respeito deles pode ser consultada nesse mesmo relatório. Cabe esclarecer que para a composição do corpo docente do curso é preconizada a experiência em atividades práticas, não sendo levada em conta somente a titulação em si, mas a aderência da formação e da titulação obtidas pelos docentes, quando examinadas à luz dos objetivos, vocação e foco do curso.

Esses quesitos fazem crer que o corpo docente previsto tem grande potencial para, junto ao alunado, promoverem alto desempenho em sala de aula, de modo a analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos alunos, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação, tornando vívida a relação entre teoria e prática e envolvendo os alunos em processos de ensino, pesquisa e extensão.

Inobstante, demonstram:

- ✓ Experiência profissional que os habilitam a fazer a justa relação entre teoria e prática, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências dos egressos previstas neste PPC.
- ✓ Experiência na docência superior e na EaD que permitam caracterizar sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da

turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Do mesmo modo, as cargas horárias e os regimes de trabalho dos professores possibilitam o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua. Essas informações constam detalhadas no relatório de estudo do corpo docente e coordenação do curso.

### 5.2.2 TUTORES

A tutoria em EaD leva a refletir sobre as novas formas de interação, de socialização, de espaço temporal e de construção de conhecimento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Ao serem consideradas essas questões e características, são abordadas estratégias de mediação que buscam oferecer caminhos didáticos para uso adequado da linguagem, abordagem e intencionalidade.

O tutor na EaD é indispensável (LITWIN, 2001), um canal para que haja comunicação entre todos os agentes envolvidos no curso (LAGO, 2001), respondendo pelo suporte pedagógico aos alunos que acompanha e auxilia durante o processo de aprendizagem. O tutor é a linha de frente da EaD, para o aluno fisicamente distante, realizando contatos regulares que reforçam o processo de ensino-aprendizagem.

Devido à proposta com abordagem on-line do curso, sua estrutura está organizada em uma plataforma Moodle e as ações de tutoria são concentradas com base na metodologia e abordagem pedagógica, que privilegia a aprendizagem ativa e colaborativa do indivíduo adulto. Sua atuação se concretiza nas orientações da

coordenação, baseada na articulação com o PPC e os planos de ensino das disciplinas em que atua.

O tutor tem um papel fundamental no ambiente virtual, pois é ele quem faz a mediação pedagógica, favorece a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, facilita o processo de ensino e aprendizagem, incentiva e orienta a participação do aluno nas atividades propostas, além de responder pela gestão da turma. Nos seguintes termos:

Em relação à orientação: orientar o aluno sobre a importância do conteúdo para o aprimoramento profissional; orientar o aluno para ter ciência do seu desempenho ao longo de todo o curso; informar ao aluno qual relatório disponível no ambiente pode ser consultado para acompanhar as notas alcançadas; incentivar o aluno a participar e realizar as leituras propostas para maior compreensão do conteúdo; estimular a pesquisa e a leitura indicada, pois é base complementar de conhecimento sobre o conteúdo.

Em relação à mediação: mediar e intervir no processo de ensino e aprendizagem; promover a integração das ações dos alunos com foco nos objetivos do curso; atribuir no processo de construção com os alunos uma mediação que privilegie sua autonomia; utilizar de abordagem mais convidativa (na mediação o cognitivo caminha ao lado do afetivo), estabelecendo vínculos comunicacionais relacionar o conteúdo das aulas com situações práticas; - problematizar as questões relevantes e propor novos desafios nos fóruns de discussão.

E em relação à gestão: conduzir a turma e orientá-la para a participação nas aulas e atividades previstas; resolver os ruídos de comunicação que possam surgir e interferir no andamento do curso; alinhar as informações do processo de execução dos cursos com a equipe; acompanhar e analisar sistematicamente os relatórios gerenciais dos alunos (acesso, nota, participação no fórum, nas produções etc); avaliar continuamente a participação dos alunos.

As atribuições do tutor são múltiplas, pois dependem das circunstâncias das suas ações: orientador, mediador e gestor. Cada uma dessas funções pressupõe diferentes necessidades de intervenções. As ações de tutoria no ambiente virtual de aprendizagem estão diretamente ligadas à promoção e ao alcance de desafios presentes na proposta curso: promover o desenvolvimento de competências e

habilidades específicas do aluno; propor ações e exemplos concretos a partir dos elementos estudados para aumentar o grau de compreensão do aluno; possibilitar ao aluno aplicar os conteúdos e as práticas apreendidas; valorizar o aluno nos aspectos pessoal e profissional; formar os diferentes profissionais nas variadas regiões, considerando suas características culturais; propor equidade de acesso à informação; oferecer fonte de consulta para a prática diária do aluno; discutir e reformular os processos e ações educativas; buscar aprimorar a própria atuação profissional docente.

A seguir constam as atribuições do tutor:

- a) Orientar o aluno em relação a como estudar: ritmo, intensidade, local, necessidades, valorização da autoavaliação, auxiliando em sua adaptação ao ambiente educativo;
- b) Proporcionar ao aluno via de contato com a instituição de ensino, incentivar e orientar quando surgirem dúvidas, diminuindo sua ansiedade diante das dificuldades, de modo que se sinta acolhido e com suporte contínuo;
- c) Promover a participação e a interatividade entre os alunos, desenvolvendo a colaboração, a troca de experiências e enfatizando a autonomia e senso crítico do aluno;
- d) Estimular a criação de comunidades virtuais de aprendizagem, ou seja, fomentar a discussão entre pares, promovendo a interação do grupo;
- e) Identificar possíveis dificuldades de aprendizagem, encaminhando aqueles que necessitam para os cursos de nivelamento, além de acionar o apoio psicopedagógico, quando necessário;
- f) Responder às questões demandadas pelos alunos, relacionadas ao conteúdo e aspectos pedagógicos;
- g) Integrar e conduzir as intervenções, sintetizando, reconstruindo os temas que vão surgindo em um fórum de discussão, propondo questionamentos reflexivos, que possam apoiar o aluno nas suas descobertas, construção de conhecimento, possíveis contradições ou inconsistências na sua linha de entendimento;

- h) Dar feedback ao aluno sobre o progresso, reconhecendo seus avanços, notificando sobre atrasos na entrega de atividades ou não cumprimento de quaisquer prazos, encaminhando comunicados, alertando-o para prazos importantes constantes do cronograma;
- i) Monitorar as aulas no ambiente de aprendizagem, mapeando e avaliando a frequência e participação do aluno, considerando o desempenho nas atividades propostas;
- j) Corrigir as atividades avaliativas e fornecer feedbacks individuais e coletivos acerca da participação do aluno;
- k) Esclarecer dúvidas sobre a realização de atividades complementares/ extensão;
- l) Orientar o aluno quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;
- m) Participar ativamente das capacitações promovidas pela FaQI.

Para tanto, o tutor é o profissional com aderência à disciplina, com titulação mínima de pós-graduação *lato sensu* e experiência em EaD. A atuação do tutor é focada na realização da mediação do processo de ensino aprendizagem do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, acompanhando o desempenho do aluno, incentivando-o a participar ativamente das atividades on-line.

Para além disso, o tutor deve apresentar competências essenciais para o bom desempenho da tutoria: competências pedagógicas: buscando a todo tempo a interação e cooperação entre os alunos contribuindo com as discussões nos fóruns temáticos; competências socioafetivas: trata-se de relações humanas, pois é a partir dela que garante um bom relacionamento individual com o aluno ou com o grupo, é importante se fazer presente nas mediações dos fóruns, ser cordial, atento e prestativo; competências tecnológicas: apresenta familiaridade e domínio com relação as novas tecnologias de informação e comunicação e todos os recursos do ambiente virtual, se atualizando continuamente na dinâmica de mudanças tecnológicas; competências autoavaliativas: o tutor, como profissional reflexivo, no sentido de continuamente olhar para sua própria prática, revendo suas abordagens, recriando seu processo de atuação e suas práticas. Ele também considera o perfil do seu aluno e as novas gerações emergentes, buscando as atualizações de conhecimento e as

tecnológicas. Desta foram, avalia sua atuação tanto pessoal como profissional no dia a dia, sendo possível rever e realinhar falhas no processo com o objetivo de melhorar e aprimorar a sua atuação nas atividades de tutoria.

Os plantões de tutoria acontecem em horários pré-determinados, em que o tutor fica disponível *online* durante o semestre letivo. Os horários dos plantões de atendimento são estabelecidos de acordo com as necessidades da instituição e conveniência (perfil de acesso) dos alunos e servem para atendimento da turma sob sua tutela, demais atividades há pouco elencadas e/ou outras indicadas pelas coordenações envolvidas com o Curso. Tais horários ficam disponíveis no ambiente.

Para acompanhar o trabalho de tutoria, há uma coordenação de tutores, sendo um canal de comunicação dos tutores com a gestão do curso para dúvidas e esclarecimentos pertinentes ao conteúdo e estrutura do curso. Quando identificadas dúvidas relacionadas às questões já experienciadas, é importante compartilhar com os demais tutores, para auxiliar a equipe na solução das mesmas.

Também, foi desenvolvido um manual do tutor com o objetivo de compartilhar informações, esclarecimentos e orientações sobre o papel e as atribuições a serem desempenhadas por toda a equipe durante o período de realização do curso. É sabido que essas atividades exigem do tutor dedicação, planejamento e organização, portanto, o manual é um norteador das ações em ambiente virtual de aprendizagem.

Os tutores passam por capacitações para o aprimoramento da tutoria, trabalhando no desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às práticas pedagógicas de tutoria, contribuindo para um bom trabalho de organização e planejamento, sendo um canal de comunicação da equipe de tutores e equipe de coordenação do curso para dúvidas e esclarecimentos pertinentes ao conteúdo e estrutura do curso.

O quadro-resumo contendo informações dos tutores pode ser acessado relatório de estudo do corpo tutorial do curso, bem como outras informações a respeito deles pode ser consultada nesse mesmo relatório.

Em relação ao corpo de tutores, importante destacar que todos possuem formação, titulação, experiências e competências relevantes para a sua atuação de tutores e para contribuir com os objetivos de aprendizagem e de formação do curso. A relação entre sua titulação e as experiências dos tutores, seja na EaD, na tutoria

e/ou profissional, e seu desempenho caracterizam sua capacidade para fornecer suporte às atividades discentes, de forma a realizar mediação pedagógica junto aos alunos, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com eles, incrementando os processos de ensino-aprendizagem e orientá-los, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam suas experiências acadêmicas e de formação. Do mesmo modo, os tutores encontram-se habilitados para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

### 5.2.3 COORDENAÇÃO DE EaD

O trabalho do coordenador de EaD gira em torno de acompanhar as atividades dos profissionais atuantes ou envolvidos com os cursos e projetos a distância, atentando para manter fluxos ótimos de comunicação entre eles, mantendo a organização e integração das pessoas e dos processos próprios da modalidade, bem como para a qualificação dessas atividades, sejam elas administrativas, técnicas ou pedagógicas, zelando, assim, pela inovação constante e pela qualidade da EaD na instituição.

A atuação do coordenador de EaD tem fundamentação primordial no zelo pela qualidade da metodologia de EaD em todos os níveis, o que inclui planejar as políticas e atuações dos profissionais na EaD, propor estratégias de ação e inovação tecnológica e nos processos pedagógicos e desenvolver processos de qualificação da EaD na Instituição a fim de incentivar a reflexão sobre o uso de tecnologias e o impacto da EaD na educação superior.

### 5.2.4 OUTROS PROFISSIONAIS DE APOIO À EaD

A fim de possibilitar aos alunos atendimento adequado para que se possa atingir as metas propostas pelo Curso, outras funções de caráter de apoio surgem.

Como os *profissionais da área de tecnologia de informação* constam na equipe multidisciplinar necessária para dar suporte à instituição, ao ambiente virtual, aos sistemas, às transmissões, aos bancos de dados, bem como outros que dão manutenção à infraestrutura física, rede, laboratórios, equipamentos, etc., os quais em conjunto e sintonia trabalham para manter o curso acessível a todos. São eles: programadores, desenvolvedores, analistas de sistemas, técnicos de informática, técnicos de áudio e vídeo.

Os *técnico-administrativos* da instituição, que são de suma importância, embora não sejam cargos e funções exclusivas de cursos a distância, sendo responsáveis pelo amplo apoio para a oferta e manutenção acadêmica, pedagógica, financeira e administrativa dos cursos, os quais são oriundos de muitas áreas e respondem por diferenciadas atividades, tais como atendimento ao candidato, processo seletivo, matrícula, emissão de documentos, cobrança e negociação, certificação, entre tantas.

Ainda devem ser citados os designers instrucionais e diagramadores, que participam ativamente na construção de materiais didáticos e na interrelação entre eles, bem como dão conta da finalização da apresentação e entrega desses materiais.

#### 5.2.5 INTERAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O projeto do curso prevê a interação dos membros da equipe multidisciplinar do curso. Assim como também prevê o planejamento dessa interação, que possibilita condições de mediação e articulação entre tutores, professores e coordenador do curso, considera análise sobre a interação para encaminhamento de questões do curso, e prevê avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

São realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores, possibilitando condições e articulação entre tutores, docentes e coordenadores. Esta sistemática ocorre semanalmente, através de reuniões, sendo avaliados todos os pontos da metodologia e do resultado dos discentes através dos relatórios de desempenho.

A interação do docente e do tutor continua acontece semanalmente com encontro presencial e diariamente pela ferramenta, não gerando prejuízos para sanar as dificuldades dos discentes. As atividades de tutoria estão descritas no regulamento de tutoria.

### **5.3 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO CURSO**

A avaliação do curso está vinculada aos dispostos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), envolvendo avaliação institucional, avaliação externa e Enade.

A FaQI possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes sob a ótica de um processo de avaliação global, considerando:

- Processo de avaliação interno que conta com a participação de toda a comunidade acadêmica;
- Processo de avaliação externa por intermédio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, Capes, CNPq, etc.
- Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são oportunamente discutidos e aprovados pelos conselhos competentes.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade QI Brasil fundamenta-se com o contexto macro das exigências legais do SINAES (BRASIL, 2004). A autoavaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Instituição oferece à sociedade. Considerando o SINAES, a Faculdade conta com um processo de autoavaliação institucional conduzida pela CPA.

A CPA tem como objetivo de coordenar, subsidiar e colocar em prática o processo de autoavaliação, como etapa preliminar à Avaliação Externa do INEP, bem como cuida de planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo avaliativo, assim com a participação e envolvimento de toda a

comunidade acadêmica e com o apoio dos gestores da instituição, que lhes disponibilizarão as informações e os dados necessários.

A autoavaliação do curso e a autoavaliação institucional acontecem por meio de um processo contínuo de verificação das condições de ensino e do desempenho da aprendizagem e do processo de gestão acadêmica, com vistas à melhoria da qualidade.

Os instrumentos são construídos e aplicados com os conteúdos teóricos e práticos envolvidos nas 10 dimensões, conforme Roteiro de Autoavaliação Institucional do Ministério da Educação. Esses instrumentos são aplicados em toda a comunidade e atuarão como objetos intermediários e subsidiários na identificação dos problemas.

Conforme a legislação, a autoavaliação terá por objetivo identificar o perfil institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e serviços, respeitando a diversidade e as especificidades dos diferentes objetivos. Para isso são consideradas dez dimensões, contemplando:

- D1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
- D2 - Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.
- D3 - Responsabilidade Social Institucional.
- D4 - A Comunicação da Instituição com a Sociedade.
- D5 - Políticas de Pessoal e Carreiras.
- D6 - Organização e Gestão da Instituição.
- D7 - Infraestrutura Física.
- D8 - Planejamento e Avaliação.
- D9 - Política de Atendimento ao Aluno.
- D10 - Sustentabilidade Financeira.

Com base nas 10 dimensões apresentadas, os instrumentos utilizados na autoavaliação enfatizarão o processo de ensino-aprendizagem e as práticas de suporte a este processo, no âmbito dos cursos de graduação, e seus sujeitos, ou seja, o corpo docente, o corpo discente, o corpo técnico-administrativo, corpo gerencial e coordenadores da IES, além dos egressos dos cursos. Ressalta-se que a aplicação da avaliação será efetivada através questionários via internet e com senha de uso pessoal, resguardando as informações que são utilizadas no relatório da CPA, que

servirão de insumos para elaboração dos planos de ação de melhorias com vistas a gestão adequada do curso e planejamento futuro focado na qualidade de ensino.

As avaliações interna e externa permitirão um diagnóstico periódico a ser analisado em reuniões de professores; representantes discentes, professores e coordenação de curso; acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e coordenação de curso. Logo, na qualidade de processo permanente, a avaliação é utilizada como um instrumento para identificar problemas, para corrigir erros e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição.

A gestão do curso será planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso de curso de graduação em Administração, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso.

## 6 INFRAESTRUTURA

---

A FaQI possui todas as condições necessárias para suas atividades, sendo oferecida suficiente infraestrutura para quaisquer atividades, seja na sua sede ou polos. Nesse sentido, é apresentada a seguir de forma breve sua infraestrutura física.

A instituição dispõe de todas as condições físicas e equipamentos necessários para quaisquer atividades, oferecendo suficiente infraestrutura para quaisquer tipos de atividades pedagógicas, bem como todo o suporte técnico, acadêmico e pedagógico para a experiência de formação superior. Importante incluir que, dada a relevância das questões relacionadas à acessibilidade, os polos da FaQI são preparados para atender pessoas com problemas de locomoção ou portadores de necessidades especiais. Os polos contam com rampas e elevadores de acesso, além de instalações que respeitem tais necessidades (banheiros, bebedouros, telefones públicos, vagas no estacionamento, etc.). Ainda, a Instituição provê infraestrutura, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso. Esse cuidado faz parte do compromisso formal da Instituição com a inclusão.

Na sede da instituição estão os setores integrados que gerem os cursos ou programas a distância. São exemplos a coordenação de educação a distância, a coordenação do curso, a secretaria acadêmica, o departamento de tecnologia da informação, entre outros setores que apoiam profissionais e alunos. Também, é onde os professores produzem seus materiais didáticos e de apoio, ministram suas webaulas ao vivo, reúnem-se com a equipe multidisciplinar, ainda, e de onde os tutores prestam os atendimentos aos alunos, entre outras ações.

A sede da instituição em Gravataí possui infraestrutura adequada e capaz de assegurar qualidade às atividades pertinentes ao curso. Nessa infraestrutura está incluída, além das salas de aula, a biblioteca, as salas de estudo, para reuniões docentes, discentes e capacitações, laboratório de informática, estúdio de gravação, área de convivência, espaços com sistema *wireless*, além das áreas administrativas, pedagógicas e acadêmica e de suporte técnico, totalmente compatíveis com a demanda gerada pelo curso. Já os polos contam com infraestrutura administrativa para atender aos estudantes. Nesses termos, a Instituição se encontra preparada para ministrar o curso 100% a distância.

## 6.1 INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

### 6.1.1 SALAS DE AULA

A FaQI possui salas de aula as quais atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. Todas são dotadas de todos os equipamentos atinentes às atividades educacionais, tais como computador com acesso à internet, projetor, caixas de som, quadro branco, canetas e apagadores (todos fixos), acesso ao sistema de registro acadêmico para apoiar as atividades de classe. Isso em auxílio aos professores para que realizem suas atividades de forma que os alunos possam acessar aos conteúdos a serem trabalhados e valerem-se das tecnologias disponíveis para o desenvolvimento das aulas e dos conteúdos. Além disso, as salas dispõem de mobiliários apropriados e confortáveis, tanto para os professores quanto para os alunos, como ar-condicionado controlado na sala, cadeiras de boa qualidade e fácil acesso à impressão, secretaria, apoio docente/discente e sanitários. As salas passam por manutenção periódica

Na sede, a FaQI oferece nove salas de aula, atualmente, com capacidades entre 30 e 50 alunos, além de laboratório de informática, biblioteca física e virtual e auditório bastante próximos, caso as atividades exijam execução em outros espaços da Faculdade.

Nesses termos, pode-se afirmar que a FaQI dispõe de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e do curso, bem como a instituição se encontra preparada para ministrar o curso 100% a distância, sem atividades presenciais.

### 6.1.2 LABORATÓRIO E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A infraestrutura da FaQI atende de maneira excelente a disponibilização de equipamentos de acesso a informática no que tange a quantidade de equipamentos em relação ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet e *wireless*, restando adequados ao uso e necessidades dos usuários.

O acesso dos alunos a equipamentos de informática é amplo e facilitado, atendendo às necessidades institucionais e do curso. Os alunos têm à disposição laboratório de informática de uso livre, os quais ficam abertos nos turnos tarde e noite. Os laboratórios são equipados com computadores com configuração e licenças adequadas ao uso, acesso à internet de alta velocidade, *wireless*, multimídia, ar-condicionado controlado no local, quadro de projeção, sanitário específico, fones de ouvido, quadro para projeção, projetor multimídia, impressora, entre outros. Também dispõe de um técnico de informática que auxilia os usuários no local. Além destes espaços, os alunos poderão utilizar os computadores disponíveis na biblioteca. Sendo assim, os alunos do curso podem utilizar livremente seus equipamentos.

Na sede, a FaQI oferece quatro laboratórios de informática, com capacidades entre 30 e 50 alunos. Esses laboratórios ficam à disposição nos três turnos. Vale ressaltar que esse laboratório de informática também se vale dos preceitos de acessibilidade para pessoas com deficiência, disponibilizando, *softwares* de ampliação de tela, lupas, software DosVox (tecnologia brasileira desenvolvida pela UFRJ), terminal adaptado às medidas para usuários em cadeira de rodas conforme normatização vigente da ABNT.

### 6.1.3 ESPAÇOS PARA TUTORIA

O espaço para tutoria é composto de gabinetes específicos, em ambiente coletivo na sede da FaQI. Esses gabinetes atendem plenamente aos requisitos de dimensão, tamanho, ergonomia, limpeza, iluminação, acústica, climatização, conservação e conforto. O espaço contém mobiliário apropriado, armários com segurança para armazenamento de pertences, documentos, e materiais de aula, telefone, material de expediente, computadores com acesso à internet e impressora rápida à disposição. Essas acomodações são totalmente adequadas ao trabalho de suporte aos alunos, atendendo de forma excelente as necessidades dos tutores no exercício de suas funções.

#### 6.1.4 BIBLIOTECA VIRTUAL E FÍSICA

A Biblioteca do FaQI é compreendida como um complemento pedagógico de vital importância ao ensino, à pesquisa e à extensão e pela divulgação da informação, atendendo às expectativas e necessidades dos seus usuários, e participando ativamente do processo educativo nele desenvolvido. A seleção do acervo para o curso é norteada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às atividades desenvolvidas e pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários (alunos, professores, coordenadores e tutores).

A Faculdade mantém contrato com a Biblioteca Virtual Pearson, o qual é mantido no Sistema *Digital Pages*. Ele garante acesso ininterrupto aos usuários. Esse contrato é mantido entre o fornecedor e a mantenedora da IES, a qual possui personalidade jurídica para firmar contratos. Esse serviço possui plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Esse acervo tem por objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica obras e/ou materiais indicados como bibliografia básica ou complementar das disciplinas do curso. O acesso aos materiais é garantido mediante *login* no sistema. A Pearson é uma empresa que se dedica ao ramo de edição, distribuição e comercialização de obras, que detém direitos autorais sobre o acervo disponibilizado, a qual atualmente contabiliza em seu acervo mais de 10.000 obras da área de ciências sociais, ciências sociais aplicadas, exatas e humanas e se atualiza grandemente a cada ano, mantendo o acervo disponível aos alunos e aos professores atualizado e pertinente. O uso de bibliotecas digitais está previsto na legislação vigente (BRASIL, 2017a; 2017b).

Dessa forma, a BV Pearson garante o acesso facilitado – digital – ao acervo da bibliografia básica e complementar adequado em relação aos conteúdos curriculares das disciplinas do curso. É permanentemente atualizado, considerando a natureza desses conteúdos. E, da mesma forma, está referendado pelo NDE, comprovando a compatibilidade das bibliografias básicas e complementares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O acervo específico do curso será ainda enriquecido, usando das possibilidades trazidas pela biblioteca virtual conforme os períodos de integralização do curso, em concomitância com o andamento do processo de autorização e reconhecimento. A relação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do curso consta como anexo deste documento.

Mesmo assim, a FaQI possui uma biblioteca física, como apoio aos estudos, a qual oferta aos alunos a possibilidade de acessar livros físicos relacionados à área do curso, bem como a outros materiais. A estrutura da biblioteca satisfaz plenamente os requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e conforto necessária à atividade proposta, com armários para guarda de materiais pessoais e espaços para estudos com computador, acesso à internet, licenças para uso de pacotes de edição de textos, de planilhas e de apresentações, mesas e cadeiras.

Seu acervo é composto das bibliografias básicas e complementares indicadas nos projetos dos cursos, periódicos, folhetos, apostilas, mapas, multimídias, monografias, dentre outros materiais de referência. Todos esses compatíveis com as necessidades dos usuários e com os objetivos dos cursos oferecidos pela instituição. A formação do acervo baseia-se em uma política de aquisição que, de acordo com seus recursos orçamentários, deverá adquirir diferentes tipos de materiais, atendendo às finalidades de suprir os cursos da instituição, fornecendo obras de informação que elevem o nível do conhecimento geral e específico dos usuários, constituindo-se como critérios de seleção para aquisição a adequação do material aos objetivos e níveis educacionais na instituição.

Importante destacar que a biblioteca possui uma bibliotecária que oferece aos alunos capacitações presenciais e a distância sobre pesquisa em banco de dados, uso da biblioteca virtual, formatação de trabalhos com base nas normas da ABNT e escrita acadêmica.

#### 6.1.5 SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso possui gabinete específico para a realização de suas atividades previstas no ambiente da instituição. Esse gabinete atende plenamente aos

requisitos de dimensão, tamanho, ergonomia, limpeza, privacidade, iluminação, acústica, climatização, conservação e conforto. O espaço contém mobiliário apropriado, armários com segurança para armazenamento de pertences, documentos, e materiais de aula, telefone, material de expediente, computadores com acesso à internet e impressora rápida à disposição. As acomodações são totalmente adequadas ao trabalho do coordenador e ao atendimento dos alunos, seja virtual ou presencialmente, individual ou em grupo, atendendo de forma excelente as necessidades da coordenação do curso no exercício de suas funções, bem como possibilitando formas distintas de trabalho.

#### 6.1.6 GABINETES PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL

Os professores de tempo integral possuem gabinetes individuais para a realização de suas atividades. Esses gabinetes atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. São dotados de mobiliários apropriados, armários com segurança para armazenamento de pertences e materiais de aula, telefone, material de expediente, computadores com acesso à internet e impressora rápida à disposição.

Os professores também têm ao seu alcance salas de reuniões para pequenos e grandes grupos de professores, tutores ou alunos, com computador, acesso à internet e recursos para impressão, recursos de multimídia, equipamentos para projeção e som, televisão, climatização, os quais inclusive podem servir para recepcionar alunos e visitantes. Esses ambientes estão disponíveis nos três turnos de funcionamento da sede. No total, são sete gabinetes de trabalho à disposição dos professores.

A FAQI conta com sete salas de tempo Integral, sendo que uma delas possui três estações de trabalho, viabilizando ações acadêmicas para uso dos docentes no planejamento didático-pedagógico e no espaço do Centro de Pesquisa com mais seis gabinetes para o tempo integral, com capacidade para atendimento de discentes, todos os espaços equipados com recurso de tecnologia da informação, guarda de materiais privados e pessoais.

### 6.1.7 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A Faculdade oferece sala de professores, a qual atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. São dotados de mobiliários apropriados, armários com segurança para armazenamento de pertences e materiais de aula, telefone, material de expediente, computadores com acesso à internet e recursos de impressão. O espaço é equipado com computadores com acesso à internet e possibilidade de impressão de materiais, via setor de apoio docente/discente, em que também ficam escaninhos. Além disso, também oferece sofá, revistas e jornais, televisão, café, chá e água.

### 6.1.8 ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

A Faculdade possui estúdios de gravação na sede para gravação de vídeos e transmissão de webaulas, a qual atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. O espaço é equipado com computadores com acesso à internet para dinamizar as gravações, televisão, câmeras. Dessa forma, atendem adequadamente à realização dessas atividades.

## 6.2 OUTROS ESPAÇOS DISPONÍVEIS

Os espaços aqui apresentados são diversos. Cada qual é dotado de condições de espaço, mobiliário e tecnologias adequadas de acordo com sua funcionalidade, seja ela acadêmica, administrativa ou pedagógica, ou conforme a modalidade, seja presencial ou a distância. Aqui trata-se de:

- a) Secretaria local (sede e polos): espaço para atendimento dos alunos via balcão.
- b) Secretaria online (sede): espaço para atendimento dos alunos a distância, por meio de tecnologias de comunicação (e-mail e videochamadas) telefone e aplicativos de conversa instantânea.

- c) NADD (sede): espaço para atendimento individualizado presencial ou a distância, conforme a modalidade, por meio agendamento.
- d) Orientação profissional (sede): atendimento individualizado presencial ou a distância, por meio de agendamento.
- e) Auditório: espaço para realização de eventos ou atividades acadêmicas, com equipamentos necessários para realização e transmissão para outros espaços.
- f) Convivência (sede): espaço para alimentação e descanso dos alunos. Nos polos, existe acesso facilitado a espaços de alimentação.
- g) CPA (sede): espaço de trabalho próprio para a coordenação e seus membros e para a salvaguarda de documentos próprios da comissão.
- h) Núcleo de Inovação (sede): espaço reservado, no qual são trabalhados editais de ensino e pesquisa que envolvem os professores e alunos da instituição.

### **6.3 AVALIAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS**

Todos os espaços e equipamentos passam por avaliação permanente, por meio de ações de atualização de equipamentos e softwares, no que se refere à adequação, qualidade e pertinência.

Essas avaliações visam à manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por colaboradores da instituição ou por meio de contratos com empresas especializadas conforme políticas acerca do uso, manutenção e atualização do mobiliário, dos próprios espaços e, em particular, dos equipamentos de informática dos laboratórios (hardware e software), bem como contingência. Importante destacar que esses cuidados e políticas também são aplicáveis ao mobiliário disponível nesses espaços.

A manutenção preventiva é realizada diariamente antes das atividades programadas, quando todos os microcomputadores são ligados e inspecionados pelo técnico responsável pelo laboratório. Ainda como parte dessa manutenção preventiva é executado diariamente o antivírus pelo servidor da rede (que será atualizado diariamente). Quando encontrado algum arquivo infectado esse arquivo é limpo, em

caso de arquivo suspeito de infecção por vírus é colocado em quarentena, e em última hipótese, ele é apagado do sistema.

Já a manutenção corretiva ocorre sempre que o equipamento apresentar algum problema. Nesse caso, o equipamento é vistoriado pelo técnico responsável pelo laboratório e caso o problema possa ser resolvido de imediato, é feita o reparo. Não sendo possível o reparo pelo técnico, o equipamento é enviado para uma assistência técnica especializada. Essa manutenção é feita de modo a minimizar os transtornos aos usuários, sendo nesses casos, promovida a substituição do equipamento.

Nesses termos, é possível registrar que infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão. Tanto os recursos de tecnologias de informação e comunicação quanto os espaços físicos asseguram a execução dos objetivos institucionais e viabilizam as ações que garantem a acessibilidade comunicacional.

Havendo, igualmente e desse modo, viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; prevendo ações corretivas nesse plano.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- ALRS. Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Disponível: <<http://www.al.rs.gov.br/site/>>. Acesso: nov-2017.
- BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. São Paulo: Autores Associados, 1999.
- BRASIL. **Lei n. 4.769, de 09 de setembro de 1965**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências. Brasília, 1965.
- \_\_\_\_\_. **Lei n. 7.321, de 13 de junho de 1985**. Altera a Denominação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Técnicos de Administração, e dá outras Providências. Brasília, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Brasil, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Brasília, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Brasília, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dez. 2000. Brasil, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Decreto n. 9.057 de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2017a.
- \_\_\_\_\_. **Portaria n. 11 de 21 de julho de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2017b.

CNE/CES (Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior).

**Resolução n. 04, de 13 de julho de 2005.** Institui as diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, 2005b. (revogado)

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 07, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. **Parecer n. 438, de 10 de julho de 2020.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Brasília, 2020.

CNE/CP (Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno). **Resolução n. 01, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Resolução n. 01, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012.

COSTA, C. F. da. E GOULART, S. Capitalismo Acadêmico e Reformas Neoliberais no Ensino Superior Brasileiro. **Cadernos da Ebape.BR**, v. 16, n. 3, p. 396-409, jul-set, 2018.

FAMURS. **Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <<https://famurs.com.br/>>. Acesso: jul-2018.

FEERS. **Federação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/inicial>>. Acesso: dez-2018.

GOMES, P. et al. **Relatório teórico de avaliação do ambiente Eurela na PUCRS.** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS), 2000.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **O que é Enade?** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso: jul-2013.

\_\_\_\_\_. **Censo da Educação Superior 2019: Divulgação dos resultados.** Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/20/20/Apresentacao\\_Censo\\_da\\_Educacao\\_Superior\\_2019.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/20/20/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf)>. Acesso: dez-2020.

- JUGLER, O. J. **Educação Superior e Concepções de Formação em Administração**. 149 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2006.
- KENSKI, V. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2006.
- LAGO, A. M. M. Arquitetura da Interação em Comunidades Virtuais de Aprendizagem: Um Estudo de Caso. **Informática Aplicada à Educação**. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, 2001.
- LEITE, L. S. e SILVA, C. M. T. da. **A Educação a Distância Capacitando Professores**: Em Busca de Novos Espaços para a Aprendizagem. Disponível em: <<http://www.intelecto.net>>. Acesso em: março-2009.
- LIMA, C. G. de. **Educação superior no Brasil no limiar do século XXI**. 266 f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2011.
- LITWIN, E. **Educação a Distância**. Temas para Debate de uma Nova Agenda Educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LLERA, J. B. **A sociedade em rede**. Disponível em: <[http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?id\\_inf\\_escola=664epg=internet\\_e\\_cia.informatica\\_principal](http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?id_inf_escola=664epg=internet_e_cia.informatica_principal)>. Acesso em 10-ago-2008.
- LLERA, J. B. e PRETTO, N. de L. **Sociedade em rede e comunidades virtuais**. Disponível em: <[http://educarede.info/projetos.educarede.info/iiicongresso/iiicongresso\\_livro.pdf](http://educarede.info/projetos.educarede.info/iiicongresso/iiicongresso_livro.pdf)>. Acesso em 05-out-2009.
- MAIA, C e MATTAR, J. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MEC/SEED. Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Graduação Superior a Distância**. Brasília, 2007.
- MOLON, S. I. Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky. *In*: III Conferência de pesquisa sócio-cultural. Campinas: **Memos da III Conferência de pesquisa sócio-cultural**. Campinas, 2000.

- MOORE, M. G. e KEARSLEY, G. **Distance education theory: a system view.** Belmont CA: Wadsworth, 1996.
- MORAN, J. M. **Contribuições para uma pedagogia de educação online.** São Paulo: Loyola, 2004.
- NASCIMENTO, L. M. S. **A Reestruturação Produtiva no Mundo do Trabalho e o Impacto nas Políticas da Educação Superior no Brasil: o ensino superior a serviço do mercado de trabalho.** 136 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2009.
- OLIVEIRA, V. P. de. **O Profissional Administrador: formação superior e emprego – um estudo de caso.** 97 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Sorocaba. Sorocaba, 2013.
- PAIS, L. C. **Educação Escolar e as Tecnologias da Informática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- PALLOFF, R. M. e PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PEÑALOZA, V. e BASTOS, A. T. **O Perfil dos Alunos do Curso de Administração, sob a perspectiva empreendedora.** Disponível em: <<http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt0504.pdf>>. Acesso: out-2011.
- PETERS, O. **A Educação a Distância em Transição.** São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2004.
- PNAD/IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua/ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=series-historicas>>. Acesso: set-2015.
- ROSSATO, R. **Universidade: nove séculos de história.** 2. Ed. Passo Fundo: UPF, 2005.
- SILVA, M. **Sala de aula interativa.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.
- SOUSA, J. V. **Educação Superior no Distrito Federal: consensos, conflitos e transformações na configuração de um campo.** Brasília: Líber Livro, 2013.

TEIXEIRA JR, P. R. **Os efeitos do Sinaes no curso de Administração**. 128 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2015.

XAVIER, A. da C.; ESPÍRITO SANTO, R. V. F. do. e CALVOSA, M. V. D. **O Perfil do Graduando em Administração**: comparando amostras de uma universidade federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/43616453.pdf>>. Acesso: ago-2012.



## INTRODUTÓRIA

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	Introdutória
<b>Disciplina:</b>	Competências Digitais para EaD
<b>Carga Horária:</b>	10h

### Ementário:

Os processos de ensino e aprendizagem a Distância mediados pelas tecnologias de comunicação e informação - TDICs. Os conceitos, metodologia, pedagogia da Educação a Distância (EaD). A evolução histórica do ensino a Distância. O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) Moodle. Administrando o tempo para os estudos a Distância. Conceitos de ética aplicados a responsabilidade do estudante

### Competências:

Articular o conteúdo e a prática de aprendizagem no ambiente virtual.  
Identificar a metodologia EAD e conhecer a sua história, utilizando o AVA.

### Habilidades:

Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Administrar o tempo para obter melhores resultados na aprendizagem a Distância.

### Bases Tecnológicas:

Aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais. Administração do tempo. Aprendizagem à Distância. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### Bibliografia Básica:

1. BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação a distância online**. São Paulo: Autêntica, 2020.
2. RIBEIRO, Renata Aquino. **Introdução à EaD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Série Bibliografia Acadêmica Pearson).
3. MUNHOZ, Antônio Siemens, **Como ser um aluno eficaz**. São Paulo: Pearson, 2014.

### Bibliografia Complementar:

1. MILL, Daniel (org.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. Campinas: Papyrus, 2023.
2. MELLO, Cleiton de Moraes. **Educação a distância: a educação digital em um mundo em transformação**. Rio de Janeiro (RJ): Processo, 2023.
3. BARROS, Joy Nunes da Silva. **Educação à Distância: democracia e utopia na sociedade do conhecimento**. Campinas: Papyrus, 2015.
4. MORAN, J.M. et al. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, Faculdade das: Papyrus, 2015.
5. MORETTO, Milena (org.). **A educação a distância na contemporaneidade: perspectivas e impasses**. Jundiaí (SP): Paco e Littera, 2020.

## 1º CICLO

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Fundamentos de Gestão</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

### Ementário:

Evolução histórica da gestão empresarial. Teorias administrativas: clássica, neoclássica, burocrática, comportamental, estruturalista, ambiental. Evolução do pensamento econômico. Socialismo, Keynesianismo. Sistemas econômicos. Micro e macroeconomia. Gestão sustentável. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC

### Competências:

Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;  
Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;  
Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa; Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Desenvolver um poder analítico dos atuais sistemas de gestão em comparação com a evolução histórica da mesma; Relacionar a história da evolução da gestão sendo a mesma uma forma de resposta às demandas da sociedade em diferentes pontos do tempo. Identificar práticas de sustentabilidade e gestão ambiental no estudo de diferentes modelos de gestão ao longo da história.

### Habilidades:

Compreender a gestão empresarial e a sua origem histórica;  
- Compreender as diversas teorias gerais da administração;  
- Compreender a evolução do pensamento organizacional;  
- Compreender os fundamentos básicos de Economia;  
- Compreender e diferenciar Micro e Macroeconomia;  
- Compreender os Sistemas Econômicos;  
- Compreender e planejar a gestão sustentável.

### Bases Tecnológicas:

1. História da Gestão Empresarial
  - 1.1 Era Agrícola e Era Industrial
  - 1.2 Surgimento das empresas
  - 1.3 Princípios da Administração
2. Principais Escolas da Administração
  - 2.1 Escola da Administração Científica
  - 2.2 Teoria Clássica da Administração
  - 2.3 Teoria da Burocracia

- 3. Evolução da Gestão, ética e direito humanos
  - 3.1 Teoria das Relações Humanas
  - 3.2 Teoria Comportamental
- 4. Gestão Contemporânea
  - 4.1 Teoria da Contingência
  - 4.2 Teoria Estruturalista
  - 4.3 Teoria Ambiental
  - 4.4 Administração por Objetivos
- 5. Fundamentos de Economia
  - 5.1 Microeconomia
  - 5.2 Macroeconomia
  - 5.3 Sistemas Econômicos

#### **Bibliografia Básica:**

- 1.PARKIN, Michael. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.
- 2.FERREIRA, Paulo Vagner. Análise de Cenários Econômicos. Curitiba: InterSaber, 2015. aulo: Pearson Pratic Hall, 2010.
- 3.ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão: das teorias da administração a gestão estratégica. Curitiba: Intersaber, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

- 1.CARAVANTES, Geraldo Rochetti; PANNO, Claudia Caravantes; KLOECKNER, Monica Caravantes. Administração: teorias e processo. PEARSON 2012.
- 2.FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo, SP: Contentus, 2020.
- 3.VIZEU, Fabio. **Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações**. Curitiba: Intersaber, 2019.
- 4.COLTRO, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: Intersaber, 2015.
- 5.ABRANTES, José. **Teoria geral da administração - TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental**. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.
- 6.MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil**. 1 ed. Intersaber, 2012. (Biblioteca Virtual)

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Empreendedorismo Criativo</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

#### **Ementário:**

Aborda conceito de empreendedorismo e seu desenvolvimento histórico; tipos básicos de novos empreendimentos; estrutura do Plano de Negócio; características do empreendedor e do gerente tradicional; ambiente organizacional e intraempreendedorismo. Estuda conceitos básicos e evolução do pensamento em marketing, orientação para mercado; sistema de Informação e composição de marketing: produto, preço, comunicação e distribuição. Pesquisa de Mercado. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas UC

#### **Competências:**

Ser ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;  
 Ser humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;  
 Ser proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;  
 Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;  
 Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;  
 Reconhecer o contexto empreendedor no mundo do trabalho potencializando sua opção empreendedora; Aplicar o processo de decisão empreendedora;  
 Elucidar o processo empreendedor esboçando um novo negócio;  
 Visão crítica sobre as diversas campanhas de marketing;  
 Compreensão do universo do marketing e das relações entre suas várias partes;  
 Elaborar um Plano de Negócios ou Plano de Consultoria com viabilidade de mercado, destacando as práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

#### **Habilidades:**

Compreender o conceito de empreendedorismo e seu desenvolvimento histórico;  
 Identificar os tipos básicos de novos empreendimentos;  
 Construir a estrutura básica de um Plano de Negócio;  
 Desenvolvimento de pesquisas de mercado;  
 Implantação da orientação para o mercado nas empresas;  
 Análise crítica de estratégias de segmentação e de posicionamento de mercado; Definição do mix ou composto de marketing; Explicar o ambiente organizacional propulsor do intraempreendedorismo.

#### **Bases Tecnológicas:**

Necessidades humanas e fatores de produção, contrato de trabalho, direitos fundamentais dos trabalhadores, relações étnico-raciais organização sindical, extinção dos contratos de trabalho, Terceirização, cálculos de rescisões trabalhistas (noções gerais). Noções gerais de tributos, principais

espécies, Elementos da obrigação tributária, competência tributária, impostos. Prescrição e Decadência Tributária

#### **Bibliografia Básica:**

- 1.SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2012.
2. SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012
- 3.KOTLER, Philip; KELLER, Kevin. Administração de Marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

- 1.SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- 2.REICHELDT, Valesca Persch. Fundamentos de Marketing. Curitiba: InterSaberés, 2013
- 3.WILDAUER, Egon Walter. Plano de Negócios: elementos constitutivos e processo de elaboração. Curitiba: intersaberes, 2012.
4. ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia; STADLER, Adriano (org.). .. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- 5.COLTRO, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: Intersaberes, 2015.
6. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil**. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Desenvolvimento Humano e Organizacional</b>
<b>Carga Horária:</b>	60h
<b>Ementário:</b>	
Processos de gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações. Motivação. Comunicação. Liderança. Poder. Grupos e Equipes. Cultura e Clima Organizacional. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC	
<b>Competências:</b>	

Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;  
Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;  
Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;  
Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;  
Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;  
Ser ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;  
Compreender o processo de liderança e sua importância dentro das organizações; compreender os pressupostos que levam as ações das pessoas; Compreender o processo de relacionamento, respeito e reconhecimento das características das pessoas, destacando a busca do líder para internalizar as práticas de gestão ambiental. Gerenciamento e desenvolvimento de pessoas e equipes; Conhecimento em todas as fases que permeiam a atividade de Gestão de Pessoas; Compreensão das influências legais e psicológicas nas Organizações e nas pessoas.

#### **Habilidades:**

Análise do comportamento com ênfase no aproveitamento das qualidades para o desempenho das atividades; Realização de ajustes nos processos para adequação às características individuais e do grupo. Perceber o crescimento do grupo e do indivíduo em relação aos seus conhecimentos e seu relacionamento; Utilizar os relacionamentos e o trabalho em grupo para explicitar os conhecimentos e apropriá-los à organização. Gerenciar os sentimentos das pessoas em direção comum aos anseios da Organização; Realizar a Gestão das pessoas em direção à construção da Qualidade de vida no Trabalho; Realizar a Gestão das Pessoas com ênfase na obtenção de resultados econômicos, sociais e emocionais

#### **Bases Tecnológicas:**

Processos de liderança  
Ações de grupo e individuais das pessoas nas organizações  
Análise de comportamentos em grupo e relações étnico raciais  
Reajustes nos processos às características de grupo  
Percepção e indicadores de crescimento e mudanças no grupo produtivo  
Relacionar relacionamentos e o trabalho para explicitar sentimentos  
Realizar a Gestão das pessoas em direção à construção da Qualidade de vida no Trabalho; Realizar a Gestão das Pessoas com ênfase na obtenção de resultados econômicos, sociais e emocionais

#### **Bibliografia Básica:**

1. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
2. MENEGON, Letícia L. (Org.). Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
3. NERI, Aguinaldo (org.). Gestão de RH por competências e a empregabilidade. Campinas, SP:

Papirus, 2014.

4. CHICARINO, Tathiana (Org.). **Educação em Direitos Humanos**. São Paulo, Pearson, 2016.

#### Bibliografia Complementar:

1. BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

2. FREIRE, D. A. L. **Treinamento e desenvolvimento em recursos humanos: encenando e efetivando resultados**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

3. SILVA, Álvaro Pequeno da (Org.). **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

4. KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

5. BOOG, G. G.; BOOG, M. **Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégia**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013

6. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil**. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Cultura, Etnias, Ambiente, Ética, Direitos Humanos e Diversidade</b>
<b>Carga Horária:</b>	60h
<b>Ementário:</b>	
Tratar de temas que envolvam Cultura, Etnias, Ambiente, Ética Direitos Humanos e Diversidade, esses temas são importantes para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.	
<b>Competências:</b>	
Compreender as práticas relacionadas a sustentabilidade Ser capaz de desenvolver o respeito e a valorização das diferentes culturas Ser capaz de desenvolver o conhecimento necessário para aplicar no empreendedorismo e na inovação Conhecer as tecnologias e saber aplicar e debater estes conhecimentos na área de atuação Ter conhecimento sobre os temas relacionados a saúde e qualidade de vida Compreender as necessidades da inclusão social e as diversidades Saber realizar escolhas éticas e as consequências relacionadas a cidadania	
<b>Habilidades:</b>	

Aplicar as práticas relacionadas a sustentabilidade  
Agir, Respeitar e valorizar as diferentes culturas  
Aplicar o conhecimento necessário para aplicar no empreendedorismo e na inovação  
Utilizar as tecnologias e saber aplicar e debater estes conhecimentos na área de atuação  
Aplicar conhecimentos e atitudes relacionados a saúde e qualidade de vida  
Respeitar, Agir em favor da inclusão social e as diversidades  
Realizar escolhas éticas e as consequências relacionadas a cidadania

#### Bases Tecnológicas:

Sustentabilidade: compreensão e aplicação de práticas sustentáveis nas mais diversas áreas do conhecimento, a fim de promover a conservação do meio ambiente, bem-estar social e econômico.  
Diversidade cultural: desenvolvimento da capacidade de respeito e valorização das diferenças culturais, buscando a promoção da equidade, justiça e inclusão social.  
Empreendedorismo: estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor, da inovação e da capacidade de liderança, visando à formação de profissionais capacitados para criar e gerir negócios.  
Tecnologia e inovação: discussão e aplicação de tecnologias inovadoras nas mais diversas áreas do conhecimento, visando à formação de profissionais capacitados a desenvolver soluções criativas para problemas atuais.  
Ética e cidadania: estímulo à reflexão sobre os valores éticos e morais e a importância da atuação cidadã responsável e crítica, buscando formar profissionais comprometidos com a sociedade e a ética.  
Saúde e qualidade de vida: estímulo à promoção de hábitos saudáveis e qualidade de vida, desenvolvendo a capacidade de compreensão da saúde como um processo dinâmico e complexo.  
Educação inclusiva: desenvolvimento da capacidade de inclusão social de pessoas com deficiência, visando a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

#### Bibliografia Básica:

1. CHICARINO, Tathiana (Org.). **Educação em Direitos Humanos**. São Paulo, Pearson, 2016.
2. GARBIN, Isabela. **Direitos Humanos e relações internacionais**. São Paulo: Contexto, 2021.
3. Carvalho, Ana Paula Comin de. Salaini Cristian Jobi. **Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia**. São Paulo: Intersaberes, 2013.
4. Hall, Gwendol Midlo. **Escravidão e Etnias Africanas nas américas: Restaurando os elos**. São Paulo: Vozes, 2013.

#### Bibliografia Complementar:

1. QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. **Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 dez. 2023.
2. PINHEIRO, Daniella Maria. **Direitos Humanos**. Curitiba: Intersaberes, 2022.
3. GOMES, Eduardo Bianchi. **Teorias de direitos humanos e sistema internacional de proteção**. Curitiba: Contentus, 2020.
4. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil**. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)
5. MATTOS, R. A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. Contexto, 2007. (Biblioteca Virtual)

6. Freyre, Gilberto. **Interpretação do Brasil**. Rio de Janeiro: Global, 2015.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Matemática Financeira e Estatística</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	
Estuda a análise e cálculos de investimentos financeiros, prestações, valor do dinheiro no tempo e amortizações, bem como noções da estatística aplicada aos negócios. Aplicar métodos estatísticos a problemas de negócio. Utilizar os conhecimentos adquiridos para fundamentar a tomada de decisões baseadas em informações obtidas por meio de aplicação estatísticas	
<b>Competências:</b>	
Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa; Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões; Realizar cálculos que envolvam a aplicação de recursos financeiros no tempo. Relacionar a aplicação de recursos financeiros no tempo com as melhores práticas de sustentabilidade. Compreender o uso dos métodos quantitativos, probabilidades para a gestão de negócios e estratégia calcular e analisar informações com vistas à tomada de decisões.	
<b>Habilidades:</b>	
Compreender cálculo de valores no tempo; Aplicação das técnicas de matemática financeira e estatística na prática	
<b>Bases Tecnológicas:</b>	
Os juros simples e composto; Desconto simples e composto; Valor do dinheiro ao longo do tempo Taxa interna de retorno, Valor presente líquido Avaliação e retorno de investimentos; Estudo das variáveis; Estatística descritiva; Medidas de dispersão; Probabilidade; Distribuições de probabilidade; Testes de hipóteses	
<b>Bibliografia Básica:</b>	

FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. Curitiba: Intersaberes, 2019.  
 CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Métodos quantitativos [Livro eletrônico]/ Nelson Pereira Castanheira. –Curitiba. Intersaberes, 2013.  
 SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.  
 ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2023

#### Bibliografia Complementar:

LARSON, Ron. Estatística Aplicada. (Biblioteca virtual) /Ron Larson, Betsy Farber; Tradução e revisão Cyro de Carvalho Patarra. São Paulo. Prentice Hall, 2004.  
 WAKAMATSU, André (org.). **Matemática financeira**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018.  
 CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de. Noções de matemática comercial e financeira. 3.ed. Curitiba: IBPex, 2011.  
 CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães. **Gestão financeira moderna: uma abordagem prática**. Curitiba: Intersaberes, 2013.  
 FILHO, Valter Pereira Francisco. Finanças. (Livro virtual). São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2014.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Planejamento Estratégico</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

#### Ementário:

Estuda definição de negócio, missão e princípios; técnicas de análise de ambientes interno e externo; leitura de ambiente concorrencial; Conexão da definição de metas e objetivos com etica, etnias e diversidade; conexão do planejamento estratégico com o operacional.

#### Competências:

Capacitar o educando a traçar estratégias perante um mercado dinâmico; capacitar o poder de leitura de ambientes e desenho de cenários mercadológicos; compreender a força da metodologia como forma de avanço organizacional; conhecer, aplicar e disseminar a cultura do planejamento com algo vital.

#### Habilidades:

Formular estratégias organizacionais conectados com a realidade; estabelecer metas factíveis, baseadas em fatos e dados; implantar estratégias que deem sustentação e provável desenvolvimento da organização; apresentar um plano de renovação e acompanhamento do planejamento estratégico; aplicar a técnica de forma experimental. Aplicar conhecimentos e atitudes relacionados a saúde e qualidade de vida; Respeitar, Agir em favor da inclusão social e as diversidades Realizar escolhas éticas e as consequências relacionadas a cidadania

#### Bases Tecnológicas:

A empresa, Objetivos do empreendimento e negócio

Missão, Visão, Valores

Técnicas de Análise de ambiente; Ferramentas de análise de cenários

Matriz de Ansoff, Modelo Porter,

Matriz BCG, Balanced score-card

Definição de metas e objetivos

conexão do planejamento estratégico com o operacional.

Estudo de Casos Tecnologia e inovação: discussão e aplicação de tecnologias inovadoras nas mais diversas áreas do conhecimento, visando à formação de profissionais capacitados a desenvolver soluções criativas para problemas atuais.

Ética e cidadania: estímulo à reflexão sobre os valores éticos e morais e a importância da atuação cidadã responsável e crítica, buscando formar profissionais comprometidos com a sociedade e a ética. Saúde e qualidade de vida: estímulo à promoção de hábitos saudáveis e qualidade de vida.

#### Bibliografia Básica:

PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. **Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo**: conceitos, metodologias e aplicações. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

DIAS, Marcello Romani; SILVA, Caio Sousa da; BARBOSA, Aline dos Santos. **Estratégia empresarial**: as etapas do processo estratégico e o uso de ferramentas clássicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

ROCHA, Águida Garreth Ferraz (org.). **Planejamento e gestão estratégica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018.

#### Bibliografia Complementar:

PIZE, Adilson. **Planejamento estratégico e alinhamento estratégico de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. **Administração e planejamento estratégico**. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. **Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo**: conceitos, metodologias e aplicações. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

KRUYVER, Cornelius A. De; PEARCE II, John A. **Estratégia: uma visão executiva**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**: conceitos e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2023

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Responsabilidade Social Corporativa</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	
Estuda a Responsabilidade Social Corporativa Empreendedora descreve a contribuição voluntária das empresas para o desenvolvimento sustentável que vai além dos requisitos legais. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC	
<b>Competências:</b>	
Conhecer os significados do conceito nas organizações. Conhecer situações de empresas que optaram por agir além da legislação, que hoje dão exemplo e saber reconhecer atitudes éticas no dia a dia da profissão. Reconhecer os desafios éticos, sociais e de segurança e comunicação na comunidade que se inserem; conhecer o conceito de responsabilidade socioambiental e relacionar o conceito de capital natural com os recursos naturais e os impactos socioambientais.	
<b>Habilidades:</b>	
Reconhecer no mercado e propor ações de Responsabilidade Social Corporativa Aplicar conceitos Reconhecer vantagens organizacionais e aplicabilidade dos planos de Responsabilidade Social corporativa no Planejamento empresarial	
<b>Bases Tecnológicas:</b>	

Conceituação e requisitos legais  
 Temas introdutórios para Responsabilidade e empreendedorismo  
 Responsabilidade Social  
 Dilemas da gestão frente a responsabilidade civil  
 Responsabilidade da Organização e sustentabilidade  
 Marketing de empresa nas frentes sociais e ambientais  
 Gestão de Sustentabilidade  
 Ética empresarial  
 Projetos de Responsabilidade Marketing e Planejamento estratégico

#### Bibliografia Básica:

1. QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 dez. 2023.
2. BÜHRING, Marcia Andrea. Responsabilidade civil-ambiental 2. 1. ed. Porto Alegre: EducS, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 dez. 2023.
3. ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia; STADLER, Adriano (org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 dez. 2023.

#### Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2023

FONSECA, Valéria Silva da. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo, SP: Contentus, 2020.

MASCARENHAS, Sidnei A. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia; STADLER, Adriano (org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. Curitiba: Intersaberes, 2014

COLTRO, Alex. Teoria Geral da Administração. Curitiba: Intersaberes, 2015.

MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	Direito Aplicado à Gestão
<b>Carga Horária:</b>	120h

#### Ementário:

Estuda a bases do Direito nas organizações. Direito Empresarial. Direito Administrativo. Direito do Trabalho. Direito Tributário. Direitos Humanos e Ética profissional..

#### **Competências:**

Relacionar a Lei de Licitações com as práticas negociais entre o setor privado e o setor público; Utilizar os títulos de crédito no cenário do Direito Cambiário; Conhecer aspectos gerais sobre a proteção da fauna e da flora e os crimes ambientais correlatos; Identificar a importância da proteção à diversidade cultural e a legislação aplicável.

#### **Habilidades:**

Identificar o significado do Direito da Empresa trazido pelo novo Código Civil de 2002; Distinguir os tipos de sociedades empresárias, as consequências da personificação ou não no tocante à responsabilidade dos sócios; Identificar as novas práticas comerciais; Conhecer os princípios do Direito Administrativo e do procedimento da licitação com vista à identificação do poder *extroverso* da Administração Pública com relação aos administrados; Analisar a aplicabilidade dos títulos de crédito existentes; Apreender os principais aspectos da Lei de Proteção ao Direito Ambiental; Identificar a importância da Diversidade Cultural e sua Proteção

#### **Bases Tecnológicas:**

Sustentabilidade: compreensão e aplicação de práticas sustentáveis nas mais diversas áreas do conhecimento, a fim de promover a conservação do meio ambiente, bem-estar social e econômico.

Diversidade cultural: desenvolvimento da capacidade de respeito e valorização das diferenças culturais, buscando a promoção da equidade, justiça e inclusão social.

Empreendedorismo: estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor, da inovação e da capacidade de liderança, visando à formação de profissionais capacitados para criar e gerir negócios.

Tecnologia e inovação: discussão e aplicação de tecnologias inovadoras nas mais diversas áreas do conhecimento, visando à formação de profissionais capacitados a desenvolver soluções criativas para problemas atuais.

Ética e cidadania: estímulo à reflexão sobre os valores éticos e morais e a importância da atuação cidadã responsável e crítica, buscando formar profissionais comprometidos com a sociedade e a ética.

Saúde e qualidade de vida: estímulo à promoção de hábitos saudáveis e qualidade de vida, desenvolvendo a capacidade de compreensão da saúde como um processo dinâmico e complexo.

Educação inclusiva: desenvolvimento da capacidade de inclusão social de pessoas com deficiência, visando a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

#### **Bibliografia Básica:**

1. CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO – Decreto Lei nº 5.452/1943  
([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)). HACK, Érico. Noções Preliminares de Direito Administrativo e Tributário. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.
2. NIARADI, George. Direito Empresarial. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2019.
3. NÓBREGA, Camile Silva. Direito empresarial e societário. 2ª ed. rev. atual. Curitiba: Editora Intersaberes, 2018

#### Bibliografia Complementar:

1. DI PRIETO, Maria Sylvia Zanella de. Direito administrativo. 32.ed. São Paulo: Atlas, 2019.
2. HACK, Érico. Licitações e Contratos Administrativos. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019.
3. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 37. ed. São Paulo: SaraivaJus, 2021.
4. TAVARES, Marcelo Leandro (org.). Empresa e atividades econômicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.
5. SACRAMONE, Marcelo Barbosa. Comentários à Lei de Recuperação de Empresas e Falência. 2ª Edição. São Paulo: SaraivaJur, 2021.2. PINHEIRO, Daniella Maria. **Direitos Humanos**. Curitiba: Intersaberes, 2022.
6. GOMES, Eduardo Bianchi. **Teorias de direitos humanos e sistema internacional de proteção**. Curitiba: Contentus, 2020.
7. MATTOS, R. A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. Contexto, 2007. (Biblioteca Virtual) Freyre, Gilberto. **Interpretação do Brasil**. Rio de Janeiro: Global, 2015.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Mercado e Sistema Financeiro</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	
Aplicar as principais teorias e práticas do mercado de câmbio nacional e internacional; benefícios; questões governamentais, tais como: providências legislativas, parcerias públicas / privadas; exigências creditícias, determinação da capacidade de captação dos recursos; projeções de taxas; políticas fiscais e contábeis; estabilidade e instabilidade cambial. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC	
<b>Competências:</b>	

Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências.  
Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos.  
Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa.  
Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.  
Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões.

Apresentar o mercado financeiro e abertura de capital. Analisar os aspectos financeiros das transações ligadas ao comércio internacional. Conscientizar os alunos da importância das operações de câmbio no comércio exterior. Oferecer uma visão global que envolve a área de movimentações financeira. Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos e específicos das operações de câmbio em suas diversas modalidades

#### Habilidades:

Compreender a estrutura e o funcionamento do mercado de câmbio. Analisar transações ligadas ao comércio internacional e ao comércio nacional. Conhecer o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais; apreender o funcionamento do Sistema Integrado de Registro de Operações de Câmbio (SISBACEN); compreender o papel das sociedades corretoras de câmbio; Tipos de operações de câmbio; paridades internacionais; Fases do processo de importação; Prazos para contratação do câmbio; e tipos de financiamento

#### Bases Tecnológicas:

- O Mercado Financeiro nacional e internacional: regramento das instituições
- Organismos de controle e fiscalização
- Transações de comércio nacional e internacional
- Impostos e taxas para origem, destino e práticas no comércio
- Mercado de Câmbio
- Empresas, ações e sua influência da responsabilidade social corporativa
- Oferta inicial de ações no mercado
- Aplicações em grupo, por traders, por carteira
- Viabilidade de operações nos mercados

#### Bibliografia Básica:

1. BROGINI, Gilvan. Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior. Intersaberes, Curitiba, 2013.
2. DATHEIN, Ricardo (org.); SAMPAIO, Adriano Vilela *et al.* **Economia e finanças internacionais: de Bretton Woods à globalização financeira e depois.** Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021.
3. KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional: teoria e prática.** 8ª Ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2008.

4. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)

#### **Bibliografia Complementar:**

1. Banco Central do Brasil, PDF. Regulamento do Mercado de Capitais. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/rmcci>. Acesso em 02 de julho de 2021.
2. ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia; STADLER, Adriano (org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 dez. 2023.
3. BORGES, Joni Tadeu. Câmbio [livro eletrônico] / Curitiba: Intersaberes, 2012.
4. COSTA, Armando João Dalla; SOUZA-SANTOS, Elson Rodrigo de. Economia internacional: teoria e prática. [Livro eletrônico] / Curitiba: Intersaberes, 2012.
5. FERREIRA, Marcelo Andrade. Sistema Financeiro Nacional: uma abordagem introdutória dos mecanismos das instituições financeiras [livro eletrônico] / Marcelo Andrade Ferreira. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Série Gestão Financeira).
6. TRIPOLI, Ângela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. Comércio Internacional: teoria e prática. [Livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Análise Econômico Financeira</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

#### **Ementário:**

Compreender e aplicar de forma crítica os métodos de análise econômica e financeira das Demonstrações Financeiras (DF), considerando as práticas contábeis, as características e o ambiente de atividade das empresas. Análise das DF: conceito, aplicação, limitação e mitigação de riscos da análise. Análises vertical e horizontal das DF. Indicadores financeiros: liquidez, endividamento, rentabilidade, ciclo operacional, ciclo financeiro e outros. Respeito a sustentabilidade empresarial, ao meio ambiente e etnias nas organizações. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC

### Competências:

Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências.  
Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos.  
Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.  
Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões.  
Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado.  
Compreender conceito, aplicação, limitação e mitigação de riscos da análise econômico-financeira.  
Fazer uso de indicadores financeiros de liquidez, endividamento, rentabilidade, ciclo operacional, ciclo financeiro e outros demonstrativos na tomada de decisão empresarial.  
Estimular a realização de pesquisas contábeis que considerem tais aspectos.

### Habilidades:

Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado.  
Aplicação, limitação e mitigação de riscos da análise econômico-financeira  
Apresentar alternativas e indicadores econômico financeiros para a tomada de decisão

### Bases Tecnológicas:

- 1 Leitura gerencial das Demonstrações Financeiras
  - 1.1) Demonstrações financeiras obrigatórias
  - 1.2) Usos das demonstrações financeiras
  - 1.3) Características qualitativas da informação contábil
- 2 A abordagem geral para análise econômica e financeira
  - 2.1) Relatórios da administração e dos auditores
  - 2.2) Ambiente de atuação da empresa
- 3 Análise integral e referencial das Demonstrações Financeiras
  - 3.1) Análise horizontal e vertical
  - 3.2) Limitações das técnicas convencionais de análise econômica
  - 3.3) Conceitos e aplicações da análise integral e referencial
- 4 Indicadores Econômico-Financeiros
  - 4.1) Indicadores de liquidez
  - 4.2) Indicadores de endividamento
  - 4.3) Indicadores de rentabilidade
  - 4.4) Indicadores de atividade
- 5 Métodos de avaliação de investimentos
  - 5.1) Viabilidade técnica e viabilidade econômica
  - 5.2) Taxa Mínima de Atratividade (TMA)
  - 5.3) Valor Presente Líquido (VPL)
  - 5.4) Índice de Lucratividade (IL)
  - 5.5) Taxa Interna de Retorno (TIR)
  - 5.6) *Payback*
- 6 Capital de Giro e Alavancagem
  - 6.1) Capital Circulante Líquido (CCL)
  - 6.2) Necessidade de Capital de Giro
  - 6.3) Graus de Alavancagem

### Bibliografia Básica:

1. GITMAN, L. J.; JOEHNKE, M. D. **Princípios de investimentos**. 8ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005
2. GITMAN, L. J.; ZUTTER, C.J. **Princípios de administração financeira**. 14ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017
3. SAMANEZ, Carlos Patrício. **Gestão de investimentos e geração de valor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

#### **Bibliografia Complementar:**

1. AMORIM, V. O. **Manual prático da contabilidade**. 2ª.Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018
2. BAZZI, S. (Org). **Análise das demonstrações contábeis**. 2ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019
3. CAROTA, J. C. **Gestão de controladoria**. 3ª.Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019
4. PADOVEZE, C. L. **Orçamento empresarial**. 2ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2018
5. SANTOS, A. S. (Org). **Contabilidade**. 2ª.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019
6. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil**. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Contabilidade Geral</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h Horas
<b>Ementário:</b>	
<p>Origem e evolução da contabilidade. Demanda e oferta da informação contábil. Normas brasileiras de contabilidade. Estrutura conceitual básica da contabilidade. Representação da estática patrimonial e estados patrimoniais. Conceitos sobre escrituração contábil: contas contábeis, plano de contas, livros contábeis e mutações patrimoniais. Escrituração contábil de contas do ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas. Aspectos conceituais e tributários do encerramento do exercício. Escrituração contábil do encerramento do exercício. Elaboração das demonstrações financeiras: balanço patrimonial e demonstração do resultado. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC</p>	
<b>Competências:</b>	
<p>Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências.  Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos.  Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa.  Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.  Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.</p>	
<b>Habilidades:</b>	
<p>Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões.  Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos.  Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado.</p>	

#### **Bases Tecnológicas:**

- 1) Introdução à Contabilidade
  - 1.1) Origem e evolução da contabilidade
  - 1.2) Os principais grupos de usuários da contabilidade
  - 1.3) Os usos da contabilidade
- 2) Características qualitativas da informação contábil
  - 2.1) O papel do contador nos mercados e na sociedade
  - 2.2) Normas Brasileiras de Contabilidade
  - 2.3) IFRS (International Financial Reporting Standards)
- 3) Estrutura conceitual básica da contabilidade
  - 3.1) Representação do patrimônio

- 3.2) Estados patrimoniais
- 3.3) Variações patrimoniais
- 4) Escrituração contábil
  - 4.1) Contas contábeis
  - 4.2) Plano de contas
  - 4.3) Livros contábeis
  - 4.4) Método das partidas dobradas
  - 4.5) Balancete de verificação
- 5) Apuração contábil do resultado
  - 5.1) Técnicas para a apuração do resultado do exercício
  - 5.2) Encerramento das contas de receitas e despesas
  - 5.3) Contabilização do resultado do exercício
  - 5.4) Considerações conceituais sobre a apuração do resultado do exercício (regime de competência)
  - 5.5) Considerações tributárias sobre a apuração do resultado do exercício
  - 5.6) Empresa Socialmente responsável
- 6) Demonstração do Resultado (DR)
  - 6.1) Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas à elaboração da DR
  - 6.2) Estrutura da DR
  - 6.3) Leitura gerencial da DR
- 7) Balanço Patrimonial (BP)
  - 7.1) Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas à elaboração do BP
  - 7.2) Estrutura do BP; 7.3) Leitura Gerencial do BP

#### Bibliografia Básica:

1. BONHO, F. T.; SILVA, F. M.; ALVES, A. Contabilidade Básica. Ed. SAGAH, Porto Alegre, 2019.
2. PADOVEZE, C. L. Contabilidade Geral. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2016.
3. SAPORITO, A. Contabilidade Geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2017.
4. 3.ARANTES, Elaine Cristina; HALICKI, Zélia; STADLER, Adriano (org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 dez. 2023.

#### Bibliografia Complementar:

1. ALVES, A. Teoria da Contabilidade. Ed. SAGAH, Porto Alegre, 2017.
2. ALVES, A.; SOUZA JR., W. A. Normas e Ética Contábeis. Ed. SAGAH, Porto Alegre, 2019.
3. CORBARI, E. C.; MATTOS, M. A.; FREITAG, V. C. Contabilidade Societária. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2012.
4. MULLER, A. N. Contabilidade Básica: fundamentos essenciais. Ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2007.
5. ZANIN, D. F. Teoria Contábil e sua aplicação no Brasil. Ed. Intersaberes, Curitiba, 2020.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Contabilidade de Custos</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	

Iniciação e princípios contábeis aplicados na metodologia de apropriação e apuração de custos, introduzindo o acadêmico à utilização dos centros de custo e critérios de rateio, custo padrão, bem como custos diretos e indiretos. Apresenta a estrutura e modelagem dos sistemas de produção e a devida apropriação de custo; modela os métodos de custeio por absorção, direto e ABC; estuda e desenvolve estratégias de tomada de decisão por meio de gestão de custos, desenvolvendo soluções por meio de ferramentas de ponto de equilíbrio, margem de segurança e grau de alavancagem operacional; apresenta, ainda, a modelagem para precificação de produtos e serviços. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC

#### **Competências:**

Ser ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;  
Ser proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e  
Ser colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.  
Articulado em relação às necessidades locais e regionais; promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;  
Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;  
Capacitar o estudante ao processo de formação, significado e utilização das Demonstrações Contábeis; compreender os Sistemas e Métodos de Custos e sua influência na tomada de decisões.  
Avaliar o impacto nos custos para as práticas sustentáveis

#### **Habilidades:**

Demonstrar, organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;  
Capacitar o estudante ao processo de formação, significado e utilização das Demonstrações Contábeis

#### **Bases Tecnológicas:**

1. Conceitos e finalidades da contabilidade de custos  
Esquema básico da contabilidade de custos
2. Implantação de sistema de custos  
Modelagem dos sistemas de produção e a devida apropriação de custo
3. Critérios de avaliação dos materiais  
Preço médio, PEPS, UEPS
4. Sistemas e metodologias de custeio.  
Sistemas de custeio (absorção e variável)  
Sistemas de custeio (padrão e por atividades)
5. Análise do Ponto de Equilíbrio e da Alavancagem  
Análise da Margem de Contribuição  
Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro  
Alavancagem Operacional e Financeira
6. Formação do preço de venda  
Formação do preço de venda com base no custo  
Formação do preço de venda com base no lucro

#### **Bibliografia Básica:**

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e análise de custos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021  
SILVA, Ernani João; GARBRECHT, Guilherme Teodoro. Custos empresariais. Ed. Intersaberes, 2016.

HORNGREN, Charles Thomas; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

HONG, Yuh Ching. Contabilidade Gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L; STRATTON, Willian O. Contabilidade gerencial. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10.ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

HONG, Yuh Ching; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade e finanças: para não especialistas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

da COSTA, Rosenei Novochadlo; MELHEM, Marcel Gulin. Contabilidade avançada. Ed. Intersaberes, 2016.

MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil**. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Sistemas de Produção</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

#### **Ementário:**

Estuda sistemas de produção e suas ferramentas; estruturação de organogramas e fluxogramas; processos de fluxo de trabalho; indicadores e medidores e mensuração da qualidade dos processos e dos produtos; padronização de processos; estuda estruturas produtivas; estratégias e modelos de gestão de materiais; ciclos de produção - aquisição / venda / garantia.

História da evolução da administração da produção capacidade produtiva

Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC

#### **Competências:**

- Capacitar o poder de análise das organizações e estruturas produtivas de forma sistêmica e mecanicista;
- Capacitar o poder de análise dos processos da organização;
- Compreender a importância da qualidade em conjunto com a produtividade;
- Conhecer e disseminar a qualidade nas organizações;
- Mensuração dos sistemas de produção, Processos e dos Produtos com foco nas políticas ambientais.
- Compreender os ciclos de produção desde aquisição até venda e garantia

### Habilidades:

Identificar, analisar e propor melhorias nos processos de trabalho, bem como indicadores;  
Estruturação dos layouts, organogramas e fluxogramas;  
Identificar, analisar e propor melhorias nos processos de produção;  
Identificar e implantar fluxos prioritários estabelecendo lógica;  
Estruturar sistemas de controle e minimização de perdas;  
Gestionar de forma adequada as movimentações dos materiais;  
Utilização das ferramentas da Qualidade;  
Padronização dos processos;  
Mensuração da Qualidade dos Processos e dos Produtos.

### Bases Tecnológicas:

Visão sistêmica da produção  
Distinção entre produtos e serviços  
Desempenho da área produtiva  
Tomada de decisão em produção  
Funções gerenciais da área de produção  
Unidades de apoio e relações internas da produção  
Desperdício Zero  
3. Função estratégica da manufatura  
3.1 Fundamentos da Qualidade  
3.2 Ferramentas da Qualidade  
Sistema JIT e JIC  
Gestão da Produção  
4.1 TOC – Teoria da Restrição  
CEP – Controle Estatístico de Processo  
Produção e responsabilidade ambiental  
5. Planejamento da capacidade de produção  
Objetivos do PCP  
Monoprodução e multiprodução  
Custos versus receitas  
Documentos de controle  
Projeto e tecnologias de processo  
Engenharia reversa, simultânea e robusta  
Processamento de materiais e informação  
Sistemas flexíveis de manufatura  
Melhoria dos processos: produção mais limpa

### Bibliografia Básica:

- CHIAVENATO, I. Gestão da Produção: uma abordagem introdutória. Barueri: Manole, 2014.
- KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. e MALHOTRA, M. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pearson, 2009.
- LELIS, E. C. Gestão da Produção. São Paulo: Pearson, 2014.

### Bibliografia Complementar:

SANTO, Maíra Buss do Espírito. Gestão de custos sob o olhar da qualidade. Curitiba: Intersaberes, 2022.

ALBERTIN, M. R. e PONTES, H. L. J. Administração da Produção e Operações. Curitiba: Intersaberes, 2016.

BARBIERI, J. C. CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável. São Paulo: Saraiva, 2012..

CALDAS, R. M. (Organizador). Responsabilidade Socioambiental. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.

RITZMAN, L. P. e KRAJEWSKI, L. J. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SANTOS, A de P. L. Planejamento, Programação e Controle da Produção. Curitiba:.

MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão de Projetos</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

#### **Ementário:**

Elaboração, avaliação e controle de projetos. Estudo das áreas características da gestão de projetos conforme o PMI - *Project Management Institute*. Capacidade empreendedora dos participantes dos projetos. Maximização da aplicação dos recursos, a ética e a sustentabilidade dos projetos. Capacidade de gestão de processos e de tomada de decisão com foco no alinhamento estratégico organizacional. Capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional. Conceitos e atividades relacionadas a ética, diversidade, etnias, cultura, cidadania, direitos humanos, responsabilidade social e ambiental de acordo com as atividades propostas na UC

#### **Competências:**

Fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;  
Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;  
Trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;  
Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;  
Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;  
Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;  
Identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;  
- Aplicar a visão procedimental da gestão empresarial de projetos, contextualizando os fundamentos teóricos através da prática empreendedora. Analisar a viabilidade e a maximização da aplicação dos recursos, bem como a capacidade empreendedora aplicada nos projetos empresariais

#### **Habilidades:**

**Curso:** ADMINISTRAÇÃO (ADM)

Entender a dimensão conceitual da Gestão de Projetos e suas áreas específicas em uma atuação empreendedora, reflexiva e socialmente responsável na gestão empresarial.

#### Bases Tecnológicas:

##### **1. Estratégia da empresa e seleção de projetos.**

- 1.1 O processo de planejamento estratégico: visão geral.
- 1.2 Implementação de estratégias por meio de projetos.
- 1.3 Gerenciamento de portfólio de projetos.

##### **2. Gerenciamento moderno de projetos.** 2.1 As principais características do projeto.

- 2.2 O ciclo de vida do projeto.
- 2.3 Impulsionadores atuais do gerenciamento de projetos.
- 2.4 Gerenciamento de projetos hoje: uma abordagem sociotécnica

##### **3. Gerenciamento ágil de projetos.** 3.1 Gerenciamento ágil versus gerenciamento tradicional.

- 3.2 O processo e os papéis do Scrum.

##### **4. Conceito de Ética** 4.1 Ética, Moral e Lei.

- 4.2 A ética e as empresas no Brasil.

##### **5. O PMBOK** 5.1 A estruturação do PMBOK.

- 5.2 As diferentes etapas do PMBOK.

- 5.3 As dez áreas de conhecimento do PMBOK.

##### 6. Gerenciamento de equipes de projeto. 6.1 O modelo de desenvolvimento de equipe em cinco estágios.

- 6.2 Fatores situacionais que afetam o desenvolvimento das equipes.

- 6.3 Gerenciamento de equipes virtuais de projeto.

- 6.4 O projeto de organização do trabalho

##### 7. Definição de projeto (Escopo)

- 7.1 Premissas e restrições na definição do escopo

- 7.2 Entradas e saídas do processo de definição do escopo

##### 8. Conceitos de gerenciamento de projeto de software

- 8.1 Etapas do gerenciamento de projeto de software

- 8.2 Execução e monitoramento de projetos de TI

- 8.3 Planejamento em ondas sucessivas

##### 9. Planejamento e programação de projetos 9.1 Rede de atividades

- 9.2 Caminho crítico – CPM

- 9.3 Planejamento do projeto – PERT

- 9.4 Etapas para aplicação do modelo PERT/COM

##### 10. Estimativas de custos e tempo de um projeto 10.1 Diretrizes para estimar tempo, custos e recursos.

- 10.2 Análise do Caminho Crítico

##### 11. Projeto de produtos e serviços 11.1 O processo do projeto de produtos e serviços

- 11.2 Recursos do projeto de produtos e serviços

- 11.3 Simultaneidade dos processos de projetos

- 11.4 Projeto do sistema de produção

##### 12. Técnicas e ferramentas da gestão da qualidade em projetos. 12.1 Aplicação das técnicas e ferramentas de qualidade

##### 13. Gerenciamento de recursos humanos em projetos de TI e Gerência da Comunicação. 13.1

- Recursos necessários ao projeto

- 13.2 Seleção e treinamento de equipes
- 13.3 Técnicas para comunicação em projetos
- 14. Gerenciamento de riscos, aquisições e partes interessadas de um projeto 14.1 Processo de gerenciamento de riscos
- 14.2 Desenvolvimento de resposta a riscos
- 14.3 Gerenciamento de riscos em projetos de TI

#### Bibliografia Básica:

CARVALHO, F. C. A de. *Gestão de projetos*. São Paulo: Pearson, 2018

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

SOUZA, Carla Patricia da Silva. **Gestão de projetos**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

#### Bibliografia Complementar:

1. CARVALHO JÚNIOR, M. R. de. *Gestão de projetos: da academia à sociedade*. Curitiba: Intersaberes, 2012.

2. COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática - como gerenciar projetos de sucesso**. Curitiba: Intersaberes, 2019.

3. PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. **Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

4. MARONI NETO, Ricardo. **Análise de investimentos econômicos e financeiros**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

5. VIZEU, Fabio. **Teorias da administração: origem, desenvolvimento e implicações**. Curitiba: Intersaberes, 2019.

6. GARBIN, Isabela. **Direitos Humanos e relações internacionais**. São Paulo: Contexto, 2021.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão de Vendas e Negociação</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	
Fundamentos da comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Jornada de compra do consumidor. Venda Pessoal. Processo de venda: prospecção, pré-abordagem, apresentação e demonstração de mercadorias, superação das objeções, fechamento e pós-venda. Abordagens pré e pós-venda. Técnicas de negociação e vendas.	
<b>Competências:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os fundamentos de comunicação;</li> <li>- Analisar a jornada de compra do consumidor;</li> <li>- Planejar estratégias de venda pessoal;</li> <li>- Compreender as etapas do processo de venda;</li> <li>- Compreender e implementar técnicas de negociação e vendas.</li> </ul>	
<b>Habilidades:</b>	
<p>Aplicar fundamentos da comunicação</p> <p>Entender as formas de compra e práticas do consumidor</p> <p>Aplicar processo de venda</p> <p>Planejar estratégias e ações pré e pós venda;</p>	
<b>Bases Tecnológicas:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos de Comunicação <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Processo de Comunicação</li> <li>1.2 Elementos da Comunicação</li> <li>1.3 Codificação e Decodificação</li> <li>1.4 Comunicação Verbal e Não verbal</li> <li>1.5 Meios de Comunicação</li> </ol> </li> <li>2. Jornada de Compra do Consumidor <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Processo de Decisão de Compra</li> <li>2.2 Fatores Influenciadores</li> <li>2.3 Conversão</li> </ol> </li> <li>3. Venda Pessoal <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Conceito e Importância</li> <li>3.2 Vantagens</li> <li>3.3 Desvantagens</li> <li>3.4 Atendimento pessoal</li> </ol> </li> <li>4. Processo de Venda <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Prospecção</li> <li>4.2 Pré-abordagem</li> <li>4.3 Apresentação e demonstração</li> <li>4.4 Superação das objeções</li> <li>4.5 Fechamento</li> <li>4.6 Pós-venda</li> </ol> </li> </ol>	

- 5. Negociação
- 5.1 Conceito e importância
- 5.2 Pilares da Negociação
- 5.3 Princípios da Negociação
- 5.4 Etapas da Negociação
- 5.5 Técnicas de Negociação

#### Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Vendas: uma abordagem introdutória: transformando o profissional de vendas em um gestor de vendas. Barueri, SP: Manole

IZIDORO, Cleyton. Administração de vendas. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

COSTA, Henrique Sérgio Gutierrez da. Negociando para o Sucesso. Curitiba: InterSaberes.

#### Bibliografia Complementar:

HILLMANN, Ricardo. Administração de Vendas, Varejo e Serviços. Curitiba: InterSaberes.

MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação empresarial, enfoque sistêmico e visão estratégica. Barueri, SP: Manole, 2010.

ROMEO, Renato. Vendas B2B: como negociar e vender em mercados complexos e competitivos. Pearson, 2011.

THOMPSON, Leigh L. O negociador. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

VANIN, Alexandre. Processos da Negociação. Curitiba: InterSaberes

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	Extensão A, B, C, D, E, F, G
<b>Carga Horária:</b>	50h

#### Ementário:

A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Para que os alunos de todo o país tenham acesso a uma formação integral, o Ministério da Educação (MEC) definiu que as instituições de ensino devem incorporar em seus planos pedagógicos os temas transversais, como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade e cultura.

#### Competências:

A Extensão deve ser fio condutor entre ensino e pesquisa, além de ter a potência de propiciar uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação é considerada como oportunidade de aprendizado para os docentes e discentes, que devem levar de volta à universidade o saber aprendido e estabelecer uma reflexão teórica, para que se produza um novo conhecimento, baseado no confronto entre teoria e prática. Esse processo, que possibilita a troca de saberes acadêmico e popular, permite, além do confronto da teoria com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação da comunidade no processo de construção e atuação do Ensino Superior. Para que os alunos de todo o país tenham acesso a uma formação integral, o Ministério da Educação (MEC) definiu que as instituições de ensino devem incorporar em seus planos pedagógicos os temas transversais, como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade e cultura.

#### **Habilidades:**

Intermediar o diálogo entre a IES e a comunidade local.

Identificar as necessidades da comunidade local.

Analisar os dados obtidos nas visitas, entrevistas, observações e estudos de caso realizados pelos alunos.

Avaliar os resultados do projeto.

Aplicar conhecimentos transversais em sua vida profissional

Desenvolver soft skills relacionadas às necessidades profissionais

#### **Bases Tecnológicas:**

##### **1 – Direitos Humanos e Diversidade**

- Cidadania e Civismo;
- Vida familiar e social;
- Educação para o Trânsito;
- Direitos da Criança e do Adolescente;
- Educação em Direitos Humanos;
- Processo de envelhecimento e valorização do idoso.

##### **2 – História e Cultura Afro e Indígena**

- Multiculturalismo;
- Diversidade Cultural;
- Etnias e as questões sociais e culturais;
- Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

##### **3 – Educação, Gestão e Empreendedorismo**

- Economia;
- Educação Brasileira;
- Trabalho;
- Educação Financeira;

- Educação Fiscal.
- Empreendedorismo.

#### **4 – Responsabilidade Socioambiental**

- Meio Ambiente;
- Educação Ambiental;
- Responsabilidade Social;
- Educação para o consumo.
- Desenvolvimento sustentável

#### **5 - Tecnologias da Informação e Comunicação**

- Ciência e Tecnologia.
- Impacto da tecnologia na Sociedade;
- Lei Geral de proteção de dados;
- Marco Legal da Internet
  - Inovação

#### **6- Arte e Cultura**

- Oficinas de Banner.
- Oficinas de Mosaicos;
- Mapeamento cultural das comunidades;

#### **7 – Profissionais do Futuro**

- Ciência e Tecnologia.
- Impacto da tecnologia na Sociedade;
- Novas Competências e habilidades;

#### **Bibliografia Básica:**

Todas as referências bibliográficas básicas estipuladas nos Ciclos 1, 2, 3 e Eletivas

1. BRASIL. Ministério da Educação, **Temas contemporâneos transversais na BNCC**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 13 maio 2021.
2. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Nº 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 23 fev. 2021.
3. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 fev. 2021.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. ALBUQUERQUE JUNIOR, Antônio Eduardo. Adoção de medidas de segurança da informação: a influência das respostas estratégicas das subunidades na conformidade organizacional. 2017. 368 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: <<http://www.adm.ufba.br/pt-br/publicacao/adocao-medidas-seguranca-informacao-influencia-Subunidades-conformidade-organizacional>>. Acesso em: 24 Nov. 2019.
2. PINHEIRO, Daniella Maria. Direitos Humanos. Curitiba: Intersaberes, 2022.

3. GOMES, Eduardo Bianchi. Teorias de direitos humanos e sistema internacional de proteção. Curitiba: Contentus, 2020.

4. BELLO, Enzo (Org.). Ensaio crítico sobre direitos humanos e constitucionalismo. Caxias do Sul: Educ, 2012.

5. FACHIN, Melina Girardi (Org.). Guia de proteção dos Direitos Humanos: sistemas internacionais e sistema constitucional. Curitiba: Intersaberes, 2019.

Todas as referências bibliográficas complementares estipuladas nos Ciclos 1, 2, 3 e Eletivas e:

1. Parecer CNE/CP nº 11/2000, aprovado em 4 de julho de 2000 - Encaminha Projeto de Decreto com vistas à regulamentação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

2. Parecer CNE/CP nº 14/2001, aprovado em 5 de junho de 2001 - Reanálise do Parecer CNE/CP 11/2000, que trata do Projeto de Decreto que visa regulamentar a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

3. Parecer CNE/CP nº 3/2002, aprovado em 28 de janeiro de 2002 - Aprecia a Indicação 1.682 da Câmara dos Deputados, que propõe a inserção da disciplina Responsabilidade Social e Ambiental nos Currículos dos Ensinos Médio e Superior.

4. Parecer CNE/CEB nº 1/2001, aprovado em 30 de janeiro de 2001 - Responde consulta sobre Inclusão de Educação do Trânsito no Currículo das Escolas da Rede Municipal de Ensino.

5. Parecer CNE/CEB nº 24/2002, aprovado em 3 de julho de 2002 - Responde consulta sobre a inclusão da disciplina de Cultura Afro-Brasileira no Currículo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Londrina, Paraná.

6. Parecer CNE/CEB nº 22/2003, aprovado em 2 de junho de 2003 - Questionamento sobre currículos da educação básica, das escolas públicas e particulares.

7. Parecer CNE/CEB nº 22/2004, aprovado em 5 de agosto de 2004 - Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Governança Corporativa</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	
Estudo sobre governança corporativa: histórico, conceitos, princípios e práticas. Descrição dos códigos de melhores práticas, elementos estruturantes e pilares da governança corporativa. Responsabilidade Socioambiental e diversidade cultural nos ambientes corporativos.	
<b>Competências:</b>	

-Compreender os conceitos e elementos relacionados com os processos de Governança Corporativa no âmbito empresarial. Compreender os mecanismos e estratégias de alinhamento dos interesses entre os Stakeholders envolvidos nos processos de gestão e Governança no ambiente empresarial. Conhecer modelos de governança corporativa e os principais elementos envolvidos na implantação e avaliação de processos de Governança Corporativa. Valorizar princípios éticos e de responsabilidade socioambiental

#### **Habilidades:**

Entender os princípios da Governança  
Aplicar os princípios e preceitos  
Entender as bases da governança estratégica  
Estruturar as bases para um plano inicial de Governança  
Respeitar a ESG  
Respeitar os preceitos e valorizar a Responsabilidade socio ambiental

#### **Bases Tecnológicas:**

1. Histórico da Governança Corporativa.
  - 1.1 O desenvolvimento da Governança Corporativa.
  - 1.2 Os conceitos da Governança Corporativa.
  - 1.3 O Despertar da Governança Corporativa.
2. Governança Estratégica
  - 2.1 O gigantismo e o poder das organizações.
  - 2.2 O processo de dispersão do capital.
  - 2.3 O divórcio entre a propriedade e a gestão.
- 3 Stakeholders e Shareholders
  - 3.1 As divergências de interesses e os conflitos de agência.
  - 3.2 Os 8Ps da Governança Corporativa.
4. Índice de Governança e Sustentabilidade
  - 4.1Sustentabilidade Empresarial
  - 4.2Novos Mercados
  - 4.3Governança Corporativa Trade
5. Legislação aplicada à Governança
  - 6 Environment Social and Governance (ESG).
- 6.1 Responsabilidade socioambiental e cultural no ambientes corporativos

#### **Bibliografia Básica:**

1. Carvalho, Ana Paula Comin de. Salaini Cristian Jobi. Desigualdades de Gênero, Raça e Etnia. São Paulo: Intersaberes, 2013.
2. Hall, Gwendol Midlo. Escravidão e Etnias Africanas nas américas: Restaurando os elos. São Paulo: Vozes, 2013.
3. Freyre, Gilberto. Interpretação do Brasil. Rio de Janeiro: Global, 2015.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil**. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)
2. MATTOS, R. A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. Contexto, 2007. (Biblioteca Virtual)
3. GUZO, Valdemir. Antônio Prado: Religião, política e etnias no conflito de maio de 1936. Porto Alegre: EdiPUC, 2013
4. SANTOS, Rafael Rogério Nascimento dos. Diz o índio... Rio de Janeiro: Paco e Littera, 2018
5. GOMES, Mércio Pereira. Os Índios e o Brasil. São Paulo: Contexto, 2012

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Comportamento do Consumidor</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	
<p>Estudo do consumidor: necessidades, desejos, valor e satisfação. Processo de decisão de compra do consumidor: reconhecimento da necessidade, busca de informações, avaliação das alternativas, decisão, compra e consumo. Fatores influenciadores na decisão de compra: culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Tendências de comportamento do consumidor moderno. O consumidor no meio digital. Características étnico-raciais no consumo. Consumo verde.</p>	
<b>Competências:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os conceitos chave de comportamento do consumidor;</li> <li>- Analisar o processo de decisão de compra do consumidor;</li> <li>- Compreender e diferenciar os fatores influenciadores do comportamento do consumidor;</li> <li>- Identificar e analisar as tendências de comportamento do consumidor moderno.</li> </ul>	
<b>Habilidades:</b>	
<p>Segmentar o mercado</p> <p>Pesquisar clientes potencial, tendências e o consumo</p> <p>Entender os fatores que influenciam o consumo</p> <p>Saber usar os planos e pesquisas de mercado</p>	
<b>Bases Tecnológicas:</b>	

1. O estudo do Comportamento do Consumidor
  - 1.1 Contextualização histórica do Comportamento do Consumidor
  - 1.2 A importância de estudar o Comportamento do Consumidor
  - 1.3 Tendências em Comportamento do Consumidor
2. Conceitos-chave de Comportamento do Consumidor
  - 2.1 Fatores motivadores do consumo
    - 2.1.1 Necessidades
    - 2.1.2 Desejos
  - 2.2 Troca e Transação
  - 2.3 Valor para o Consumidor
  - 2.4 Satisfação do Consumidor
3. Processo de Decisão de Compra
  - 3.1 Reconhecimento da necessidade
  - 3.2 Busca de Informações
  - 3.3 Avaliação das Alternativas pré compra
  - 3.4 Decisão de compra
  - 3.5 Compra
  - 3.6 Consumo
  - 3.7 Descarte
4. Fatores Influenciadores no Comportamento do Consumidor
  - 4.1 Fatores de Influência Externa
    - 4.1.1 Influências Culturais (cultura, sub cultura e classe social)
    - 4.1.2 Influências Sociais (grupos de referência, líderes de opinião, digital influencers)
    - 4.1.3 Influências Situacionais
  - 4.2 Fatores de Influência Interna
    - 4.2.1 Influências Pessoais (idade, ciclo de vida, ocupação, estilo de vida, personalidade)
    - 4.2.2 Influências Psicológicas (motivação, percepção, crenças e aprendizado)
5. O consumidor no meio digital
6. Tendências do Comportamento do Consumidor moderno.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. Ministério da Educação, Temas contemporâneos transversais na BNCC. Brasília, DF, 2019. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf) . Acesso em: 13 maio 2021.

LUZ, Victoria Vilasanti. Comportamento do Consumidor na Era Digital. Curitiba: Contentus, 2020.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Mercado. 2 ed., 2019.

SAMARA, Beatriz Santos; MORSCH, Marco Aurélio. Comportamento do Consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Pearson, 2004.

### Bibliografia Complementar:

Encaminha Projeto de Decreto com vistas à regulamentação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

ANDRADE, Lucas Magalhães; BUENO, Ademir Moreira. Comportamento do consumidor: um olhar científico sobre como e por que consumimos. Curitiba: Intersaberes, 2020.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Marketing Social e Comportamento do Consumidor. São Paulo: Pearson, 2015.

Parecer CNE/CEB nº 24/2002, aprovado em 3 de julho de 2002 - Responde consulta sobre a inclusão da disciplina de Cultura Afro-Brasileira no Currículo das escolas da Rede Municipal de Ensino de Londrina, Paraná.

Parecer CNE/CEB nº 22/2003, aprovado em 2 de junho de 2003 - Questionamento sobre currículos da educação básica, das escolas públicas e particulares.

Parecer CNE/CEB nº 22/2004, aprovado em 5 de agosto de 2004 - Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal. 8. Parecer CNE/CEB nº 13/2010, aprovado em 4 de agosto de 2010 - Consulta acerca da inclusão do Empreendedorismo como disciplina no currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação Profissional e da Educação Superior

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão de e-Commerce</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<p>Comércio Eletrônico. Tecnologias de informação gerencial. Ética, privacidade e segurança da informação. Sistemas de Apoio à Decisão. Modelos de negócio aplicado ao comércio eletrônico. Comportamento do Consumidor no meio digital. Website. Inbound Marketing. SEO (Search Engine Optimization). Web analytics. Anúncios no meio digital.</p>	
<b>Competências:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender o comércio eletrônico e seus principais conceitos;</li><li>- Conhecer modelos de negócio aplicado ao comércio eletrônico;</li><li>- Compreender o comportamento do consumidor no meio digital;</li><li>- Compreender a importância do website para o e-commerce;</li><li>- Compreender e planejar estratégias de Inbound Marketing;</li><li>- Compreender o SEO como ferramenta de apoio à decisão no e-commerce;</li><li>- Compreender os conceitos-chave que envolvem o Web analytics;</li></ul>	

## Habilidades:

- Planejar anúncios no meio digital.
- Oferecer uma visão geral das principais tecnologias;
- Planejar e Esboçar um modelo de negócios on-line

## Bases Tecnológicas:

1. Comércio Eletrônico
  - 1.1 Conceitos-chave
  - 1.2 Importância
  - 1.3 Jornada de Compra On-line
  - 1.4 Personas
2. Website: cartão de visitas digital
  - 2.1 Objetivos e importância
  - 2.2 Criação de Website
  - 2.3 Website Responsivo
  - 2.4 Website Otimizado
3. Inbound Marketing
  - 3.1 Marketing Tradicional x Inbound Marketing
  - 3.2 Busca Orgânica
  - 3.3 Leads
  - 3.4 Call to Action
  - 3.5 Landing Pages
  - 3.6 Lead Scoring
  - 3.7 Conversão
4. SEO (Search Engine Optimization)
  - 4.1 Tipos de Busca (orgânica e paga)
  - 4.2 Ranqueamento de Websites
  - 4.3 Rastreamento, Indexação e Ranqueamento
  - 4.4 Estratégias On-page
  - 4.5 Estratégias Off-page
  - 4.6 Pay per Click
5. Web analytics
  - 5.1 Usuário único
  - 5.2 Sessão (visitas)
  - 5.3 Page View
  - 5.4 Tempo na página
  - 5.5 Taxa de Rejeição
  - 5.6 Taxa de Conversão
6. Segurança da Informação
  - 6.1 Fundamentos da Tecnologia da Informação
  - 6.2 Internet e a mudança no cenário econômico
  - 6.3 Privacidade e segurança nas transações eletrônicas
7. Modelo Tradicional para análise de sistemas

- 7.1 Projetando Sistemas de Negócios
- 7.2 Alinhar as decisões da TI e do Negócio
- 7.3 Métrica de análise e otimização de busca
  
- 8. Noções de Implantação, controle e auditoria de sistemas
  - 8.1 Implementando um programa de governança em TI
  - 8.2 Introdução ao estudo das auditorias
  
- 9. Noções do gerenciamento mudanças
  - 9.1 Gestão de Mudanças

#### Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M. E-Business e E-Commerce para Administradores. São Paulo: Pearson Education, 2004.  
 LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de informações gerenciais. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.  
 STEFANO, Nara, ZATTAR, Izabel. E-commerce, conceitos, implementação e gestão. (livro virtual) Curitiba: Intersaberes, 2016.

#### Bibliografia Complementar:

ROSINI, Marco Alessandro. Administração de sistemas de informações e a gestão do conhecimento. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
 SPACKMAN, Devin; SPEAKER, Mark. Soluções de integração empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.  
 ABRANTES, José. Teoria geral da administração - TGA: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.  
 MARÇAL, J.A.; LIMA, SILVIA M. A. Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afrobrasileira e indígena no Brasil. 1 ed. Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual)

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão da Cadeia de Suprimentos</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

Histórico dos sistemas logísticos. Visão Geral da Logística. A Cadeia de Suprimentos (Supply Chain) - conceitos principais. Organização de Suprimentos-funções e objetivos. Compras e fornecedores, sistemas reversos. Armazenagem. Gestão de Estoques. Responsabilidade Socioambiental e diversidade cultural nos ambientes corporativos. Avaliação do sistema suprimentos.

### Competências:

- Capacidade de entender a utilização das técnicas de gestão dos estoques e compras de forma a minimizar custos sem prejuízo do fluxo operacional e de oferecer melhor atendimento;
- Ter iniciativa e criatividade para propor e buscar as melhores soluções nas áreas de estoques, armazenagem, movimentação, compras e sistema de informações na cadeia de suprimentos.

### Habilidades:

- Identificar a presença do comércio exterior dentro das mais diversas áreas de atuação;
- Compreender a influência dos diferentes temas voltados para o comércio exterior dentro de organizações públicas e/ou privadas;
- Analisar criticamente os principais assuntos que envolvem o comércio exterior voltados à estrutura das organizações;
- Reflexão crítica a respeito das ações interpostas dentro das organizações, valorizando princípios éticos e de Responsabilidade Social.

### Bases Tecnológicas:

1. Histórico e Terminologia
  - 1.1 Configuração de redes logísticas
2. Formação de de cadeias de Suprimentos;
3. Introdução a Cadeia de Suprimentos
4. Tecnologia da Informação
  - 4.1 Característica de Armazéns
  - 4.2 Gerenciamento de depósitos
5. Alternativas dentro dos armazéns
  - 5.1 Alternativas fora dos armazéns
  - 5.2 Sistemas inteligentes
6. Importância de gerenciamento de depósitos
7. Armazenamento Estratégico
  - 7.1 Operações com depósitos
8. Cadeias de Suprimentos Globais
  - 8.1 Geração de Valor na Cadeia de Suprimentos

### Bibliografia Básica:

- CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2016.
- PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe; ALBERTIN, Marcos Ronaldo. Logística e Distribuição Física. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2017.
- MORAIS, Roberto Ramos. Logística Empresarial. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2015.

Parecer CNE/CP nº 3/2002, aprovado em 28 de janeiro de 2002 - Aprecia a Indicação 1.682 da Câmara dos Deputados, que propõe a inserção da disciplina Responsabilidade Social e Ambiental nos Currículos dos Ensinos Médio e Superior.

#### **Bibliografia Complementar:**

ROBLES, Leo Tadeu. Cadeias de Suprimentos Administração de Processos Logísticos. 1ª. Ed. Paraná: Editora Intersaberes, 2016.

PASCHOAL, Wlamir. Curso Didático de Logística. 1ª. Ed. São Paulo: Yendis Editora Ltda, 2017. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain Uma Visão Gerencial. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

MIRANDA, Shirle Aparecida de, Diversidade e afirmações: combatendo as desigualdades. Belo Horizonte: Autentica. UFOP, 2010.

SCHLÜTER, Mauro Roberto. Sistemas Logísticos de Transportes. 1ª. Ed. Paraná: Editora Saberes, 2013.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão de Pessoas e Equipes</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

Gestão de Pessoas nas Organizações. Subsistemas de RH nas organizações. A administração estratégica do RH. Gestão da diversidade. Socialização dos colaboradores. Planejamento de Carreira. Sistemas de informação de gestão de pessoas. Desenvolvimento de Equipes de trabalho. Planejamento de desenvolvimento de Equipes.

#### **Competências:**

Conhecer o processo de gestão de pessoas e seus grupos nas organizações  
Conhecer como estes grupos atuam e como promover movimentos estratégicos no RH

#### **Habilidades:**

Entender como a gestão de pessoas pode ajudar as organizações  
Compreender os subsistemas de RH nas organizações  
Praticar o planejamento de carreira como forma de retenção de talentos  
Compreender a estratégia de gestão de grupos

#### **Bases Tecnológicas:**

1. Gestão de Pessoas nas Organizações
  - 1.1. Contexto histórico do RH
  - 1.2. Evolução do RH
  - 1.3. Objetivos e políticas do departamento
2. Subsistemas de RH nas organizações
  - 2.1. Estrutura dos subsistemas de RH
  - 2.2. Interdependência entre os Subsistemas de RH
3. A administração estratégica do RH
  - 3.1. Alinhamento entre as estratégias do negócio e do RH.
  - 3.2. GP como parceiro das organizações
  - 3.3. GP e cultura organizacional
  - 3.4. RH operacional vs RH gerencial
  - 3.5. Gestão por competências
  - 3.6. RH 4.0
  - 3.7. FIT Cultural
  - 3.8. Jornada do Colaborador.
4. Gestão da diversidade
  - 4.1. Contexto atual, importância da diversidade na composição das organizações
  - 4.2. Legislação brasileira para a diversidade
5. Socialização dos colaboradores
  - 5.1. A importância do Onboardig
  - 5.2. Conceito, objetivos, funcionamento e acompanhamento.
6. Planejamento de Carreira.
  - 6.1. Conceito e Responsabilidades
7. Sistemas de informação de gestão de pessoas
  - 7.1. Monitoramento de RH
  - 7.2. People Analytics.
8. Desenvolvimento de Equipes de trabalho
  - 8.1. Estágios de desempenho de grupo.
  - 8.2. Objetivos.
  - 8.3. Tipos.
  - 8.4. Papéis fundamentais.
9. Planejamento de desenvolvimento de equipe
  - 9.1. Fases do desenvolvimento.
  - 9.2. Funções.
  - 9.3. Liderança de equipes
  - 9.4. Fenômenos de grupo.
  - 9.5. Barreiras ao desenvolvimento de equipes.
  - 9.6. Avaliação de resultados em desenvolvimento de equipe

#### **Bibliografia Básica:**

1. BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022.
2. GASPARETTO, Luiz Eduardo. Como construir uma equipe fantástica [recurso eletrônico]. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2017.
3. MOURA, C. B., de Castro Pinheiro, C., & da Silva, T. M. (2021). Gestão estratégica em recursos humanos. RH Visão Sustentável, 1(1), 76-95.

#### **Bibliografia Complementar:**

1. DIAS, Emerson W. Carreira: A essência sobre a forma. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.
2. FARACO, Newton Nauro Tasso. Gestão de equipes de manutenção [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.
3. GARCIA, Bárbara Alquimim; BARBOSA, Rafaela Camerero; DE OLIVEIRA, João Paulo Leonardo. O papel da liderança para a melhoria de resultados e das equipes comerciais. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 10, p. 76558-56572, 2020.

4. PEQUENO, Álvaro. Administração de Recursos Humanos. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
5. SANTA RITA, Beatriz de Souza. Gestão da Diversidade [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING
<b>Carga Horária:</b>	120h
<p>Fundamentos de Gestão de Marketing. Composto de Marketing. Segmentação, mercado-alvo e posicionamento de mercado. Estratégias competitivas. Posições competitivas. Análise da concorrência. Estratégias de relacionamento com clientes e com o mercado. CRM. Responsabilidade Social e ética no marketing.</p>	
<b>Competências:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender os fundamentos da gestão estratégica de marketing;</li> <li>- Compreender os elementos do composto de marketing e a sua importância;</li> <li>- Compreender conceitos de segmentação, mercado-alvo e posicionamento;</li> <li>- Analisar e elaborar estratégias de segmentação e posicionamento;</li> <li>- Realizar estudos da concorrência;</li> <li>- Propor estratégias competitivas para empresas, produtos e serviços;</li> <li>- Analisar estratégias de relacionamento com o cliente;</li> <li>- Elaborar projetos de marketing estratégico.</li> </ul>	
<b>Habilidades:</b>	
<p>Estruturar um projeto estratégico</p> <p>Entender e considerar estudos de concorrência</p> <p>Saber usar estudos e análises de cenário de segmentação para tomada de decisão</p> <p>Saber apoiar-se em estudos de marketing</p> <p>Propor soluções organizacionais</p>	
<b>Bases Tecnológicas:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão Estratégica de Marketing             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Conceitos-chave de Marketing</li> <li>1.2 Contextualização histórica do Marketing</li> <li>1.3 Importância da Gestão de Marketing</li> </ol> </li> <li>2. Composto de Marketing             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Produto / Serviço</li> <li>2.2 Preço</li> <li>2.3 Praça / Distribuição</li> </ol> </li> </ol>	

## 2.4 Promoção / Comunicação

### 3. Segmentação de Mercado

#### 3.1 Variáveis / Características de segmentação

#### 3.2 Tipos de segmentação

#### 3.3 Importância da segmentação

### 4. Posicionamento de Mercado

#### 4.1 Definição do Público-alvo

#### 4.2 Importância do posicionamento

#### 4.3 Tipos de posicionamento

#### 4.4 Responsabilidade Social na Organizações

### 5. Estratégias Competitivas

#### 5.1 Liderança pelo Custo Total

#### 5.2 Diferenciação

#### 5.3 Foco

#### 5.4 Posições competitivas

### 6. Análise da Concorrência

#### 6.1 As cinco forças de Porter

#### 6.2 Identificação dos concorrentes

#### 6.3 Avaliação dos concorrentes

#### 6.4 Seleção dos concorrentes

### 7. Marketing de Relacionamento

#### 7.1 Contextualização histórica

#### 7.2 Importância do marketing de relacionamento

#### 7.3 Estratégias de marketing de relacionamento

#### 7.4 CRM (Customer Relationship Management)

#### **Bibliografia Básica:**

ALVES, E. B.; BARBOZA, M. M.; ROLON, V. E. K. Marketing de Relacionamento: como construir e manter relacionamentos lucrativos? Curitiba: InterSaberes, 2014.

HOOLEY, G.; PIERCY, N. F.; NICOULAUD, B. Estratégia de Marketing e posicionamento competitivo. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2011.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing. 15 ed. São Paulo: Pearson, 2018.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARRETO, I. F.; CRESCITELLI, E. Marketing de Relacionamento: como implantar e avaliar resultados. São Paulo: Parson, 2013.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Marketing Essencial: conceitos, estratégias e casos. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

REICHEL, V. P. Fundamentos de Marketing [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SANTOS, A. C. Marketing [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

SHIRAIISHI, G. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2012.

<b>Curso:</b>	GESTÃO FINANCEIRA (GF)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Prática Profissional</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h
<b>Ementário:</b>	
<p>constitui-se em espaço de articulação entre teoria e prática, entre instituição de ensino e organizações, entre formação acadêmica e prática profissional, que proporcionam a possibilidade de construção de um conhecimento efetivamente alinhado com as demandas do mundo de trabalho</p>	
<b>Competências:</b>	
<p>Ser ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;          Visão crítica sobre os sistemas de informação;          Compreensão das partes integrantes da organização;          Compreensão dos indicadores essenciais a tomadas de decisão.          Identificar, analisar e modelar processos de negócio, possibilitando ações empreendedoras;</p>	
<b>Habilidades:</b>	
<p>Acessar rotinas e experiências organizacionais práticas, contribuindo para o entendimento da gestão como rede complexa de funções e práticas que não se isolam nas áreas funcionais, mas abrangem toda uma organização.</p>	
<b>Bases Tecnológicas:</b>	
<p>Panorama do mercado para o profissional          Agências de Fomentos          Seminário de pesquisa e informativo para o mercado          Modelos de Estruturas Organizacionais; Administração de empresas; Modelo tradicional e startups          Postulados práticos para o profissional          Apresentação de aplicativos para uso nos negócios, oportunidades e captação de clientes          Mapas mentais para estruturação de negócios.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>PIZE, Adilson. <b>Planejamento estratégico e alinhamento estratégico de projetos</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.</p> <p>SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p> <p>ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. <b>Sistemas de informações gerenciais na atualidade</b>. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015.</p> <p>MUNHOZ, A. S. <b>Visão Estratégica dos Sistemas de Informações Gerenciais</b> Curitiba: Intersaberes, 2017.</p> <p>GASSENFERTH, Walter et al. <b>Gestão de Negócios e Sustentabilidade</b>. Brasport, Rio de Janeiro, 2015.</p>	

### Bibliografia Complementar:

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. Administração e planejamento estratégico. 3.ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

PEREIRA, Djair; ALENCAR, Paula Rodrigues. **Planejamento estratégico do clássico ao contemporâneo: conceitos, metodologias e aplicações.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023.

KRUYVER, Cornelius A. De; PEARCE II, John A. Estratégia: uma visão executiva. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos.** 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 dez. 2023

<b>Curso:</b>	GESTÃO FINANCEIRA (GF)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão de Tecnologia da Informação</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h

### Ementário:

Sistemas de informação conceitos e gerenciamento. Organizações, sistemas e visão sistêmica. Processos e informação. Ética, privacidade e segurança da informação. Política de segurança da informação. Sistemas de Informação organizacionais. Comércio eletrônico. Aplicações de Tecnologia da Informação. Estruturação de negócios, visão empreendedora, planejamento estratégico para as empresas com sua missão, visão, valores e propósitos. Metodologias aplicadas para a resolução de problemas. Metodologia para o desenvolvimento de modelos de negócios possibilitando a formação de startups

### Competências:

Ser ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;  
Visão crítica sobre os sistemas de informação;  
Compreensão das partes integrantes da organização;  
Compreensão dos indicadores essenciais a tomadas de decisão.  
Identificar, analisar e modelar processos de negócio, possibilitando ações empreendedoras;  
Conhecer a estruturação do planejamento estratégico de uma empresa;  
Conhecer estratégias para o desenvolvimento de planos de negócios;  
Conhecer os fundamentos do empreendedorismo e seus pilares;  
Conhecer os conceitos e regras em relação a criação de Startups.

### Habilidades:

Entendimento sistêmico da estrutura organizacional de Empresas e serviços.  
 Tornar o processo mais organizado, ágil e produtivo;  
 Conhecimento da metodologia de elaboração, desenvolvimento e implementação do SIG.  
 Entendimento de novas tecnologias de informação e suas implicações;  
 Alinhar metas e sistemas; gerenciar mudanças.  
 Desenvolver modelos de negócio viáveis e com sustentação teórica e prática;  
 Desenvolver um plano de negócios simplificado para projetos de tecnologia.

#### Bases Tecnológicas:

Modelos de Estruturas Organizacionais; Administração da Tecnologia de Informação; Modelo tradicional para análise de sistemas;  
 Segurança da Informação; Alinhamento de sistemas e metas; O Gerenciamento de mudanças; Estruturação e avaliação do SIG;  
 Conceitos Básicos: independência de dados, modelos, abordagens hierárquica, rede e relacional;  
 Metodologias leves para a concepção de projetos (Canvas); e  
 Mapas mentais para estruturação de negócios.

#### Bibliografia Básica:

1. ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. **Sistemas de informações gerenciais na atualidade**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015.
2. MUNHOZ, A. S. **Visão Estratégica dos Sistemas de Informações Gerenciais** Curitiba: Intersaberes, 2017.
3. GASSENFERTH, Walter et al. **Gestão de Negócios e Sustentabilidade**. Brasport, Rio de Janeiro, 2015.

#### Bibliografia Complementar:

1. RAZZOLINI, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
2. KRAJDEN, Marilena. **O despertar da gamificação corporativa**. Intersaberes, Curitiba, 2017.
3. CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Administração Estratégica: planejamento, ferramentas e implantação**. Intersaberes, Curitiba, 2016.
4. COLAMEGO, Eduardo. **Extraordinários: Pessoas que vão além do óbvio**. Papirus 7 mares, Faculdadenas, 2017.
5. SCHNEIDER, Elton Ivan. **A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade**. Intersaberes, Curitiba, 2012.

<b>Curso:</b>	ADMINISTRAÇÃO (ADM)
<b>Ciclo:</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão e Mapeamento de Processos</b>
<b>Carga Horária:</b>	120h Horas

#### Ementário:

Estuda gestão da Qualidade na Empresa e suas ferramentas; estruturação de organogramas e fluxogramas; processos de fluxo de trabalho; indicadores e medidores e mensuração da qualidade dos processos e dos produtos; padronização de processos; o poder de análise das organizações de forma sistêmica e mecanicista; Capacitar o poder de análise dos processos da organização; Compreender a importância da qualidade em conjunto com a produtividade; Conhecer e disseminar a qualidade nas organizações. Mensuração da Qualidade dos Processos e dos Produtos com foco nas políticas ambientais.

#### **Competências:**

Conhecer a gestão dos processos nas organizações  
Conhecer processos e fluxos de trabalho  
Compreender as formas de mapeamento e atingimento de metas  
Entender a Qualidade e seus processos

#### **Habilidades:**

Compreender as várias maneiras dos fluxos de processos e qualidade  
Compreender a mensuração da qualidade nas organizações  
Entender como pessoas e meio ambiente contribuem para os processos organizacionais

#### **Bases Tecnológicas:**

Aproveitamento racional de espaço físico; Arranjo físico, reuniões, relatórios, formas de representação gráfica e controles gerenciais; Manuais administrativos e organizacionais; Mudança organizacional; Conceitos de qualidade; As falhas na qualidade: diferenças entre expectativas e performance; Mensuração da qualidade; Ferramentas para o planejamento e controle de qualidade: Método Taguchi; QFD; Controle Estatístico; Padronização de serviços; Defeito Zero.

#### **Bibliografia Básica:**

1. CURY, Antônio. Organização e métodos: uma visão holística. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
3. LÉLIS, Elacy Cavalcanti. Administração da Produção. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da Produção Industrial. Curitiba: InterSaberes, 2012.  
SELEME, Robson. Automação da Produção: uma abordagem geográfica. Curitiba: InterSaberes, 2012.  
AFONSO, Silvana. Gestão da Produção. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.  
SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. Planejamento, programação e controle da produção. Curitiba: InterSaberes, 2015.

COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. Gestão em processos produtivos.

## C – PERIÓDICOS INDICADOS PARA O CURSO

RELAÇÃO DE PROGRAMAS DISPONÍVEIS A DOCENTES E DISCENTES	
NOME	INFORMAÇÕES OU LINK (SE DISPONÍVEL)
Brazilian Administration Review (ISSN: 1807-7692)	<a href="https://bar.anpad.org.br/index.php/bar">https://bar.anpad.org.br/index.php/bar</a>
Brazilian Journal of Political Economy (ISSN: 1809-4538)	<a href="https://centrodeeconomiapolitica.org.br/repojs/index.php/journal">https://centrodeeconomiapolitica.org.br/repojs/index.php/journal</a>
Revista de Administração e Contabilidade (ISSN: 1984-8196)	<a href="http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index">http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index</a>
Cadernos EBAPE.BR (ISSN: 1679-3951)	<a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape</a>
Economia & Gestão (ISSN: 1984-6606)	<a href="http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao">http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao</a>
Revista de Administração de Empresas (ISSN: 2178-938X)	<a href="https://rae.fgv.br/rae-eletronica">https://rae.fgv.br/rae-eletronica</a>
Gestão & Produção (ISSN: 1806-9649)	<a href="https://www.gestaoeproducao.com/">https://www.gestaoeproducao.com/</a>
Innovation & Management Review (ISSN: 1809-2039)	<a href="https://www.revistas.usp.br/rai">https://www.revistas.usp.br/rai</a>
Organizações & Sociedade (ISSN: 1984-9230)	<a href="https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes">https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes</a>
Perspectivas em Ciência da Informação (ISSN: 1981-5344)	<a href="http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci">http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci</a>
Revista de Administração da Universidade de São Paulo (ISSN: 2531-0488)	<a href="http://rausp.usp.br/">http://rausp.usp.br/</a>
Revista de Administração Contemporânea (ISSN: 1982-7849)	<a href="https://rac.anpad.org.br/index.php/rac">https://rac.anpad.org.br/index.php/rac</a>
Revista de Ciências da Administração (ISSN: 2175-8077)	<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm">https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm</a>

**Revista de Gestão**  
**(ISSN: 2177-8736)**

<http://regeusp.com.br/>

<b>Revista Brasileira de Gestão e Negócios</b> (ISSN: 1983-0807)	<a href="https://rbgn.fecap.br/RBGN">https://rbgn.fecap.br/RBGN</a>
<b>Revista Eletrônica de Gestão Organizacional</b> (ISSN: 1679-1827)	<a href="https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/">https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/</a>

## D – SOFTWARES RELEVANTES PARA O CURSO

RELAÇÃO DE PROGRAMAS DISPONÍVEIS A DOCENTES E DISCENTES		
NOME	ÁREA	INFORMAÇÕES OU LINK (SE DISPONÍVEL)
Agendor	Gestão de vendas	<a href="https://www.agendor.com.br/">https://www.agendor.com.br/</a>
Asana	Recursos humanos	<a href="https://asana.com">https://asana.com</a>
Bitrix	Projetos	<a href="https://www.bitrix24.com/">https://www.bitrix24.com/</a>
ERP Lite Free	Gestão integrada	<a href="http://erplitefree.com.br/home/">http://erplitefree.com.br/home/</a>
eGestor	Projetos	<a href="https://www.egestor.com.br">https://www.egestor.com.br</a>
EverNote	Projetos	<a href="https://evernote.com/">https://evernote.com/</a>
Hábil empresarial	Gestão integrada	<a href="http://habil.habil.com.br/">http://habil.habil.com.br/</a>
Heflo	Gestão de processos	<a href="https://app.heflo.com/">https://app.heflo.com/</a>
HP12c	Finanças	<a href="https://epxx.co/ctb/hp12c.html">https://epxx.co/ctb/hp12c.html</a>
Magento	Gestão de vendas	<a href="https://magento.com/pt">https://magento.com/pt</a>
Manic time	Gestão de tarefas	<a href="https://www.manictime.com">https://www.manictime.com</a>
Market Up	Gestão de estoques	<a href="https://marketup.com">https://marketup.com</a>
QuickBooks ZeroPaper	Finanças	<a href="https://quickbooks.intuit.com/br">https://quickbooks.intuit.com/br</a>
Runrun.it	Processos	<a href="https://runrun.it/pt-BR/">https://runrun.it/pt-BR/</a>
SistemaGratis	Planejamento	<a href="https://www.sistemagratis.com.br">https://www.sistemagratis.com.br</a>
Strategy Map BSc	Planejamento	<a href="https://www.clearpointstrategy.com/strategy-map-software/">https://www.clearpointstrategy.com/strategy-map-software/</a>
Scopi	Planejamento	<a href="https://www.scopi.com.br">https://www.scopi.com.br</a>
Trello	Projetos	<a href="https://trello.com">https://trello.com</a>
Vogsy	Gestão de clientes	<a href="https://www.vogsy.com/">https://www.vogsy.com/</a>
ZeroPaper	Finanças	<a href="https://www.zeropaper.com.br">https://www.zeropaper.com.br</a>